

SÃO JOSÉ

Devoto Josephino

OU SEJA

COLLEÇÃO COMPLETA

DAS

DEVOÇÕES MAIS USADAS

em honra do Glorioso Patriarcha

SÃO JOSÉ

pelo

Padre Eusebio Sacristán Villanueva
Misionario Filho do Imm. Coração de Maria

QUINTA EDIÇÃO



Casa Sto. Antonio
S. PAULO

— 1935 —

Off. Gr. da "AVE MARIA" - S. Paulo

NIHIL OBSTAT

Sti. Pauli, 19 Martii 1935

P. Anastasius Vasquez, C.M.F.

Censor

REIMPRIMATUR

S. Paulo, 14 Março de 1935

Mons. Ernesto de Paula

Vig. Geral

REIMPRIMI POTEST

Sti. Pauli, 19 Martii 1935

P. Ferdinandus Rodriguez, C.M.F.

Superior Provincialis



PROLOGO

Não é vão desejo de escrever, nem também aspirações de encher vacuos que existem em devocionarios desta natureza, a razão porque sahe a lume este livrinho ; escreveu-o o autor para pagar divida antiga a seu glorioso Protector, o Senhor São José. Afóra esse fim principal, vai também dirigido a satisfazer os justos desejos dos devotos de nosso Santo, que com toda razão exigem, ou uma terceira edição dos **Sete Domingos**, livro esse já exgotado, ou outro livro que o substitua. Optei por este ultimo alvitre por parecer-me que o livro em questão não satisfazia as aspirações dos amantes e devotos de São José, e que podiamos escrever aqui o que faltava no primeiro livro.



OS SETE DOMINGOS DE S. JOSÉ

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Gloriosíssimo Patriarcha São José, Pai nutricao de Jesus e Esposo da santissima Virgem Maria; vosso poder no céu é sem limites e grande sobremaneira é vossa compaixão por nossas necessidades e miserias; pela ternura e bondade de vosso coração peço-vos humildemente, que tenhaes compaixão deste vosso devoto e que lhe assistaes em todas as suas necessidades e miserias, alcançando-lhe de Deus a graça especial que deseja conseguir nestes sete domingos.

Vossa vida, meu Pai e Protector, foi um tecido de alegrias e

tristezas, que Nosso Senhor permittiu para que soubesseis por propria experiencia o que nós soffremos, e mais pontualmente e com maior efficacia accudisseis ás nossas supplicas. Vinde, meu Pai, em meu auxilio na presente necessidade, confirmai mais uma vez o que dizem todos de Vós que ninguem se retira de vossa presença desairado em suas preces. Minha salvação, ó meu Pai, está em vossas mãos, basta que me olheis com compaixão, e Jesus fará vossa vontade. Em Vós confio, não serei jamais confundido. Amen.



DOMINGO PRIMEIRO

José na Encarnação do Filho de Deus

CONSIDERAÇÃO

Como estivesse desposada Maria, sua Mãe com José, antes de morarem juntos, foi achada tendo concebido do Espirito Santo. (Matth. 1-18).

José seu esposo, sendo justo, não quiz denunciá-la, mas quiz deixá-la occultamente. (Ib. 1-19).

E quando comsigo revolvía estas cousas, appareceu-lhe o anjo do

Senhor em sonhos e lhe disse: JOSÉ, FILHO DE DAVID, NÃO TEMAS RECEBER A MARIA TUA ESPOSA, PORQUE O QUE LEVA EM SUAS ENTRANHAS É OBRA DO ESPÍRITO SANTO. (Ib. 1-20).

PONTO 1. — Grande era, devoto josephino, o mysterio verificado em Maria, Quando Ella pertencia já a S. José, com quem estava desposada. Parecia, porém, ser conveniente, para evitar dissabores a nosso Santo, prevenir-lhe do que havia de acontecer. Não fez Deus assim, senão quiz proval-o no cadinho da tribulação. Seria porque não amasse Deus a São José? Amava-o tanto, que o escolheu para esposo de sua Mãe Santissima; mas prova-o e acrisola-o, porque era justo e porque o amava. Não desanimas nem te acovardes nas provas e tribulações, é Deus quem as permite, não será sem altissima providencia.

Turba-se São José reparando o que se passava em sua Esposa; mas elle que conviveu com Maria, que conhecia as virtudes de sua Esposa, que admirava sua innocencia, não suspeita mal: imagina o que devia ser, e como varão justo não podia denunciar crime que não

existia, e sendo ao mesmo tempo humilde, teve receio de viver sempre com Maria, Mãe de Deus, e por isso determinou-se a sahir duma casa que ficava já convertida em céo.

Veio Nosso Senhor em seu auxilio, mandando-lhe o Archanjo que lhe recordasse que, si Maria sua esposa fora levantada á dignidade de Mãe de Deus, elle fora tambem escolhido para custodio do Filho de Deus, e para fazer com Jesus os officios de Pai, e de coadjutor, na terra, da Santissima Trindade. Que consolação e que altissima gloria para São José!

Felicita, devoto josephino, a teu santo Protector pela justiça que fez a innocencia de Maria, e pela altissima dignidade a que o eleva- ra Nosso Senhor escolhendo-o para tão alto destino, como foi ser custodio de Christo.

PONTO 2. — São José é chamado o varão justo porque soube praticar a caridade e a justiça nos juizos e nas suspeitas. Não se deixou governar pelo coração nem pela tristeza presente: pondera as razões, e sendo-lhe mais que evidente a innocencia de Maria, não avança a julgar, senão que por ser

justo não cumpre a letra da lei, denunciando sua esposa, porque seria injustiça clamorosa; que fará em este caso? Não sabe, não entende o mysterio, acha-se em mil conjecturas, mas não cahe na injustiça de julgar mal. Aprende a lição, devoto Josephino, procura ser justo e não te precipites a julgar o que não entendes.

Julgar mal, e até suspeitar mal sem fundamento, é injustiça manifestada; é usurpar a Deus seu officio e seus direitos. Elle disse: "Não queirais julgar e não sereis julgados". Atrever-te-ias a desafiar o juizo de Deus? Estarás tão cego que não vejas em ti muitas faltas que estão clamando pela justiça de Deus? Olha que o juizo que Deus fará no fim, será sem misericordia para os que julgarem os outros.

Si, de mil perguntas que Deus te fizer, não poderás responder a uma só, nem será capaz de justificar-se qualquer homem na sua presença, como te atreves tu a desafiar seu rigoroso juizo? Hypocrita, antes de julgares os outros de cousas insignificantes e pequenas como uma palha, tira primeiro a trave que levas através-

sada em teus olhos, a qual te impede ver com justiça a innocencia alheia e a culpa propria. O devoto de São José deve começar por virtudes: imitas sua justiça e caridade?

FRUCTO. — Por amor de S. José evitar os juizos temerarios.

EXEMPLO :

Foi numa das primeiras epidemias da febre amarella, que devastaram a adeantada cidade de Campinas, que aconteceu o que vamos referir. Fugindo desse terrivel flagello, retirou-se para Jundiahy uma numerosa familia, mas com tão desastrosa sorte, que logo nos primeiros dias de sua chegada a esta cidade, foram o chefe da familia e mais um filho tão fortemente atacados do terrivel mal, que os medicos os deram por irremediavelmente perdidos, principalmente o filho, para o qual mandaram o caixão no dia 18 de Março.

Veio perturbar o moral isolamento em que, em semelhantes casos ficam as familias onde ha doentes, um suave bater de palmas á porta da casa, e sahindo a dona a ver quem chamava, achou ser uma turca desas vendedoras ambulantes, a qual como si fosse sua amiga da infancia disse logo áquella mãe afflictta : “Você está mui triste, porque não acode a São José? Tome ahi essa medalha do Santo, applique-a aos doentes”. Dito isto desapareceu, sem que nunca mais voltasse áquella casa.

Vieram no dia seguinte os medicos, mais para assignarem o attestado de obito, como elles mesmos disseram, que para visitar os doentes, e acharam o menino moribundo já levantado e brincando, e o pai completamente fóra de perigo. Admirados, e não achando explicação ao factio, disseram áquella boa

mãe: Algum grande Santo tem a senhora que fez este milagre. Contou-lhes ella então o caso da medalha, e como a collocara ao pescoço do marido e do filho, produzindo-lhes immediatamente um somno vivificador: contou-lhes ainda como á meia noite acordando o menino, sentara-se na cama, e pegando num pedaço de canna, que por acaso havia perto, começou a chupal-o como fazia quando são, e que desde então estavam os doentes como elles viam por seus olhos.

Pasmaram-se os medicos do caso, e os que vieram assignar a certidão de obito, retiraram-se dando os parabens á ditosa e favorecida familia. Recorramos com fervor a São José em todas as nossas necessidades e trabalhos, porque sua protecção não tem limites.

(Da “Ave Maria”)

(Peçam-se agora as graças que se pretendam alcançar por intercessão de nosso Santo).

Para alcançar as graças que pedimos, rezaremos as orações seguintes:

ORAÇÕES DAS SETE DÔRES E DOS SETE GOZOS DE SÃO JOSÉ

1.^a Ó Esposo purissimo, de Maria Santissima, glorioso São José, assim como foi grande a amargura de vosso coração na perplexidade de abandonardes vossa castissima Esposa, assim foi inexplicavel a vossa alegria, quando pelo Anjo vos foi revelado o soberano mysterio da Encarnação.

Por esta vossa dôr e por este vosso gozo, vos rogamos a graça de consolardes agora, e nas extremas dôres, a nossa alma com a alegria de uma bôa morte, semelhante á vossa, entre Jesus e Maria.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

2.^a Ó felicissimo Patriarcha, glorioso São José, que fostes escolhido para o cargo de pai putativo do Verbo humanado, a dôr que sentistes ao ver nascer em tanta pobreza o Deus Menino, se vos trocou em celeste jubilo ao escutardes a angelica melodia e ao verdes a gloria daquella brilhantissima noite.

Por esta vossa dôr, e por este vosso gozo, supplicamos a graça de nos alcançardes, que depois da jornada desta vida, possamos ouvir os angelicos louvores, e gozar os resplendores da gloria celeste.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

3.^a O' obedientissimo executor das divinas leis, glorioso São José, o sangue preciosissimo, que na Circumcisão derramou o Redemptor Menino vos traspasou o coração, mas o nome de Jesus vol-o reanimou, enchendo-o de contentamento.

Por esta vossa dôr, e por este vosso gozo, alcançae-nos que, sendo arrancados de nós os vícios, nesta vida, com o nome de Jesus no coração e na bocca, expiremos cheios de jubilo.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

4.^a O' fidelissimo Santo, que tambem tivestes parte nos mysterios de nossa redempção, glorioso São José, si a prophecia de Simeão, a respeito do que Jesus e Maria tinham de soffrer, vos causou mortal angustia, tambem vos encheu de summo gozo pela salvação e gloriosa resurreição, que egualmente predisse teria de resultar para innumeraveis almas.

Por esta vossa dôr, e por este vosso gozo, obtende-nos que sejamos daquelles, que pelos meritos de Jesus e pela intercessão da Virgem sua Mãe, têm de resuscitar gloriosamente.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

5.^a O' vigilantissimo guardião, intimo familiar do Filho de Deus encarnado, glorioso São José, quanto penastes para alimentar e servir o Filho do Altissimo, particularmente na fugida, que com Elle houvestes de fazer ao Egypto! Mas, qual não foi tambem o vosso gozo por terdes sempre comvosco o mesmo Deus e por verdes cahir por terra os idolos do Egypto.

Por esta vossa dôr e por este vosso gozo, alcançae-nos que, expellindo longe de nós o infernal tyranno, especialmente com a fugida das occasiões perigosas, sejam derrubados de nosso coração todos os idolos de affectos terrenos, e que inteiramente empregados no serviço de Jesus e de Maria, para elles sómente vivamos e felizmente morramos.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

6.^a O' Anjo da terra, glorioso São José, que cheio de pasmo vistes o Rei do céu submisso aos vossos mandatos, si a vossa consolação, ao reconduzil-o do Egypto, foi turbada pelo temor de Archelao, comtudo, socegada pelo Anjo, permanecestes alegre em Nazareth com Jesus e Maria.

Por esta vossa dôr e por este vosso gozo, alcançae-nos que desoccupado o nosso coração de vãos temores, gozemos paz de consciencia, vivamos seguros com Jesus e Maria e tambem entre elles morramos.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

7.^a O' exemplar de toda santidade, glorioso S. José, que perdestes sem culpa vossa o Menino Jesus, e para maior angustia houvestes de buscal-o por tres

dias, até que com summo júbilo gozastes do que era vossa vida, achando-o no templo entre os doutores.

Por esta vossa dôr e por este vosso gozo vos supplicamos, com o coração nos labios, que interponhaes o vosso valimento para que nunca nos succeda perdermos a Jesus por culpa grave, mas si por desgraça o perdessemos, com tão continua dôr o procuremos, que o achemos favoravel, especialmente em nossa morte para passarmos a gozal-o no céu, e lá cantarmos comvosco eternamente suas divinas misericordias.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

ANTIPHONA. — Ipse Jesus erat incipiens, quasi annorum triginta, ut putabatur filius Joseph.

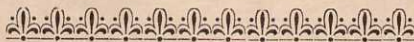
V. Ora pro nobis, sancte Joseph.

R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

OREMUS

Deus, qui ineffabili providentia, Beatum Joseph sanctissimæ Genitricis tuæ Sponsum eligere dignatus es. pæsta, quæsumus, ut quem protectorem veneramus in terris, intercessorem habere mereamur in cælis. Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum.

Amen.



DOMINGO SEGUNDO

Nascimento de Jesus

CONSIDERAÇÃO

Ele deu a luz Maria a seu Filho primogenito, e o envolveu em paninhos, e encostou numa mangedoura, porque não havia lugar nas pousadas. (Luc. 2-7).

Estava no mundo e o mundo foi feito por Elle, e o mundo não o conheceu. (Joan. 1-10).

Veio aos seus e os seus não o conheceram. (Joan. 1-4-11).

PONTO 1. — Disse Jesus, quando pregava depois o seu Evangelho: "As aves do céu têm seus ninhos, e as raposas seus covis, mas o Filho do homem não tem onde encostar sua cabeça". Cumpriu isso Jesus não só na vida publica. senão que começou no seu nascimento: não teve casa, nem cama, nem mais abrigo que o que lhe emprestaram os brutos animaes, isto é: uma mangedoura! Podia haver maior pobreza? E tu, entristecer-te-ás ainda pela pobreza e desamparo? Pobre, Jesus é teu com-

panheiro; rico, o pobre é o commissario de Jesus; dá ao pobre e pagas a Christo.

Não faltavam a São José e a Maria Santissima em Belém, alguns conhecidos e parentes; de Belem era sua família e em Belém estava a fortuna de sua casa; mas São José ia com Jesus e com sua Mãe Santissima; de Jesus estava já prophetisado, que havia de ser desconhecido e desprezado, e Elle diria depois aos que o quizessem seguir, que se queriam ir após elle, carregassem cada dia a cruz. Essa é a razão porque S. José soffreu tantos despezos em Belém, e o motivo de ver-se enxotado de toda parte: porque Maria, sua Esposa, levava a Jesus em suas purissimas entranhas. E essas dôres e affrontas de Maria accrescentam os tormentos de S. José, que de grado soffreria tudo quanto fosse possível soffrer-se, para evitar que Maria padecesse no minimo. Pobre José! Pobre Maria! os dois soffrem tanto por causa de Christo que devia nascer naquella mesma noite. Era o mesmo Jesus que ordenava assim as cousas, para que os homens appren-dessem a não se correr da pobre-

za, e a não desprezar os pobres, que são os predilectos de Christo.

PONTO 2. — Afinal depois de tanto procurar pousada e não achar senão desprezos, retiraram-se Maria e José para um refugio de animaes, e nesse humilde lugar nasce Jesus. Como esqueceriam São José e Nossa Senhora todas as penas passadas com a immensa alegria presente! Via por seus proprios olhos o desejado das gentes e podia abraçar e beijar seu Salvador, o qual retribuia-lhe com olhares de infinito amor o agasalho que lhe proporcionava, e os cuidados que por elle se tomava.

Que lhe dizeis, José gloriosissimo, a Jesus quando o recebestes em vossos braços dos braços de Maria? E que vos dizia aquella criança que, apesar de parecer tão fraca, é o mesmo Omnipotente e o Criador do céu e da terra? Que vos diziam seus olhos? Pedia-vos alguma cousa aquella mãozinha que vos extendia? Aceitae, meu querido Santo, os parabens por tanta felicidade, e fazei que o nascimento de Christo não seja baldado para mim.

Considera que emquanto os homens egoistas de Belém, não cui-

dando mais que de suas commodidades, abandonam seu Deus numa gruta de animaes, os anjos cantam nos ares: Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade, e annunciam aos pastores o nascimento de Christo. Não abandona Deus os seus, antes no momento de maior necessidade faz ver sua providencia em exaltar os humildes. Que alegria para São José ver os anjos supprirem a falta dos homens nos louvores e amor de Jesus, e que inundado de alegria santa ficaria seu coração vendo seu Jesus reconhecido e adorado como verdadeiro Deus!

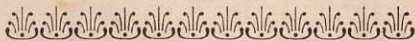
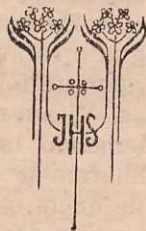
Chegaram tambem os pastores a adorar a Christo recém-nascido, e lhe offereceram seus humildes presentes. Felizes pastores, que receberam as primicias das graças de Jesus e os agradecimentos de Maria e de São José; a elles uno-me eu, querido Santo, e como elles, adorando o Menino Jesus, vos dou os mais fervorosos parabens, porque fostes escolhido para pae e custodio de quem alimenta todas as criaturas. Dae-me a Jesus, o meu amado Protector, quero adoral-o e gosar-o comvosco.

FRUTO. — Por amor de São José não queixar-se dos efeitos da pobreza, e fazer uma esmola a algum menino pobre e desamparado.

EXEMPLO :

O veneravel Padre Frei Thomé de Jesus, um dos nossos classicos portuguezes, experimentou a protecção de S. José já de mui moço; porque estudando no collegio dos PP. Agostinianos em Coimbra e indo banhar-se no rio Mondego, como não soubesse nadar e tivesse poucas forças deixou-se ir ao amor da agua e estava a ponto de perecer, porque foi no fundo varias vezes. Viram-no os religiosos e temendo uma morte certa, ajoelharam-se e pediram a S. José, de quem o Veneravel Thomé era muito devoto, que o salvasse. Escutou S. José aquellas fervorosas orações, saindo o jovem á beira do rio sem mal nenhum. Prometteu Frei Thomé

dedicar-se toda sua vida ao serviço de Deus e de S. José; promessa que cumpriu tão perfeitamente como dão a entender entre outras cousas sua celebre obra: "Os Trabalhos de Jesus," escripto numa masmorra de Africa. Confiemos em S. José, recordando que as graças que elle consegue para seus devotos são sempre completas.



DOMINGO TERCEIRO

Circumcisão de Jesus

CONSIDERAÇÃO

E depois que se cumpriram os oito dias em que devia ser circumcidado o Menino, foi chamado com o nome de Jesus, que já lhe dera o anjo antes de ser concebido. (Luc. 2-21).

PONTO 1. — Que admiravel é a divina Providencia em seus Santos! Como sabe Deus misturar divinamente as consolações com afflicções terriveis! Passara São José oito dias de verdadeira felicidade, fazendo companhia a Jesus, apesar das muitas privações e soffrimentos que padecera em Belém, repetiria elle sem duvida em seu coração o que depois disse São Pedro: *Bom é ficarmos aqui.* Pobre São José! Passados oito dias, elle mesmo por si, ou o sacerdote em sua presença, circumcidou a Jesus! Que dôr para o coração do illustre Patriarcha! Elle que amava a

Jesus como a seu Deus com todo seu coração; elle que o amava como a um filho que lhe confiara o Eterno Pai; elle que sabia que aquella lei não dizia relação a Jesus, o qual como legislador supremo não estava sujeito ás leis que Elle mesmo déra; elle que sabia não estar obrigado a uma lei que se déra contra o peccado original, elle mesmo que tudo isso sabia, elle ha de derramar o precioso Sangue de Jesus! Porque elle via Jesus padecer e não podia remedial-o, e o peor era que esse pouco de sangue que agora via derramar, não era mais que o inicio da Paixão de Christo. Neste pouco de sangue via José os açoutes que despedaçariam o corpo de seu Jesus, os espinhos que traspassariam sua cabeça, os pregos que abririam suas mãos e seus pés, e a lança que nos descobriria seu coração.

E que recordações essas, e que vista para um pai que ama como só pode amar o vigario do Pai Eterno na terra! Essa dôr de São José subiria de ponto, sabendo com quanta ingratiudão corresponderiam os homens ao amor de Jesus e que pouco proveito haveriam de tirar de seu preciosissimo san-

gue. Consola tu, devoto josephino, teu santo Protector aproveitando-te do sangue de Christo; dize a São José com differente fim do povo de Israel: Cahia seu sangue sobre nós e sobre nossos filhos. Banhae-nos, José santissimo, com esse sangue que Vós, por ordem de Deus derramastes, para que, cahindo sobre nossas cabeças, nos salve para sempre.

PONTO 2. — Considera a consolação immensa que sentiria o glorioso Patriarcha quando, por ordem divina, deu ao Menino Deus o nome de Jesus. Elle sabia o que esse nome significava, porque antes de nascer Jesus, lh'o revelara o anjo do Senhor. Viu elle claramente as muitas almas que pela efficacia desse nome haviam de salvar-se, viu povoadas as cadeiras que deixaram vazias os anjos rebeldes, viu em espirito convertidos todos os povos a Jesus, aclamando-o como verdadeiro salvador, viu emfim seu Jesus conhecido e amado como merecia sel-o.

Que doçura e que deleite divino sentiria o glorioso Patriarcha quando pela primeira vez annunciou aos homens o augustissimo nome de Jesus! Como se encheria

de jubilo e de divina alegria, e como o repetiria muitas vezes para receber elle o primeiro de todos os effeitos da salvação de Jesus.

Lembra-te, devoto Josephino, que este nome de Jesus é um nome sobre todo nome, e quando se pronuncia adoram-no genuflexos os céos e a terra, e tremem as potestades do abysmo. Invoca-o tambem tu em todas as occasiões á imitação do glorioso São José: nas tentações, nas difficuldades, nos perigos, invoca o nome de Jesus, pois elle é o Salvador do mundo e não deixará contigo o significado de seu nome.

FRUTO. — A' imitação de São José procura cumprir com exactidão as leis por mais difficeis que ellas sejam, com tanto que sejam justas, e invoca com frequencia e fervor o nome de Jesus.

EXEMPLO:

S. José guarda da innocencia de Jesus manifesta muitas vezes sua protecção nas crianças innocentes com certa preferencia ás pessoas maiores.

Entre outras virtudes que ti-

nha a pequenina Francisca era muito singular nella a devoção a S. José, como herdada de sua familia, que sempre se distinguio por esta dedicada devoção. Não foi ingrato nosso Santo com a pequena Francisca, pois que a protegeu durante toda sua vida.

E' a ultima, a mais amada e a mais fraca das filhas. Não ha doença que não lhe pegue duma maneira terrivel, por essa mesma fraqueza que a distingue. Esteve uma vez quasi a ponto de morrer por motivo da tosse e, em outra occasião esteve muito mal pela mesma falta de forças e sempre sahiu livre desses perigos pela intercessão do castissimo Esposo de Maria. Mas onde manifestou São José o amor que tinha áquella innocente criança foi num dia de terrivel tribulação para sua pobre mãe. Começara a menina a perder o appetite, a enfastiar-

se dos brinquedos de que tanto gostava de primeiro, a deitar-se na cama, sendo que sua inclinação era estar sempre em actividade; queixou-se pouco depois da garganta. Chamado o medico, logo na primeira visita suspeitaram que se tratava do terrivel garrotinho. Examinaram ainda mais, trouxeram os instrumentos, e do exame resultou que de facto era essa, a doença de nossa Francisquinha. Não combinava o medico de casa com os especialistas, mas nem por isso deixou a pobre mãe de experimentar as agonias mortaes que se deixam entender. Não ficou, porém, inactiva, recorre a S. José recordando-lhe os beneficios recebidos e a devoção particular de Francisquinha. Mostrou-se tão pontual e diligente nosso Santo ás supplicas daquelle coração amante duma mãe afflicta, que depois de dois dias levanta-se já a menina sã e bôa,

sem que lhe repetisse depois nem a menor ameaça de doença, antes desde aquella epoca goza de perfeita saúde. Cresceu a menina em devoção a S. José, e aquella mãe exemplar cumpriu as promessas feitas: hoje vê o fruto de sua devoção a S. José nessa filha edificante, e na paz de sua casa.





DOMINGO QUARTO

Prophecia de Simeão

CONSIDERAÇÃO

E depois que se cumpriram os dias da purificação de Maria segundo a lei de Moisés, levaram o Menino a Jerusalem, para offerece-lo ao Senhor. (Luc. 2-22).

E elle (Simeão) tomou a Jesus em seus braços e bemdizia ao Senhor. (Ib. 23).

E Simeão lhes abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: "eis está posto para queda e levantamento de muitos em Israel, em signal de contradicção, e tua mesma alma traspassará uma espada. (Ib. 24-25).

PONTO 1. — Considera a pontualidade com que São José cumpre todas as leis do Antigo Testamento, apesar de Jesus não estar obrigado a nenhuma dellas, e nem tão pouco elle, no que dizia respeito a seu divino Salvador. Foi ao templo, pois, para cumprir a lei da

purificação de Maria e da offerta e resgate dos primogenitos. Aprende a obediencia até nas cousas difficeis e humilhantes.

Encontraram no templo dois santos velhos, Simeão e Anna, a prophetisa; e como estes vissem entrar a Jesus em companhia de S. José e de sua Mãe Santissima, logo principiaram a louval-o; e Simeão tomando em seus braços o Menino Jesus começou a dizer em altas vozes, que aquella criança era o Salvador do mundo prometido por Deus para ser luz que illuminasse os gentios e gloria para seu povo de Israel. Que alegria sentiria nessa occasião o glorioso Patriarcha! Via a Jesus conhecido e adorado no mesmo templo de Jerusalem: consolava-se então com a lembrança de que breve seria manifestado e prégado ao mundo inteiro, o que então era annuciado perante tão pequeno numero de pessoas.

Jesus Salvador seria adorado como Deus, e o mundo tão ingrato agora com elle, far-lhe-ia justiça por todo tempo. Que alegria para José! Uno-me a estes Santos Velhos, glorioso protector meu São José; como elles tambem eu louvo

a Jesus e vos dou a Vós os parabens, por terdes sido eleito para criar e cuidar do mesmo Deus, que nos havia de salvar a todos.

Não seja eu tão infeliz, meu amado Protector, que onde todos recebem luz e força, onde todos se levantam, vá eu a cahir. Seja Jesus, resurreição para a minha alma, e sêde Vós, meu pai, quem me alcance esta graça.

PONTO 2. — Triste era o annuncio do velho Simeão, quando ainda em meio de seus arroubos de alegria annunciava que o Salvador do mundo, que havia de ser a resurreição de muitos, seria occasião de queda para muitos outros. E como não sentir que se perdessem tantas almas, tão sem motivo nenhum, pois o preço que se déra para sua salvação era infinito?

Disse tambem o velho Simeão que Jesus, o amavel Jesus, que elle sabia que era Deus verdadeiro e, por tanto, digno de ser adorado pelo mundo inteiro, havia de ser alvo da contradicção e desprezo de muitos. Pois essa é a triste prophécia que fez o santo velho Simeão. Desde então sabia São José que Jesus nascera para ser perseguido affrontado e desprezado:

que seria alvo de perseguição em si e em seus discipulos, na sua Igreja e nas pessoas que seguissem sua doutrina. Que espada essa para um coração justo como o de São José! Ver tantas injustiças no mundo e precisamente contra seu Deus!

Mas onde a dôr de São José foi inexplicavel foi quando o velho Simeão dirigindo-se a Maria, annunciou-lhe que uma espada de dôr lhe atravessaria a alma. Então Maria, a innocente Maria, haveria de ver seu Filho perseguido sem poder defendel-o? Maria, pois, teria que assistir ao triste espectáculo de ver essa cabeça de Jesus, agora tão encantadora, onde transparecia a mesma luz divina, traspassada pelos espinhos, e as mãos e os pés pelos pregos, e seu Filho cravado na cruz sem poder remedial-o? E o peor era que elle, que de boa mente daria tudo por sua Esposa, elle que amava tanto a Jesus e a Maria, não poderia consolal-os, porque naquelle tempo teria já deixado de existir. Consola devoto josephino, o entristecido coração de São José e promette-lhe comportar-te de tal maneira, que não sejas occasião

com teus peccados de fazeres sofrer tão boa Mãe.

FRUTO. — Evitar com cuidado qualquer peccado contra a caridade para não ferir o Coração de Maria.

EXEMPLO:

Caminhando Santa Theresa de Jesus com algumas de suas filhas carmelitas, num carro, quando ia fundar um mosteiro, que devia chamar-se de S. José, experimentou dum modo patente a protecção de seu querido Santo. Porque como o cocheiro tivesse errado o caminho, os cavallos levaram o carro para um horroroso precipicio. Assustaram-se, como é natural, as religiosas, ás quaes disse a Santa com socego: Minhas filhas, minhas queridas irmãs, o unico meio para escapar duma morte segura é recorrer a nosso bom Pai S. José. Fizeram assim, e logo ouviu-se uma voz que disse: parae, parae, porque

sinão ides todos ao precipicio. Pararam os cavallos, e como as religiosas perguntassem para onde deviam encaminhar-se, a mesma voz lhes respondeu indicando-lhes outro lugar aparentemente tão perigoso como o primeiro, mas como seguissem por elle, sahiram pouco depois do perigo.

Procuraram os guias e o cocheiro aquella pessoa bemfeitora que lhes livrara duma morte certa, e emquanto elles cansavam-se sem resultado, disse a santa a suas filhas: nosso libertador é nosso bom pai S. José. Admiremos a protecção de nosso Santo.





DOMINGO QUINTO

Fugida ao Egypto

CONSIDERAÇÃO

O Anjo do Senhor appareceu em Sonhos a José e lhe disse: levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge ao Egypto e fica lá até que eu te avise de novo. (Matth. 2-13).

E elle levantando-se tomou o Menino e sua Mãe, de noite, e foi para Egypto. (Ib. 14).

PONTO 1. — Considera, devoto josephino, a dôr do glorioso Patriarcha, vendo perseguido Jesus sem outra razão que ser Deus. Que mal podia ter feito uma criança de poucos dias? E quando se viu no mundo, ser perseguida uma criança, não já por crimes reaes ou suppostos, que podem ter commettido seus paes, senão exclusivamente por si mesma, sendo ella só o alvo da odiosa perseguição? Pois o que nunca se vira, experimenta agora S. José, vendo perseguido seu querido Jesus.

Escuta a ordem do Anjo: toma o Menino e sua Mãe e foge ao Egypto. Mas quando? De noite? E sem nenhuma preparação, sem aviso previo, emprehender uma viagem tão longa e caminhar ao exilio? Pena grande seria para o coração do illustre Patriarcha despetar sua amada Esposa, que descansava dos trabalhos do dia, mas era Deus que mandava, e não teve mais remedio senão avisal-a da vontade divina e com ella e com o Menino Jesus emprehender de noite, sem recursos, uma viagem de muitos dias. Não soffre o glorioso Santo por si, nem lhe deixa o coração pensar em sua pessoa, mas como passará a Santissima Virgem tão joven, tão delicada naquelle estado, e havendo ainda de carregar o Menino? Sem duvida que São José teria preferido morrer antes que fazer soffrer assim aquelles entes queridos; era, porém, Deus que mandava.

Começa a caminhar accrescendo-se a tristeza interior ás saudades do que ia deixar. Porque havia de sahir, sem saber por quanto tempo, da terra santa, da terra que teve tantos elogios na

Sagrada Escripura dos labios do mesmo Deus, da terra de Abrahão, da terra dos prophetas, da unica terra onde era conhecido o verdadeiro Deus, para ir a uma nação idolatra!... E enquanto elle ia abysmado nestes pensamentos, soube da carnificina que Herodes mandara fazer em Belém. Esse sangue derramado, e derramado por causa de Jesus, sangue de criancinhas que nenhuma culpa tinham, feriu o coração delicado de São José, que iria desabafar com o Infante a quem elle levava ao exilio. Como se queixaria da maldade do coração humano! Com que fervor pediria para sahir duma terra que tão mal tratava a innocencia e a virtude: Conso-lae-vos, glorioso Santo, e seja vossa consolação fazer de meu pobre coração lugar de refugio, onde fique sempre Jesus para defender-se de seus inimigos, e para defender-me a mim.

PONTO 2. — Grande pena experimentaria S. José, vendo-se no exilio, com as privações annexas a uma familia pobre, e que além de pobre tem de morar em terra extranha, onde não encontra um

unico coração amigo. Como faria São José? Dizem alguns Santos Padres que nesse lugar houve de algumas vezes dizer a Jesus, que lhe pedia pão, que não lhe era possível dar-lhe outro pão que o de suas lagrimas! Pobres do mundo, procurae que não vos falte Jesus e sua divina graça, e se depois experimentardes algumas privações, lembrae-vos que isso e mais soffreu Jesus. Não é deshonra ser pobre.

— Consolou-se, todavia, São José, vendo livre a Jesus, porque nada podia Herodes contra elle; e nem que fosse em grande pobreza, teria ao menos, o consolo de ver a Jesus, adorar a seu Deus, e guardal-o para quando Deus lh'o pedisse com o fim de que fizesse a redempção do mundo. Que alegraria para São José andar sempre na presença de Deus, e não dum Deus que assusta, senão dum Deus feito criancinha, dum Deus que brinca em seus joelhos, dum Deus que lhe paga caricias com caricias, e que se manifesta reconhecido aos beneficios recebidos! E que se passaria em vosso coração, Santo meu, quando começando Jesus a

fallar, vos dêsse o nome de pae, e vos pedisse o que precisava, aquelle mesmo que dá ser e vida a todas as criaturas? Tambem eu vos digo com Jesus: Pai de Jesus, levae-me a Jesus, dae-me o Salvador.

Outra consolação e não pequena para quem amava tanto a Deus como São José, foi ver cahidos por terra os idolos do Egypto; porque apenas a Sagrada Familia puzera os pés nesta região, cahiram de seus altares os idolos nelles adorados, e o demonio fugiu, receiando o que aquillo podia ser. Que consolação para nosso Santo ver seu Deus conhecido! E quando soubesse por luz divina as maravilhas que havia Deus de fazer pelos anachoretas e santos, de que se havia de encher essa região, agora povoada de demonios, quem poderá contar sua alegria e jubilo? Fazei, Santo meu, que caiam tambem de meu-coração os idolos das paixões e occasiões de peccar, para servir a Deus, com fidelidade e constancia.

FRUTO. — Por amor de São José fazer algum acto de mortificação da paixão dominante.

EXEMPLO:

E' S. José singular amigo e protector das ordens religiosas, e não podia deixar de fazer o mesmo com uma ordem tão observante como a Cartuxa. Nos principios do seculo XVII viu-se em grande perigo esta ordem, porque em face do rigor e observancia a das asperezas que se professam na mesma, faltaram de tal maneira as vocações, que se temeu não viesse a desaparecer de todo, uma religião em que é Deus servido com tanta perfeição. Para conjurar tão grande perigo reuniram-se em capitulo na Grande-Cartuxa os padres mais graves da Ordem. Era grande o perigo, e assim foram todos de unanime parecer, determinando que se deixasse o negocio nas mãos de S. José. Ordenaram, pois, por decreto, que S. José fosse considerado padroeiro da Ordem e mandaram celebrar sua festa

como uma das principaes da Cartuxa. O effeito da protecção do Santo viu-se poucos dias depois, porque começaram a entrar muitos e bons noviços, e desde então para cá nunca lhes faltou sufficiente pessoal.



DOMINGO SEXTO

Volta do deserto

CONSIDERAÇÃO

E morto Herodes, appareceu o Anjo a São José em sonhos em Egypto. (Matth. 2-19).

E lhe disse: levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e volta á terra de Israel, porque os que buscavam a vida do Menino morreram já. (Ib. 20).

E ouvindo que Archelao reinava em Judea em vez de Herodes, temeu ir lá, mas avisado em sonhos, refugiou-se na Galilea, vindo habitar em Nazareth. (Ib. 21).

PONTO 1. — Considera a tristeza do glorioso Patriarcha, nos sete longos annos de exilio em terra, onde não tinha nada que o consolasse, e onde os unicos pensamentos com que podia divertir-se, eram recordações tristes do que nessa terra soffreram seus pais. Todas as cousas que lá via, lhe recordavam a escravidão dos filhos

de Israel, e lhe traziam constantemente á idéa a lembrança de que estava em paiz inimigo.

Mas nunca abandona Deus os que esperam nelle, e assim, passados os sete annos do desterro, appareceu a José o Anjo do Senhor, mandando-lhe que voltasse com o Menino e com sua Mãe, a terra da Promissão. Como alegre cantaria José o psalmo de David: Alegrei-me nas cousas que me disseram, iremos a casa do Senhor. Agora já poderia voltar á terra promettida, ao lugar onde Deus era adorado; poderia ver outra vez o templo de Jerusalém e ir a elle todos os annos cumprir a lei e offerecer a Nosso Senhor os sacrificios prescriptos. Jesus desfrutaria em sua terra e em sua casa o conforto de que não podia gosar no desterro. Com esta noticia alegraram-se Jesus e Maria, e isso para São José era a maior satisfação possível.

Não permittiu Deus, todavia, que a felicidade fosse completa, porque soube que Archelao reinava em lugar de Herodes, seu pai, e conhecendo os instinctos deste tyranno, temeu por Jesus!

Pobre coração de São José! não

lhe permittem um momento de completa felicidade! Quando já se imagina feliz em sua terra, quando pensava chegar a Jerusalém e lá satisfazer as saudades que guardava no exilio do templo de Deus, vê outra vez ameaçada a vida de Jesus, e teme. Como podia elle expor esse deposito que o mesmo Deus lhe confiára? Como daria conta desse thesouro?

PONTO 2. — Não faltou Deus a seu servo tambem neste perigo; torna o Anjo a apparecer-lhe e ordena, em nome de Deus, que volte á Galiléa, e elle, obediente, acolheu-se á Nazareth. Que felicidade e alegria experimentaria quando, depois de tantos annos de ausencia, entrasse na terra onde se levaram a effeito os mais altos mysterios e principalmente a Encarnação de Jesus! Entrando naquella casa imaginaria que entrava na casa de Deus; beijaria aquellas paredes consagradas com a presença de Deus Encarnado. Agora já poderia dedicar-se com mais socego a cuidar de seus queridos Jesus e Maria, e esta Santissima Senhora teria sua casa onde desfrutaria da commodidade que dá sempre o que é nosso.

Considera, devoto josephino, que teu santo protector soffre ou consola-se, conforme vê a Jesus. Jesus é o alvo de seus pensamentos e affectos sobretudo de seu amor. O receio de que Jesus possa ser perseguido, amargura-lhe a vida e lhe tira o socego: só quando vê seguro a Jesus é que pôde socegar e ficar satisfeito. Assim devias ser tu: teu unico consolo, ou tua unica tristeza devia ser Jesus; deves acceitar as cousas ou rejeital-as, conforme agradem ou não a Jesus, e não conforme a teus gostos e inclinações. Agrada a Jesus, e se elle ficar satisfeito de ti, nem que o mundo inteiro te persiga, serás feliz; pelo contrario, se Jesus fôr contra ti, nada te aproveitará o favor humano. Examina, portanto, se imitas a São José, e se tua preocupação é não perderes a Jesus, ou se pelo contrario, é agradar ao mundo.

FRUTO. — Por amor de São José apartar-se das occasiões de peccar.

EXEMPLO:

Conta o P. Isidoro da Ilha que um nobre veneziano tinha o costume de orar todos os dias

deante duma imagem de S. José, muito embora sua vida não fosse ajustada á santa lei de Deus.

Cahiu doente, mas tão gravemente, que logo temeu-se por sua vida e não menos pela salvação de sua alma. Valeu-lhe, porém, aquella devoção que tinha a S. José, porque naquelle estado viu entrar em seu quarto um homem como a imagem perante a qual elle costumava orar. Viu então a enormidade de seus peccados, e cobrou tal horror e arrependimento delles, que não parou até fazer logo uma dolorosa confissão. Foi tão perfeita sua contricção e tal a dôr que concebeu contra o peccado, que acabando de receber a absolvição, cahiu morto aos pés do Padre confessor, podendo acreditar-se piedosamente que S. José acompanharia sua alma ao céu.



DOMINGO SETIMO

O Menino Jesus perdido e achado
no templo

CONSIDERAÇÃO

Acabados os dias de sua oração em Jerusalem, como voltassem a casa, ficou Jesus em Jerusalem, e não repararam seus pais. (Luc. 11-43).

E depois de tres dias o encontraram no templo sentado em meio dos doutores, ouvindo-os e perguntando-os. (Ib. 46).

E disse-lhe sua mãe: Filho, como fizeste assim connosco? eis teu pai e eu com dôr te buscavamos. (Luc. 11-47).

PONTO 1. — Considera a intensidade desta dôr do glorioso Patriarcha, da qual pôde dizer-se que foi a mais atroz que soffreu em toda sua vida. Nas outras dôres, posto que terribilissimas, soffria com Jesus, o qual não era pequena consolação, senão a maior que podia experimentar um tão grande Santo. Agora soffre sem Jesus, e soffre

precisamente por ter perdido a Jesus, por carecer de Jesus. Quem sabe se o Santo bemdito se accusaria a si mesmo de negligencia, imaginando, se por sua indignidade ter-se-ia retirado Jesus?

Em todo caso, posto que a consciencia não lhe remordesse de peccado, o certo era que Jesus não estava com elle, nem com Maria Santissima sua mãe. Onde estaria? Teria talvez cahido em poder dos herodianos e correria risco sua vida? Soffreria privações? Embora nada disso lhe acontecesse, onde estaria naquelles dias numa cidade tão grande como Jerusalem? Ai de mim! diria, como a mãe de Tobias, ai meu filho, luz de meus olhos, baculo de minha velhice, consolo de minha vida, esperança de nossa posteridade! Se tinhamos em ti todas as cousas, porque te deixamos ir? A mesma dôr da Santissima Virgem accrescentaria os tormentos e penas do coração de nosso Patriarcha, porque como o amava tanto, e via-a soffrer tanto não podia ser por menos, senão que soffreria as mesmas dôres do Coração de Maria.

Tres dias foram aquelles de cruciantes soffrimentos: dias que lhe

deveram parecer a nosso Santo dias eternos, dias como os que soffrem no purgatorio as almas santas que lá purificam suas faltas, porque mais que ellas conhecida São José a seu Deus, e sabia o que lhe faltava. E, todavia, S. José não se queixa, não se impacienta, não desanima, busca a Jesus por toda parte, ora e trabalha. Proce-des assim em tuas tribulações? Buscas a Deus com ancia, quando se aparta de ti, ou quando pelo peccado te apartas tu delle?

PONTO 2. — Tres dias sem Jesus coroados depois pelo encontro de Deus no templo, admirado dos sacerdotes, coberto de gloria e magestade em tão tenra idade, é realmente grande e satisfactoria consolação: e esta foi a que experimentou São José. “E aconteceu, diz o Evangelho, que depois de tres dias o encontraram no templo, sentado em meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. E vendo-o, admiraram-se e disse sua Mãe: Filho, porque fizeste assim comnosco? E elle respondeu: porque me buscaveis? não sabeis que nas cousas de meu Pae devo eu assistir?” Que gozo para São José ver Jesus admirado e ve-

nerado por aquelles velhos mestres de Israel! E quando a Santissima Virgem chamou-o pai de Jesus, quem dirá a alegria que inundou o seu coração? Aceitae meus parabens, José felicissimo, e pois Maria vos dá o nome de pae de Jesus e Jesus não reclama, permitti que tambem eu vos chame com esse titulo de tanta honra vos proporcionou e vos diga: Pai de Jesus, não permittaes que perca vosso Filho, mas, se o perder, guiae-me Vós aonde elle está ou entao, trazei Jesus a meu coração e prendei-o de tal maneira pela divina graça e pela perseverança nella, que nunca me separe delle, nem Jesus, meu Deus, se separe nunca de mim. Essa graça espero de vossa inexcedivel clemencia e de vosso muito amor a Jesus.

FRUTO. — Por amor de S. José fazer uma boa e dolorosa confissão.

EXEMPLO:

Da “Ave Maria” copiamos este favor: Nunca se deixa ganhar S. José em generosidade, senão que nos paga com usura

o que desejamos fazer por elle. Encontrava-se uma familia muito devota de S. José numa grande afflicção: nascera-lhe uma filhinha, encanto de seus pais, mas com um defeito no nariz, que de tal maneira lhe ambaraçava a respiração, que o medico julgou ser necessaria uma operação para salvar a vida da creança. Operação e em creança recém-nascida! Este pensamento assustou seus piedosos pais, que lembrando-se nessa occasião, como se lembravam em todas, do glorioso S. José, deixaram em suas mãos a saude e vida daquelle ente querido. Desde aquelle momento foi sarando a creança, e sem operação cirurgica nenhuma sarou perfectamente.

Não desanimem os devotos de S. José nas difficuldades, pode elle remedial-as todas, e em todas é poderosissimo, como dizia a devotissima Santa Thereza.

ACTO DE CONSAGRAÇÃO AO GLORIOSO PATRIARCHA SÃO JOSÉ
para o ultimo dia

Prostrados aos vossos pés, eis-nos aqui, gloriosissimo José. Injustiça seria não reconhecer os beneficios sem numero que de Vós havemos recebido, e negra ingratidão deixar de manifestar-vos o nosso reconhecimento. E que faremos nós, e que vos daremos, pobres e sem meritos como somos? Pois isso é o que viemos offerecer-vos. Nada valem, nada podemos, mas o que temos, nossa vida, nossas forças, nossa actividade e quando menos, nosso bom desejo, isso vos offerecemos; dora avante nos propomos consagrar-nos inteiramente a vosso serviço, e não sómente nós, senão que trabalharemos quanto estiver em nossas forças, em que sejaes de todos conhecido e amado, em que se propague vos-

sa devoção para que sejam cada dia mais os que vos honrem e participem de vossas graças. Somos fracos e inconstantes, bem o sabemos e choramos, mas por isso mesmo vimos a Vós, para que intercedais por nós e nos alcanceis de Deus a graça e a perseverança nella. Lembrae-vos que ninguem recorreu a Vós que fosse rejeitado; acolhei-nos a nós, acceitae-nos por vossos servos agora e por vossos companheiros e filhos no céu. Amen.



CÔRTE DE SÃO JOSÉ'

Advertencias preliminares

1.^a Tem por fim a Côrte de São José pedir a este glorioso Patriarcha uma boa morte para todos os associados, por meio de visitas diarias.

2.^a E' tambem proprio desta associação, promover a celebração de solemnes cultos a São José, no dia 19 de Março, no dia de seu Patrocinio, Desposorios, Sagrada Familia e bem assim no dia 19 de cada mez.

3.^a A Côrte formar-se-á de córos de 31 pessoas, correspondendo a cada um dos socios fazer uma visita mensal em dia marcado, de modo que todos os dias haja um dos socios que faça sua visita, pedindo uma boa morte para todos os associados.

Quando a Côrte tiver 31 córos é preferivel fazer-se a visita por córos, isto é, cada dia do mez um dos córos, por ordem, faz sua visita em publico, deante da imagem

de São José, a visita feita assim, sendo oração em commum, é mais efficaz.

Modo pratico de fazer a Côrte
de São José

Pelo signal da santa cruz...

V. Abri, Senhor, meus labios.

R. E minha bocca pronunciará vosso louvor.

Gloria a Jesus, José e Maria, a quem encomendo a minha alma.
— São Joaquim e Santa Anna, intercedei por nós.

ORAÇÃO

Lembrae-vos, ó purissimo Esposo de Maria Virgem, meu doce protector S. José, que jamais se ouviu dizer, que alguem que tenha invocado vossa protecção e implorado vosso socorro, deixasse de ser consolado. Animado eu de igual confiança, venho á vossa presença e a Vós fervorosamente me recomendo. Ah! não desprezeis minha supplica, ó Pai adoptivo do Verbo de Deus humanado, antes

bem recebei-a piedosamente. Assim seja.

FELICITAÇÕES A SÃO JOSE'

Por seus principaes privilegios
pedindo-lhe uma boa morte

1.^a De todo coração vos felicito, ó meu santo protector S. José, pelo privilegio que Nosso Senhor vos concedeu santificando-vos antes de nascer. Que felicidade a vossa, nascerdes sem esse monstro horrivel do peccado, que tanto nos ha de apavorar na hora de nossa morte! Por este privilegio tão singular e pelo odio que sempre tivestes ao peccado, por mais leve que fosse, peço-vos, innocentissimo José, que me assistais a mim e a todos os associados de vossa Côrte na hora de nosso transe, para que morrendo em graça de Deus vamos gozar, de sua vista por uma eternidade. Amen.

Padre Nosso, Ave Maria,
Gloria Patri.

2.^a De todo coração vos felicito, felicissimo José, por terdes sido escolhido na terra como representante do Eterno Pai. Dou graças á Santissima Trindade pela felicidade e alegria que inundava vosso coração quando Jesus vos dava o dulcissimo nome de Pai. Por este privilegio e pela alegria que por elle experimentastes, vos peço humildemente que me assistais a mim e a todos os associados de vossa Côrte nos ultimos momentos de nossa vida, de modo que morramos com a alegria duma boa consciencia e recebamos o premio dos justos. Amen.

Padre Nosso, Ave Maria,
Gloria Patri.

3.^a Com todo meu coração vos felicito, amantissimo José, por terdes sido escolhido pelo Espirito Santo para verdadeiro

Esposo da Mãe de Deus e por seu representante na terra, com respeito a Maria Santissima. Por este singularissimo privilegio e pela companhia honrosissima que fizestes em vida a Nossa Senhora, peço-vos humildemente que me alcanceis a mim e aos associados da Côrte para a hora da morte, a companhia e protecção da Mãe de Jesus, de modo que morrendo nos braços de Maria, vamos com Ella gozar de Deus. Amen.

Padre Nosso, Ave Maria,
Gloria Patri.

4.^a Com todo meu coração vos felicito, gloriosissimo José, por terdes sido escolhido como cabeça da Sagrada Familia, sendo por isso obedecido por Jesus e por Maria, e gozando pelo mesmo privilegio do amor, das caricias e dos cuidados do Verbo de Deus humanado e da Santissima Mãe de Deus. Por este privilegio tão extraordinario, eu

vos peço para mim e para todos os associados o amor de Jesus e a protecção de Maria nos ultimos momentos de nossa vida, para que morrendo no amor e na graça de Deus, formemos no céo a familia dos escolhidos. Amen.

Padre Nosso, Ave Maria, Gloria Patri.

5.^a Com todo o meu coração e com toda a minha alma vos felicito, santissimo José, por vossa felicissima morte nos braços de Jesus e Maria, e pela vossa resurreição e subida com Christo resuscitado em corpo e alma ao céo. Para essa morte, tão feliz para Vós, e tão terrivel para nós, vos peço vossa poderosissima protecção para mim e para todos os associados de vossa Côte. Vinde então defender nossa alma, trazei comvosco a Jesus e a Maria, para que morrendo em tão santa com-

panhia, vamos morar com elles eternamente na gloria. Amen.

Padre Nosso, Ave Maria, Gloria Patri.

PRECES

ao glorioso Patriarcha São José

São José, chamado o varão justo pelo mesmo Espirito Santo: *Assisti-nos na nossa hora derradeira.*

São José, angelical Esposo da sempre Virgem Maria: *Assisti-nos na nossa hora derradeira.*

São José, a quem o mesmo Filho de Deus chamou seu pae: *Assisti-nos...*

São José, a quem o Pai celestial fez participante da sua paternidade e de seu amor infinito a seu Unigenito: *Assisti-nos...*

São José, chefe da Trindade terrestre: *Assisti-nos...*

São José, pai nutricao do que alimenta todas as criaturas: *Assisti-nos...*

São José, salvador do Salvador do mundo: *Assisti-nos...*

São José, guia da luz increada apparecida na terra: *Assisti-nos...*

São José, director da eterna Sa-

bedoria vinda á terra: *Assistinos...*

São José, a quem esteve submisso o Filho do Todo poderoso: *Assistinos...*

São José, a quem serviu a Rainha dos Anjos e dos Santos: *Assistinos...*

São José, a quem a Trindade deifica associou ao grande mysterio da Encarnação: *Assistinos...*

São José, que dedicastes todos os vossos trabalhos e suores e a vida inteira a Deus humanado e a sua Santissima Mãe: *Assistinos...*

São José, modelo de soffrimentos, exemplar de virgindade e vulcão de amor divino: *Assistinos...*

São José, principe dos patriarchas e o primeiro de todos os Santos: *Assistinos...*

São José, que no céo tendes a um throno perto de Deus e de Maria: *Assistinos...*

São José, que no céo tendes a influencia e valimento dum pai para com seu filho e dum esposo para sua esposa: *Assistinos...*

São José, protector das almas virgens: *Assistinos...*

São José, espelho do ministerio sacerdotal: *Assistinos...*

São José, exemplar da santidade do matrimonio christão: *Assistinos...*

São José, defensor dos moribundos em sua agonia: *Assistinos...*

São José, advogado do genero humano em todas as suas misérias: *Assistinos...*

ORAÇÃO PELAS NECESSIDADES DA EGREJA

A Vós, ó bemaventurado São José, recorremos na nossa tribulação, e depois de termos implorado o auxilio de vossa santissima Esposa, cheios de confiança solicitamos tambem o vosso poderosissimo patrocínio.

Nós vos pedimos por aquella caridade, que vos ligou com a Immaculada Virgem Mãe de Deus, e pelo amor paternal com que estreitastes em vossos braços ao Menino Jesus, supplicantes vos rogamos que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus-Christo adquiriu com o seu sangue, e nos soccor-

rais nas nossas necessidades, com vosso auxilio e poder.

Amparae, ó guarda providentissimo da divina Familia, a linhagem escolhida de Jesus-Christo; afastae para longe de nós, ó Pai amantissimo, todo contagio de erros e corrupções; assisti-nos do alto do céu, ó libertador nosso fortissimo, na presente lucta contra o poder das trevas; e assim como outrora livrastes do supremo risco da vida ao Menino Jesus, assim defendei agora a Santa Igreja de Deus contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade; e a cada um de nós amparae com vosso perpetuo patrocínio, para que, a exemplo vosso, e coadjuvados com o apoio de vosso auxilio, possamos viver santamente, piedosamente morrer, e alcançar no céu a eterna bemaventurança. Assim seja.

Jesus, Maria, José, Joaquim e Anna em vida e em morte amparai minha alma.

Jesus, José e Maria, eu vos dou meu coração e a alma minha.

Jesus, José, e Maria, assisti-me na ultima agonía.

Jesus, José e Maria, recebei, quando eu morrer, a minha alma.

QUARTAS FEIRAS

Dedicadas a São José

E' costume entre os devotos de São José, dedicar-lhe um dia na Semana; e assim como se consagra a Nossa Senhora o sabbado, assim os devotos de São José dedicam a nosso Santo as quartas-Feiras.

Além da missa e communhão, com que costumam honrar o Santo Patriarcha, fazem-lhe tambem algumas orações e devoções particulares. E' muito propria, entre outras devoções, a tocante coroinha que escreveu e costumava rezar o Revmo. P. Xifré, superior geral dos Missionarios do Coração de Maria, e que morreu em opinião de santidade.



CORÔA DE SÃO JOSE'

ESPOSO CASTISSIMO DA MÃE DE
DEUS

Para implorar seu auxilio em
qualquer necessidade

V. Louvemos de todo o coração o Senhor Deus nosso.

R. Honrando e recommendando-nos com muito fervor a São José para a dignidade mais alta e excellente, depois da divina maternidade.

R. Por todos os seculos dos seculos.

Louvemos e demos graças á Trindade generosissima, por ter adornado o glorioso Patriarcha São José, mais que a nenhum outro santo com seus celestes dons e divinos charismas.

R. Por todos os seculos dos seculos.

Louvemos e demos graças á Trindade bondosissima, por ter constituido o glorioso São José sobre sua familia, e havel-o insti-

tuido em nosso favor, fiel administrador de todos os seus bens.

R. Por todos os seculos dos seculos.

Louvido, exaltado e glorificado seja o Padre Eterno, por ter escolhido o excelso São José para que junto ao Filho de Deus, fizesse suas vezes na terra, e por lhe ter dado um coração amoroso e paternal para com o divino Filho, e supliquemos-lhe com grande fervor e profundissima humildade. nos conceda benignamente o que tanto desejamos. — Amen.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

Louvido, exaltado e glorificado seja o Filho Unigenito, por ter recebido o excelso São José por seu Pai adoptivo, e infundido em seu coração um cuidado amoroso e diligente para zelar de sua vida, alimentar-o, vestir-o e defendel-o; e supliquemos-lhe confiadamente nos conceda a graça de que tanto necessitamos. — Amen.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

Louvido, exaltado e glorificado seja o Espirito Divino, que no egrejo São José deu á Virgem Imma-

culada um esposo castissimo, muito semelhante á celeste Senhora, e fiel custodio da sua virgindade, enchendo ao mesmo tempo o coração do illustre Patriarcha de muito amor e estima grande do thesouro que lhe tinha confiado; e roguemos-lhe, e supliquemos-lhe e até importunemol-o humildemente e com affecto de filhos, para conseguir a graça de que tanto precisamos, que tanto desejamos, e pela que tanto suspiramos. — Amen.

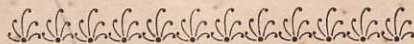
Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

ORAÇÃO

O' glorioso S. José, a quem o Padre Eterno communicou sua paternidade, o Filho divino honrou com esta mesma qualidade, e o Espirito Santo escolheu para ser esposo de sua mesma Esposa; eu vos felicito e dou mil parabens, porque fostes levantado a tão alta dignidade e adornado de tantas graças. Mas lembrae-vos, ó glorioso Santo, que de alguma maneira tambem sois

nosso pai, porque o sois de Jesus nosso irmão maior. Não esqueçaes ainda que sois verdadeiro esposo de nossa Mãe muito amada e por esse mesmo titulo tambem pai dos filhinhos daquelle Coração Immaculado. Ora, cheios de confiança filial, erguemos hoje os olhos e os fitamos nesse vosso rosto bondosissimo, e a Vós bradamos na presente necessidade, bem assim como os pintainhos constantemente bradam por suas mães, e ainda com muita mais razão, porque não ha amor de mãe por extremosa que seja, que eguale nem se possa comparar ao amor que Vós nos tendes. Lançae, pois, um olhar amoroso para os que assim vos contemplan, e para os que a Vós clamam do fundo de seus coraçãoes. Compadeçam-se essas entranhas, já de si tão ternas, das necessidades em que nos encontramos.

Fazei, pai amado, que as obras digam com o nome que levais, que significa accrescimo, e desempenhae-vos dignamente do titulo de Padroeiro e Protector universal, que vos dá a Egreja. Fazei comnosco segundo a multidão de vossas misericordias, e sejam as obras garantias de vossos officios: fazei emfim como quem sois. Olhae, Pai misericordiosissimo, que não mudastes de condição, que o vosso poder extende-se a todas as nossas necessidades; eia, zelae de vossa honra. E si tudo isto não bastar, vol-o pedimos pelo grande amor que tivestes a vossa amada Esposa e ao bom Jesus, de cuja divina presença desejamos gozar comvosco, por eternidade de eternidades na celeste Jerusalem. Amen.



DIAS 19 DE CADA MEZ

CONSAGRADOS A SÃO JOSÉ

E' pratica geralmente admittida entre os devotos de São José consagrar-lhe o dia 19 de cada mez. Além da communhão, costumam fazer outras preces, podendo servir para esse fim as seguintes:

Vinde, ó Espirito Santo, enchei os corações de vossos fieis e acendei nelles o fogo de vosso divino amor.

V. Mandae o vosso Espirito e tudo será creado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMUS

O' Deus, que doutrinastes os corações dos fieis pela illustração do Espirito Santo, concedei-nos que pelo mesmo Espirito Santo saibamos o que é recto, e gozemos sempre de sua preciosa consolação. Amen.

ORAÇÃO PREPARATORIA

Senhor Meu Jesus-Christo, que tanto amor manifestastes a

esse Varão justo, a quem na terra daveis o nome de pai, e que vos gozaes nos louvores que damos ás virtudes que elle praticou, e ás grandezas e privilegios com que Vós mesmo o enriquecestes, fazei que conheçamos essas virtudes e que as pratiquemos.

Intentamos nestes cultos unir-nos a vossa coração agradecido, para com elle agradecer os beneficios que São José vos fez, e sobre tudo os muitos, que por sua intercessão, temos nós recebido.

Virgem Santissima, Esposa amantissima e amadissima de S. José, Vós honrastes este grande Santo como elle merecia ser honrado, porque conheciéis seus meritos e o muito que elle valia, e tambem porque com o trato continuo com elle e com os serviços que vos fazia, tinha obrigado o vosso coração: fazei que eu conheça suas virtudes e

que as imíte, para me fazer digno de seu amor.

Ó glorioso Patriarcha, pai nutricao de Jesus, Esposo de Maria, pelo amor que tivestes a estes dois entes queridos, supplico-vos que me alcanceis o amor de Deus, e uma devoção constante a estes meus queridos Jesus e Maria, e graça para aproveitar-me deste exercicio. Amen.

DIA 19 DE JANEIRO

MEDITAÇÃO

Morte de S. José

PONTO 1. — É crença na Igreja que São José morreu no dia 19, e por isso consagra-se este dia a seu culto. Foi elle o santo mais amado de Deus, e apesar disso morreu. A santidade não livra da morte, mas previne as consequencias.

PONTO 2. — São José foi o homem mais honrado de Deus... A seus Anjos chama Deus ministros... a São José chamou pai... e apesar

dessa honra não quiz Jesus que deixasse de morrer, como não quiz o Salvador preservar-se a si mesmo nem a sua Santissima Mãe da morte... Também tu morrerás, e nada, nem honras, nem a mesma graça de Deus te poderá livrar da morte.

PONTO 3. — São José foi o varão escolhido por Deus para reger e governar sua casa; fallava-lhe pelos anjos... ensinava-lhe Deus directamente, penetrava nos mysterios de Deus com respeito a seu Filho divino e... morreu... Não ha sciencia que nos possa livrar da morte...

FRUTO. — Pensa todos os dias na morte durante alguns instantes.

ORAÇÃO PARA ESTE DIA

Ó glorioso S. José, protector das virgens, guarda fiel, a quem Deus confiou Jesus, a innocencia mesma, e Maria a virgem das virgens, eu vos peço e rogo por Jesus e por Maria, esse duplice deposito que vos foi tão querido, que façaes que eu conserve meu coração isento de to-

da impureza, e que puro e casto sirva constantemente a Jesus e a Maria, em uma perfeita castidade. Assim seja.

(*Sua Santidade Pio X concedeu 100 dias de indulgencia uma vez no dia*).

Para alcançar as graças que pedimos rezaremos em honra do santissimo nome de S. José quatro Padre Nossos, Ave Marias e Gloria Patri com as seguintes

JACULATORIAS

1. — Justissimo José e Pai nutricao do Verbo encarnado alcançae-nos amor a Jesus e devoção constante a seu sagrado Coração.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

2. — Obedientissimo Patriarcha, e cabeça da Sagrada Familia, por vosso amor e respeito a Immaculada Virgem nossa Mãe, eu vos peço devoção constante a esta augustissima Rainha.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

3. — Sapiientissimo Patriarcha, illustrado com a verdadeira scien-

cia do céu, pelos altísimos conhecimentos que vos communicou o Verbo e Sabedoria do Pai, peço-vos que me alcanceis fé nas verdades reveladas e a perseverança nella.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

4. — Esposo castíssimo da Esposa do Espirito Santo, e amador do amor divino, pela ardentíssima caridade com que cuidastes de vosso Deus, e pelos sacrificios que por elle soffrestes, peço-vos a virtude da caridade e amor de Deus até a morte.

Padre Nosso, Ave Maria e Gloria Patri.

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Felicíssimo Patriarcha, tão ternamente amado de Jesus e de Maria, que vos manifestaram esse amor principalmente na morte soberanamente preciosa que tivestes. Que consolação a vossa, meu amantíssimo Protector, quando nesse derradeiro instante, Jesus e Maria, assistindo a vosso lado, defen-

deram vossa alma dos insultos dos inimigos, e a levaram depois ao seio de Abrahão! Este instante espantoso ha de chegar sem remedio para nós, e ainda na hora menos pensada: que será então de nossas almas? Vossa vida innocente e as heroicas virtudes que praticastes, e sobre tudo a presença de vossos queridos Jesus e Maria, vos deram essa preciosa tranquillidade com que passastes deste mundo; mas que será de nós? Illudidos pelos inimigos e pelas paixões, nos entregamos muitas vezes em suas mãos offendendo a Jesus, que nos ha de julgar! Ah! amantíssimo Protector nosso, á vista duma vida tão pouco conforme á nossa fé, aguardamos com espanto a morte e a conta que depois della nos espera! Ó pai e protector nosso, nós sós não ousaríamos apparecer nesse tão justo tribunal, onde é o mesmo

Deus que nos ha de julgar; vimos por tanto pedir-vos por vossa preciosissima morte e por vossa felicissimo transito, a vossa poderosissima protecção agora, para que vivendo uma vida digna do titulo que levamos, mereçamos tambem vossa protecção e assistencia na morte. Manifestae, pai amantissimo, vosso amor em nossa morte; protegei-nos então, protector nosso efficacissimo, para que morrendo em graça de Deus, vamos convosco á morada felicissima dos justos gozar de Jesus e de Maria por toda uma eternidade. Amen.

DIA 19 DE FEVEREIRO

MEDITAÇÃO

Circumstancias da morte

PONTO 1. — É certo que morrerás: é decreto de Deus que os homens morram uma vez só; mas quando morrerás? morrerás moço? chegarás á velhice? podes

morrer hoje... podes não passar deste mez... Se morresses hoje, como te acharia a morte?...

PONTO 2. — Morrerás... não ha poder para escapar da morte; mas onde morrerás? morrerás na cama? morrerás em tua casa? morrerás assistido espiritualmente?... Nada disso sabes: em todo logar podes morrer, por tanto em todo logar debes estar preparado.

PONTO 3. — Morrerás sem duvida: mas como? morrerás preparado? morrerás assistido por teu confessor e fortificado com os santos sacramentos? Morrerás de morte natural? morrerás num desastre? morrerás de repente?... Nada disso sabes, o que porém, é certo é que quem santamente viver, santamente costuma morrer.

FRUTO. — Pensa que pode ser hoje o ultimo dia de tua vida.

ORAÇÃO

Ó Deus, que sendo admiravel nos vossos Santos, o sois mais no bemaventurado José, a quem constituistes dispensador dos celestes dons sobre a vossa familia: concedei-nos que sendo

ajudados pelos rogos e meritos daquelle, cujo nome devotamente celebramos, cheguemos com felicidade ao porto da eterna salvação. Por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

DIA 19 DE MARÇO

MEDITAÇÃO

Porque foi tão feliz a morte de S. José

PONTO 1. — A morte de São José foi felicissima, porque foi a morte do justo... Ao justo mandou Deus dizer que se alegrasse porque lhe iria bem na morte, e que nesse momento ha de receber o premio e fruto do que soffreu e praticou em vida. Como foi até agora a tua vida?

PONTO 2. — A morte de São José foi a morte do servo fiel, a quem Nosso Senhor constituiu sobre sua familia... Cumpriu elle fielmente seu ministerio, foi guarda diligente de Jesus, esposo fidelissimo de Maria. Que felicidade escutar na morte aquellas palavras: alegra-te, servo fiel, entra no goso do teu Senhor. Como serves tu a Deus?...

PONTO 3. — Foi São José admi-

nistrador da herdade e riqueza que Deus tinha na terra; mas que conta tão boa soube elle dar!... Guardou e defendeu a Jesus, alimentou a Deus! conservou a vida de Deus!... Foi custodio da Virgem Immaculada, Maria... Na hora da morte era justo que Deus lhe pagasse, que lhe pagasse Nossa Senhora... Agora é feliz para sempre!...

FRUTO. — Pergunta-te a miude: como quereria ter servido a Deus na hora de minha morte?

ORAÇÃO

RESPONSORIO DE SÃO JOSÉ

Quem dá saúde e ventura
E feliz morte deseja,
Recorra a José piedoso,
Seu devoto sempre seja.

De Jesus pai adoptivo,
Esposo da Virgem bella,
Casto, fiel, justo, santo,
Tudo alcança delle e della.
Quem dá saúde, etc.

De Belém no pobre albergue
Adora o infante divino,
Desterrado o guarda e ampara,
Perdido acha o Menino.
Quem dá saúde, etc.

Com teu trabalho alimenta
Do universo o grande autor:
O Filho do Eterno Padre
Lhe obedece com amor.

Quem dá saúde, etc.

Assistindo-lhe na morte,
Vê Jesus e vê Maria,
Que em brando somno lhe tor-
Mortal extrema agonia. [nam

Gloria ao Pai, ao Filho e ao Es-
pirito Santo.

Quem dá saúde, etc.

ANTIPH. — Eis aqui o servo fiel
e prudente, a quem o Senhor deu
o governo da familia.

V. Rogae por nós, bemaventu-
rado São José.

R. Para que sejamos dignos das
promessas de Christo.

OREMUS

Ó Deus, que por uma ineffavel
providencia vos dignastes esco-
lher o bemaventurado José para
esposo de vossa Mãe Santissima;
concedei-nos, que aquelle mesmo
que na terra veneramos como pro-
tector, mereçamos tel-o no céu por
nosso intercessor. Vós que viveis

e reinaes por todos os seculos dos
seculos. — Amen.

DIA 19 DE ABRIL

MEDITAÇÃO

Presença de Jesus

PONTO 1. — São José teve uma
morte muito feliz, porque serviu a
Jesus. Serviu-lhe sempre sem ar-
redar-se por difficuldades, serviu-
lhe nas provas, nas tribulações.
Serve a Jesus em vida, si desejas
uma boa e santa morte.

PONTO 2. — A morte de São José
foi feliz, porque viveu em amizade
intima com Jesus, serviu-lhe sem-
pre, fez sempre a vontade de Deus.
Queres a morte feliz de S. José?
Procura agora a amizade com Deus
e serás perfeito.

PONTO 3. — A morte de São Jo-
sé foi felicissima, porque nunca se
apartou de Jesus por culpa pro-
pria. Quando Jesus para proval-o
apartou-se d'elle, procurou-o nos-
so Santo com diligencia e amor.
Não percas a Jesus em vida, e elle
estará contigo na morte.

FRUTO. — Fazer cada hora um
acto da presença de Deus.

ORAÇÃO

Ó amantissimo Jesus, que com vossas ineffaveis virtudes e com os exemplos de vossa vida occulta, consagrastes a familia que escolhestes para vossa! Lançae um olhar de clemencia sobre os moradores desta casa, que prostrados a vossos pés, vos pedem que lhes sejaes propicio. Lembrae-vos que sois o dono desta casa, porque a Vós está exclusivamente entregue e consagrada. Guardae-a com benignidade, apartae della os perigos, soccorrei-a nas necessidades, plantae nella as virtudes que floresceram na vossa casa de Nazareth, para que dedicada com fidelidade a vosso serviço e amor na vida, possa cantar no céo eternamente vossos louvores.

Ó Maria, Mãe dulcissima, recorreremos confiados a vosso soccorro, na certeza de que vosso

Unigenito acolherá nossas supplicas.

E Vós, gloriosissimo S. José, soccorrei-nos com vosso poderoso patrocínio, e depositae nossas orações em mãos de Maria, para que as apresente a Jesus-Christo.

(Trezentos dias de indulgencia para os que se consagram á Sagrada Família).

Jesus, Maria e José, illuminae-nos, soccorrei-nos, salvae-nos. *(200 dias de indulgencia diariamente).*

DIA 19 DE MAIO

MEDITAÇÃO

Serviços prestados a Jesus

PONTO 1. — São José teve uma morte feliz, porque sempre viveu em amizade com Jesus, serviu-lhe sempre, fez sempre a vontade de Deus. Queres morte de São José? procura agora a amizade de Deus.

PONTO 2. — São José foi constante até a morte nos serviços prestados a Jesus. Para servir a Jesus

trabalhou, suou, fugiu, exilou-se... mas apesar das dificuldades, perseverou no serviço de Jesus, e morreu santíssima e felicissimamente.

PONTO 3. — A morte de São José foi felicissima, porque Jesus lhe serviu e assistiu nos ultimos instantes. Que morte feliz! Jesus está perto de José moribundo, assistindo-lhe e servindo-lhe... Guarda a lei de Deus, teme a Deus, e em tua morte, Deus fará tua vontade.

FRUTO. — Meditar com atenção aquellas palavras de Christo: Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

ORAÇÃO DE SÃO BERNARDINO

Lembrae-vos de nós, ó bem-aventurado S. José, e ajudaenos com vossas orações e intercessão junto daquelle que quiz ser chamado vosso filho. Tor-nae-nos tambem propicia a bem-aventurada Virgem vossa esposa, Mãe do Redemptor, que vive e reina com o Padre e o Espirito Santo por todos os seculos dos seculos. Assim seja.

DIA 19 DE JUNHO

MEDITAÇÃO

Amor que S. José teve a Jesus

PONTO 1. — Outra das causas da felicidade de São José em sua morte foi seu amor a Jesus. Aos que amam a Deus tudo, até a mesma morte, se lhes converte em bem: a mesma morte, que é o maior de todos os males naturais. Por isso foi preciosa a morte de São José.

PONTO 2. — São José amou a Jesus como a seu Deus e como a seu filho: como a Deus amava-O como santo, como o maior de todos os santos; como a filho amava-O como pai e como o pai mais amoroso: Jesus por tanto como Deus e como filho, assistiu na morte de São José.

PONTO 3. — São José amou a Jesus com todo seu entendimento, porque O via e conhecia perfectamente; e com todo o seu coração, porque era o objecto unico de suas aspirações, e a unica afeição de sua alma: era todo de Deus e na morte foi Deus todo de São José. Amas assim a Deus?...

FRUTO. — Recorda com frequencia que o primeiro e principal

mandamento é amar a Deus sobre todas as cousas.

**ORAÇÃO EFFICACISSIMA PARA
SE OBTER A PUREZA**

Glorioso S. José, pai e protector das virgens, guarda fiel a quem Deus confiou Jesus, a mesma innocencia, e Maria, a Virgem das virgens, eu vos peço e conjuro por Jesus e por Maria, este duplo deposito a Vós tão caro, com vosso efficaz auxilio dae-me conservar meu corpo isento de toda mancha, e que puro e casto, sirva perpetuamente a Jesus e a Maria em perfeita castidade. Assim seja.

DIA 19 DE JULHO

MEDITAÇÃO

**Presença de Maria na morte
de São José**

PONTO 1. — Maria verdadeira Mãe de Deus era tambem esposa

verdadeira de S. José; foi sempre sua companheira, foi sua testemunha, foi sua admiradora, foi seu constante auxiliar em todos os momentos. Que morte santa a presenciada e auxiliada pela mesma Mãe de Deus!

PONTO 2. — São José auxiliou sempre a Maria. Em suas necessidades, em seus momentos de afflicção, a unica protecção e apoio que Maria tinha na terra, era invocar a São José! São José foi seu bemfeitor. seu unico amparo... Que agradecimento guardaria para elle sua Esposa!

PONTO 3. — Maria como esposa, como companheira, não podia abandonar a São José: fiel a seu dever, nunca o abandonou, sinão que o seguia sempre, assistindo-o e consolando-o, particularmente, na morte. Morte feliz a de São José!... E' tua vida do agrado de Maria? Se viveste conforme aos desejos de Maria, tambem tua morte será conforme a teus desejos.

FRUTO. — Antes de cada acção pergunta-te: Como faria isto Maria?

ORAÇÃO

LEMBRAE-VOS DE SÃO JOSÉ

Lembrae-vos, ó purissimo Esposo de Maria Virgem, ó doce protector meu S. José, que jamais se ouviu dizer que alguém tivesse invocado vossa protecção e não fosse por Vós consolado. Com esta confiança venho a vossa presença, a Vós fervorosamente me recommendo. Ah! não desprezeis a minha supplica, ó pai adoptivo do Verbo de Deus humanado, mas dignae-vos de acolhel-a piedosamente. Assim seja.

DIA 19 DE AGOSTO

MEDITAÇÃO

A Vida de São José

PONTO. — A vida de São José foi bem aproveitada: não perdeu tempo. Era facilmente encontrado em casa, na officina, no tempo; nunca, porém, em divertimentos. Uma

morte feliz, é o premio duma vida tão bem aproveitada. O tempo é o preço da eternidade.

PONTO 2. — A vida de São José foi uma vida atormentada. Foi vida de tristezas, de exilios, de temores, de pobreza e de martyrios de coração, acompanhados das afflicções inherentes á pobreza. Esses foram os degraus que levantaram São José tão alto na gloria, passando antes pela morte dos justos.

PONTO 3. — A vida de São José foi vida feliz e origem duma morte felicissima. O mundo chama infelizes os pobres, Deus chama-os bemaventurados, como tambem aos que choram, aos que soffrem, aos perseguidos... e manifesta-lhes ser verdadeira sua palavra na paz da consciencia... São José tinha a Deus comsigo em meio de sua pobreza, por isso foi feliz em vida e agora é felicissimo depois da morte.

FRUTO. — Em todas tuas acções pergunta-te: Que me aproveitará o que agora vou fazer para a eternidade?

ORAÇÃO PEDINDO A SAUDE
PARA UM DOENTE

Omnipotente e poderosissimo Senhor, que sois saude eterna para todos os que crêm em Vós e de coração vos amam, escutae, pelos meritos de São José, pai adoptivo de vosso Filho Jesus, as orações que vos dirigimos por este doente.

Pelo cuidado e diligencia com que o Santo Esposo de Maria tratou da saude e vida de Jesus, vos pedimos, que aparteis deste doente a doença que o afflige, e fazei que os remedios que se lhe applicuem produzam com efficacia o effeito desejado. Bem conhecemos que todos os remedios humanos nada podem sem Vós, autor e inspirador de todo conhecimento util; em Vós, pois, pomos nossa confiança, e não seremos confundidos. Consolae, ó bom Jesus, este pobre doente que tanto soffre, assim como outr'ora vos consolou o

glorioso S. José, para que livre da doença que o atormenta, louve vossa misericordia eternamente.

DIA 19 DE SETEMBRO

MEDITAÇÃO

Aproveitamento do tempo

PONTO 1. — O tempo é o preço da eternidade... Vale tanto como Deus, diz São Bernardo, porque com elle se compra a Deus. Um momento aproveitado produz um peso immenso de gloria. O tempo usado como Deus quer, proporciona uma morte como razoavelmente podemos appetecer. Que fazemos do tempo?

PONTO 2. — O tempo é chamado pelos mundanos ouro, e pelos santos céo. A cada instante aproveitado corresponde no céo um gráu de gloria. Os santos de nada foram avaros senão do tempo: podiam elles vender tão barato o que tão caro custou a Christo? E tu como aproveitas o tempo? Que idéa fazer delle?

PONTO 3. — São José conhecia o tempo porque tinha deante de si o Eterno, e a mesma eternida-

de divina. Não perdeu na virtude nem no conhecimento de Deus, nem da perfeição, porque aproveitou o tempo; mas na morte e no céu encontrou o preço que aqui déra, aproveitando o tempo. Como o aproveitas?...

FRUTO. — Recordar com frequência que um momento de tempo bem aproveitado produz em nós um peso immenso de gloria.

ORAÇÃO DE SÃO CLEMENTE

São José, meu terno pai, ponho-me para sempre sob vossa protecção; considera-me como vosso filho, e preserva-me de todo peccado. Lanço-me nos vossos braços, para que me acompanheis no caminho da virtude, e me assistaes na hora da morte.

DIA 19 DE OUTUBRO

MEDITAÇÃO

Desprendimento de São José

PONTO 1. — São José vivia na terra com o corpo, mas seu espiri-

to estava no céu: vivia desprendido do que não amava. Não era arrastado dos appetites, porque não appetecia senão o que conhecia ser vontade de Deus. Que morte feliz a de São José! Ella unia-o totalmente com Deus, e só a Deus estava apegado nosso Santo.

PONTO 2. — Não amou São José as riquezas e bens da terra. Escolheu voluntariamente a pobreza... Não se apegou á patria da qual o exilaram... não se apegou á casa que lhe tiraram; podia, pois, dizer com Jesus, que não tinha onde encostar sua cabeça. Mas tinha a Deus, e este bastava-lhe na morte.

PONTO 3. — O unico apego de nosso Santo era a Jesus e Maria... e dessas pessoas devia separar-se na morte, mas pouco depois estariam unidos para sempre. Tambem Jesus e Maria estavam apegados a elle, e devido a esse apego, não se podiam separar de seu leito de morte. Feliz affeição e feliz apego que tal morte proporciona!

FRUTO. — Recorda com frequência que esta vida não é a vida, e que nossa verdadeira patria é o céu.

ORAÇÃO
PELAS NECESSIDADES DA
EGREJA

A Vós, ó bemaventurado São José, recorreremos na nossa tribulação, e depois de termos implorado o auxilio de vossa Santissima Esposa, cheios de confiança solicitamos tambem o vosso poderosissimo patrocínio.

Nós vos pedimos por aquella caridade que vos ligou com a Immaculada Virgem Mãe de Deus, e pelo amor paternal com que estreitastes em vossos braços o Menino Jesus, supplicantes vos rogamos, que lanceis um olhar benigno para a herança que Jesus-Christo adquiriu com o sangue, e nos soccorraes nas nossas necessidades com vosso auxilio e poder.

Amparae, ó Guarda providentissimo da divina Familia, a linhagem escolhida de Jesus-Christo; afastae para longe de nós, ó Pai amantissimo, todo

contagio de erros e corrupções; assisti-nos do alto do céu, ó Libertador nosso fortissimo, na presente lucta contra o poder das trevas; e assim como outr'ora livrastes do supremo risco da vida ao Menino Jesus, assim defendei agora a santa Igreja de Deus, contra as ciladas de seus inimigos e contra toda adversidade; e a cada um de nós amparae com vosso perpetuo patrocínio, para que, a exemplo vosso, e coadjuvados com o apoio de vosso auxilio, possamos viver santamente, piedosamente morrer, e alcançar no céu a eterna bemaventurança. Assim seja.

DIA 19 DE NOVEMBRO
MEDITAÇÃO

Aproveitamento da divina graça

PONTO 1. — São José conhecia a graça. Era testemunha da Encarnação, coadjutor de Deus neste Mystério: via por seus olhos a gra-

ça aproveitada em Maria, conver-sava familiarmente com os anjos que tão alta idéa fazem da divina graça; via a Jesus, graça de Deus, e fonte e manancial das divinas graças...

PONTO 2. — São José apreciava as graças. Sabia elle que para ganhar-nos a graça vivia Jesus com elle: para isso se encarnára, soffria, vivia pobre, e por esse mesmo fim havia de ignominiosa-mente morrer na cruz. Podia, pois, José deixar de estimar o sangue de Jesus? Elle apreciava a graça, e nós?...

PONTO 3. — São José aproveita-va a graça. Não perdia, tempo, não poupava sacrificios, não deixa-va de cumprir nenhuma lei por menor e mais insignificante que parecesse, fosse embora difficil. Servia a Jesus com alma, vida e co-ração. Que fazemos nós da gra-ça?

FRUTO. — Recordando que a gra-ça é o preço do sangue de Christo, esforça-te em aproveitá-la nos santos Sacramentos.

ORAÇÃO

Glorioso S. José, conjuro-vos pelo coração paternal que Deus

vos deu para com seu divino Fi-lho, e pelo coração de filho que Jesus teve para convosco, to-mae cuidado da santificação da minha alma. Sede Vós mesmo meu director, meu guia, meu pai e meu modelo. Fazei-me humilde, enchei-me do espirito de oração, dae-me o mais gene-roso amor para com Jesus e Maria, afim de que imitando vossas virtudes, chegue á feli-cidade dos Santos, vossos esco-lhidos.

DIA 19 DE DEZEMBRO

MEDITAÇÃO

Premio de São José

PONTO 1. — Premiou Deus em S. José os serviços que lhe prestou como criatura, cumprindo exacta-mente os mandamentos e leis de Deus. Para isso sacrificou-se, sof-freu, foi perseguido... Tudo pas-sou... o que não passou, nem nunca ha de passar, é a gloria e premio que tem agora no céo... Esse é eterno...

PONTO 2. — São José trabalhou por Deus como por seu filho; por Jesus foi perseguido, despresado... Para alimentar a Jesus, suou, cansou-se. Elle por ser tão pobre não podia fazer esmola aos pobres, mas fez esmola de seu trabalho a Christo. Jesus Christo agora lhe dá a elle o premio de propheta, e discipulo, de pai... Feliz São José!...

PONTO 3. — A primeira e principal das circumstancias desse premio é ser eterno, inalienavel... Sempre terá o que tem, sempre poderá o que pode, sempre será o que é. Tambem será sempre nosso protector, nosso advogado, nosso tudo. A eternidade será nosso eterno premio, si nossa vida e nossa morte forem como a de São José.

FRUTO — Nas tribulações e tentações lembrar-se do premio eterno.

HYMNO A SÃO JOSÉ

Quem de Deus deseja a graça,
E celestes dons implora,
De José reclama auxilio,
José chama em cada hora.

Invocando o nome augusto
Já defere o Omnipotente,
Aos justos augmenta a graça
Aos réos perdôa clemente.

Alcançam piedosas preces
De José, graças celestes,
Mesmo a palma da victoria
Entre os combates terrestres.

Deixando a vida entre amplexos
De Jesus, da Virgem pura.
Nos mostra na hora extrema
Dos céos a estrada segura.

Sobre todos é poderoso
Aquelle, cujos mandados,
O proprio Deus, cumprir viram
Os céos de pasmo tomados.

Sobre todos é perfeito,
Entre todos escolhido
Para esposo da alma Virgem.
E por pai de Deus havido.

Honra vos seja, ó Trindade,
Tres vezes beata e mais,
Que em tres distinctas pessoas
De tal servo o nome honraes. —
Amen.

ANTIPH. — O bemaventurado São José nas tribulações é o amparo, e em todas as cousas o protector daquelles que devotamente invocam seu nome.

V. Seja bemdito o nome do bemaventurado São José.

R. Desde agora para todo sempre.

OREMOS

Ó Deus, que sendo admiravel nos vossos santos, o sois mais no bemaventurado São José, a quem constituistes dispensador dos celestes dons sobre vossa familia: concedei-nos, que sendo ajudados pelos rogos e meritos daquelle cujo nome devotamente veneramos, cheguemos com felicidade ao porto da eterna salvação. Por Jesus Christo Nosso Senhor.

Amen.



MEZ DE MARÇO

DEDICADO A SÃO JOSÉ

Por breve de 11 de Junho de 1855 concedeu Pio IX trezentos dias de indulgencia aos que o fizerem, e uma plenaria em dia a escolher, precedendo confissão e communhão. Lucram-se tambem estas indulgencias, terminando estes obsequios o dia 19 de Março, começando em tempo opportuno: lucram-se ainda si se fizerem em qualquer outra época do anno, si se praticam essas devoções durante um mez inteiro.

Modo de pratical-o

Vinde ó Espirito Santo, enchei os corações de vossos fieis e acendei nelles o fogo de vosso divino amor.

V. Manda e o vosso Espirito e tudo será creado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

O' Deus, que doutrinastes os corações dos fieis pela illustração do Espirito Santo, concedei-nos, que pelo mesmo Espirito Santo saibamos o que é recto, e gozemos sempre de sua preciosa consolação. Amen.

ORAÇÃO Á SANTÍSSIMA VIRGEM

Esposa purissima e amantissima do glorioso Patriarcha S. José, Mãe de Deus e Rainha dos céos e da terra, sei que são de vosso agrado os obsequios que tributamos a vosso santissimo Esposo, e que vos agradais de que em vosso nome, e para agradecer-lhe o que fez por Vós, lhe offereçamos nossas homenagens e recorramos a seu poderosissimo valimento; animado dessa confiança, venho durante este mez honrar vosso castissimo Esposo, e juntamente a Jesus vosso Filho, e tambem a Vós que tomais como propria a honra e gloria de meu Santo protector.

Pelo muito que Vós o amais, e pela muito que por Vós fez em vida, supplico-Vos que me ensineis o modo de dignamente obsequial-o, e que unais vossas supplicas e as de vosso Esposo ás minhas, para que as façais efficazes, de modo que seja neste mez consolado, accrescentado em graças e virtudes, e soccorrido em minhas necessidades.

A SÃO JOSÉ

E Vós, santissimo Patriarcha, chefe da trindade terrestre, amparo dos fracos e consolador dos afflictos, dignae-vos, escutar minhas humildes supplicas, e alcançae-me a graça que peço e espero de vossa protecção. A quem senão a Vós recorria Jesus, quando na terra precisava dalguma cousa? E que nome invocava quando se via em algum perigo, senão o vosso, poderosissimo e admiravel José? Em Vós, esposo da Rainha dos céos,

pai nutricao de Deus feito homem, tinha toda sua confiança Nossa Senhora, quando vivia neste mundo. Bem sabemos que não vos falta agora o poder que tinheis de primeiro, senão que no céo ainda vos foi accrescentado; por tanto espero com toda confiança ser attendido em minhas supplicas, e que tambem me alcanceis a graça de aproveitar-me deste exercicio.

DIA 1.º

Grandeza de S. José

1. São José levou na terra o nome de pai de Jesus, teve a seu cuidado a vida de Deus-Homem, foi o depositario e guarda da pureza da Virgem Maria.

2. São José foi eleito e predestinado para esses officios altissimos pelo mesmo Deus, que não se engana.

3. São José cumpriu esses officios á satisfação de Deus.

FRUTO. — Façamos bem feito o que devemos fazer.

JACULATORIA. — Dae-me, São José, a conhecer o fim para que fui criado.

Para alcançar as graças que pedimos, rezaremos sete Padre Nossos, sete Ave Marias e sete Gloria Patri, em memoria, das sete principaes dôres e das sete principaes alegrias de São José.

ORAÇÃO

Lembrae-vos, ó purissimo Esposo de Maria Virgem, ó meu doce Protector S. José, que jamais se ouviu dizer, que alguém tivesse invocado a vossa protecção, e implorado o vosso socorro, e não fosse por Vós consolado. Com esta confiança venho á vossa presença, a Vós fervorosamente me recommendo. Oh! não desprezeis a minha supplica, Pai adoptivo do Redemptor, mas dignae-vos acolher-a piedosamente. Assim seja.

ORAÇÃO FINAL
PARA TODOS OS DIAS

Gloriosissimo José, amado e distinguido pela Santissima

Trindade, que em Vós tem todas suas delicias, obedecido e respeitado pelo mesmo Unigenito de Deus, que vos chamou seu Pae, e escutado com respeito e submissão pela Rainha dos anjos e dos santos, vimos a vossa presença supplicar-vos que não desattendais nossas supplicas. Vimos hoje, e esperamos voltar todos os dias deste mez cheios de confiança em vossa extraordinaria protecção; fazei que cada dia nos retiremos consolados, e voltemos ao seguinte com maior confiança á vista das graças alcançadas. Não vos falta poder, porque em vossas mãos deixou o Omnipotente nossa salvação; amor tambem não vos falta porque somos os filhinhos de Maria e os irmãos de Jesus e por tanto vossos filhos tambem. Não sejam obstaculo nossas faltas e imperfeições á vossa grande misericordia; si nossos peccados nos fazem indignos de ser-

mos ouvidos, vosso amor e vossa bondade são immensamente maiores, e não nos desattendereis. Ouvi-nos, S. José, em Vós esperamos, não seremos confundidos.

DIA 2

Santidade de São José

1. São José nasceu santo, porque foi santificado no ventre de sua mãe. Quanto amaria a santidade!

2. São José foi santo, porque viveu com a mesma Santidade, e aprendeu directamente de Jesus a santidade.

3. São José devia apparecer na terra como o pai da santidade, devia parecer-se com a santidade de Christo!... Que santo e modelo de santos!

FRUTO. — Cumprir bem as obrigações de nosso estado.

JACULATORIA. — São José, testemunha da santidade de Jesus, fazei-me santo.

DIA 3

Pureza de São José

1. São José fez voto de castidade dedicando seu corpo a Deus. Que pureza a que devia figurar a par da pureza de Christo!

2. São José foi purissimo na alma, que devia ser parecida com a alma de Maria e com a de Jesus, que o mundo chamava seu filho.

3. São José foi purissimo nas intenções. Estava sempre na presença de Deus, e sabia pela fé que a Jesus não eram occultos os segredos do coração, e as intenções das almas.

FRUTO. — Fazer tudo com recta intenção.

JACULATORIA. — José purissimo, fazei-me vosso imitador nesta virtude da pureza.

DIA 4

Nome de São José

1. O nome de José foi nome que Deus lhe deu, foi nome pro-

prio que, nelle produzia o que significava, isto é: crescer sempre na virtude.

2. Foi o nome que Jesus e Maria, a Mãe de Deus, invocaram em vida como seu amparo e recurso. Nome poderoso!

3. Foi nome amado por Jesus e Maria, e que nas devoções da Igreja vai sempre unido a estes dois santissimos nomes.

FRUTO. — Nas tentações invocar os dulcissimos nomes de Jesus, Maria e José.

JACULATORIA. — São José, alcançae-me que cresça sempre na virtude e perfeição.

DIA 5

Desporios de São José

1. São José mereceu a Santissima Virgem mais do que nenhum outro homem, porque Deus lh'a deu por esposa. Que virtudes e que meritos presuppõe esta eleição de Deus!

2. São José imitou a Maria mais do que nenhum outro ho-

mem, e foi mais parecido com ella, porque Deus, unindo-os nesse estado, fez um casamento perfeito entre pessoas eguaes ou parecidas. Que grandeza a de São José!

3. São José o mais feliz esposo da terra, porque foi amado pela esposa mais perfeita e mais amante.

FRUTO. — Ser muito diligente na eleição do estado.

JACULATORIA. — Fazei-me, José, semelhante a Maria vossa Esposa.

DIA 6

São José chefe de sua casa

1. São José é superior e chefe na familia, onde obedecem Maria, Mãe de Deus, e Jesus, Deus verdadeiro. Que dignidade!

2. São José manda com amor e governa com zelo, onde o governado é o que governa todas as creaturas!

3. São José fez com seus

suores e trabalhos a felicidade de Jesus e de Maria. Que feliz o fariam elles tambem!

FRUTO. — Cumprir com diligencia as obrigações de casa.

JACULATORIA. — São José, humilde superior de Jesus, ensinae-me a obedecer!

DIA 7

São José na Encarnação

1. Viu-se perplexo José reparando no estado de Maria; mas sendo justo, não suspeita mal, senão que por humildade imagina que deve separar-se de Maria. Que tristeza!

2. O anjo, em nome de Deus, descobre-lhe o mysterio, e sua missão na terra a respeito desse mysterio. Que alegria e que honra!

3. O anjo lhe dá a incumbencia de pôr a Deus humanado o nome com que seria conhecido: o santissimo nome de Jesus. Que jubilo sabendo que

vai cuidar do Salvador do mundo!

FRUTO. — Guardar-se de suspeitas e juízos temerarios.

JACULATORIA. — Fazei, São José, que Jesus seja para mim verdadeiro salvador.

DIA 8

Viagem a Belém

1. Por obedecer uma ordem caprichosa do monarcha da terra, põe-se S. José a um caminho difficil e perigoso; que exemplo de obediencia!

2. São José sabia que, nem Maria, nem o fruto de seu ventre estavam obrigados a obedecer áquella ordem, por motivo do estado de nossa Senhora; e todavia obedece com pontualidade e santa resignação.

3. São José obedece com sacrificio do amor proprio, vendo soffrer sua esposa; soffre com sacrificio do corpo, mas obedece, porque no Imperador via a

pessoa de Deus. Obedeces tu por Deus?

FRUTO. — Obedecer sem replicar a nossos legitimos superiores.

JACULATORIA. — S. José modelo de obediencia, ensinae-me a obedecer.

DIA 9

Tribulações em Belém

1. Chegando a Sagrada Familia a Belém depois de penosissima viagem, não encontra pousada... fecham-se-lhes todas as portas. Maria Santissima levava em suas entranhas o mesmo Deus!

2. São José e Maria recolhem-se a uma cova de animaes, onde á meia noite de cruel inverno nasce Jesus, o Rei da gloria! Depois de nascido encostam-no numa manjedoura de animaes!

3. Diria depois Jesus: Bemaventurados os pobres. Que modo efficaz de pagar a pobreza!

FRUTO. — Evitar com o maior cuidado o peccado mortal, que fecha a Deus as portas de nosso coração.

JACULATORIA. — Dae-me a Jesus pobre, meu Santo bemdito, e faizei que nasça pela divina graça, em meu coração.

DIA 10

Nascimento de Christo

1. Afinal nasce Jesus; vê José o que seus pais desejaram vêr e não viram; vê o que vaticinaram os prophetas, vê o Salvador.

2. Toma em seus braços a Jesus, aperta-O contra seu coração, beija-O e extasia-se com seu Deus. Feliz São José!

3. Ouve os louvores dos anjos, e alegra-se com a musica que cantam a Jesus nos ares. Que satisfação para São José!

FRUTO. — Procurar a Jesus com fervor.

JACULATORIA. — Pai nutricao de Jesus, faizei-me conhecer meu Deus.

DIA 11

Frutos do Nascimento

1. Os anjos entoam nos ares hymnos em que cantam “Gloria a Deus nas alturas, e na terra paz aos homens de boa vontade”. Começava Jesus a produzir os efeitos de sua vinda.

2. Aos pastores annunciaram os anjos uma nova de grande alegria: que lhes nascera o Salvador que salvaria todo o povo. E S. José é o guarda e depositario desse Salvador.

3. Os pastores humildes e fervorosos vieram adorar o Rei dos céos, encostado em poucas palhas no presepio de Belém. Feliz São José que começa a ver Jesus adorado!

FRUTO. — Fazer a communhão espiritual, e desejar que Jesus faça em nós o que fez para todos em seu Nascimento.

JACULATORIA. — Fazei, José, de meu coração, um presepio vivo em

que Jesus descanse como no de Belém.

DIA 12

S. José na Circumcisão

1. Que tormento para o coração de São José ver correr o sangue de Jesus na circumcisão!... E saber que depois ha de ser esse sangue derramado de todo!...

2. Poz S. José ao Menino o nome de Jesus, ou Salvador do mundo, e sabe que salvará seu povo. Que alegria ver em prophesia o numero sem numero de almas que se haviam de salvar por Jesus!

3. O sangue que Christo havia de derramar na circumcisão era bastante para salvar o mundo: não servirá para abrandar teu coração?

FRUTO. — Pronunciar com frequencia e fervor o nome de Jesus.

JACULATORIA. — Fervorosissimo José, dae-me a conhecer a Jesus e a amal-O com fervor.

DIA 13

S. José na Epiphania

1. A' cova de Belém chegam principes de oriente guiados por uma estrella. Nunca falta Deus a ninguem no conhecimento da verdade, e todas as criaturas em suas mãos são instrumentos aptos para isso.

2. Esses principes, desprezados os respeitos humanos, perguntando ao mesmo Herodes, chegam a Belém: premeia Deus sua diligencia fazendo que encontrem a Jesus.

3. Offerecem a Jesus ouro, incenso e myrrha como a Deus, como a rei e como a homem. Que jubilo para S. José ver assim honrado e adorado a Christo!

FRUTO. — Buscar a Jesus e a sua vontade, custe o que custar.

JACULATORIA. — Felicissimo José, que vieis sempre a Christo, mostrae-me a Jesus.

DIA 14

S. José na Purificação

1. Ouve José louvar a Jesus e reconhecê-lo por Deus, Messias e Salvador do mundo. Que felicidade para quem tanto O ama!

2. Ouve José que seu Jesus ha de ser ocasião de ruína para muitos, e alvo de contradicção Jesus o Salvador, o Deus, aquella criança innocente!

3. Ouve ainda que Maria, sua esposa, verá seu Coração traspasado por uma espada de dôr. São José que a estima tanto!

FRUTO. — Confessar sem respeito humano a Christo e sua religião.

JACULATORIA. — Purificaê, José, meu coração e fazei-o digno de Jesus.

DIA 15

Fugida ao Egypto

1. Apareceu a José o anjo do Senhor em sonhos, e lhe

mandou que fosse para o Egypto com Jesus e com Maria. S. José, sem replicar, obedece.

2. Que circumstancias naquella viagem! E' de noite, no mais rigoroso do inverno, sem preparação nenhuma, levando a Jesus recém-nascido..., mas lá vai o obediente José!

3. Assim, porém, livra a Jesus, que, ainda que seja no exilio, estará salvo, e sempre a seu lado. Que alegria viver sempre com Deus!

FRUTO. — Fugir das occasiões de peccar.

JACULATORIA. — Não permittaes, José, que me aparte de Jesus.

DIA 16

Permanencia em Egypto

1. Chega S. José ao Egypto e vê cahir os idolos falsamente adorados naquella região. Deus é conhecido, é o que basta a S. José.

2. Soffre o exilio da Terra

Santa, o do templo de Jerusalem, por assim determiná-lo Deus. Em toda a parte está Deus e em todo lugar pode ser adorado, quando assim o dispõe sua divina Majestade.

3. No Egypto ouviu pela primeira vez que Jesus o chamava com o nome de pai: que alegria immensa para seu coração!

FRUTO. — Desterrar do coração as afeições terrenas, para guardá-lo só para Jesus.

JACULATORIA. — Permitti, meu Santo, que vos chame como Jesus: meu querido pai.

DIA 17

Volta de Egypto

1. O anjo appareceu a São José outra vez mandando-lhe em nome de Deus que voltasse a sua terra. Que sollicita é sempre a Providencia divina com os seus!

2. Que alegria a de S. José,

ao deixar o exilio, e voltar a sua terra!

3. Que satisfação por voltarem á Terra Santa, á cidade de Jerusalem, ao povo de Deus!

FRUTO. — Nas adversidades recorrer a Deus.

JACULATORIA. — Defendei, Santo bendito, a Jesus em nós contra as tentações do demonio.

DIA 18

Dôr de S. José na volta do Egypto

1. Sabe São José que Archelao governa em vez de Herodes; que perigo para Jesus expor-se a cair em mãos desse tyranno!

2. Tranquillizado José pelo anjo, emprehende a viagem a Nazareth. Como soffre São José com o soffrimento de sua delicada Esposa e do Filho de Deus, tão pequeno ainda!

8. Qué dôr vendo a malicia dos homens e a raiva que ainda conservam contra Jesus.

FRUTO. — Recordar nas adversidades a presença de Deus.

JACULATORIA. — Defendei, ó José, a Jesus em nós contra as ciladas dos nossos inimigos.

DIA 19

S. José em Nazareth

1. Em Nazareth Jesus e Maria têm casa, estão na propria terra, têm algumas commodidades. Que alegria para São José que amava tanto a Jesus e a Maria!

2. A casa onde moram é a mesma onde Deus fez o grande mysterio da Encarnação. Que recordações tão fagueiras!

3. Nessa casa poderá José dedicar-se com socego a tratar de seus queridos Jesus e Maria.

FRUTO. — Aproveitar os momentos de paz da consciencia para progredir na virtude.

JACULATORIA. — O' providentissimo Guarda de Jesus, conservae em meu coração a tranquillidade do espirito.

DIA 20

Sagrada Familia

1. Em Nazareth vive S. José sempre em companhia de Jesus e de Maria, e não se aparta delles nem elles por sua vez se apartam tambem de S. José.

2. Nessa santa casa, José dedica-se exclusivamente a servir a Jesus e a Maria, por elles trabalha, para elles ganha o pão. Que felicidade ser o servo de Deus e de sua Mãe!

3. Em Nazareth Jesus e Maria servem a S. José; os unicos empregados nessa casa, onde S. José era o patrão, eram Jesus e Maria. Bemaventurado servo S. José!

FRUTO. — Trabalha em conservar a união e amizade com as pessoas de casa.

JACULATORIA. — Jesus, José e Maria, dae-me a caridade e união com as pessoas da familia.

DIA 21

Jesus perdido

1. Indo cumprir um dever religioso, perdem José e Maria a Jesus. Prova terrível!

2. Tres dias inteiros sem Jesus, em pessoas para as quaes Jesus é a vida e a respiração, era a dôr mais espantosa que se podia imaginar!

3. Pensar o que podia ser de Jesus, o que podia soffrer uma criança abandonada, era dôr inexplicavel. Pensar si seria por sua culpa, ou negligencia, era cruciantissimo tormento!

FRUTO. — Desprende-te das cousas criadas, e cuida só em não perder a Jesus.

JACULATORIA. — Dae-me a Jesus, meu Santo, e isso me basta.

DIA 22

Jesus achado

1. Entretanto no templo depois de tres dias de cruciantes

penas, vê S. José a Jesus são, salvo, honrado. Que alegria!

2. Encontra a Jesus ensinando como mestre divino, e aquelles veneraveis mestres em Israel admirando-O!

3. Maria nessa occasião dá a S. José o nome de pai de Jesus e Jesus não protesta. Que honra e que satisfação!

FRUTO. — Em todas as difficuldades recorramos á oração.

JACULATORIA. — Quando já não soubermos aonde dirigir nossos olhos, sempre nos ficais Vós, nosso bom pai, como unico refugio e amparo.

DIA 23

Vida domestica

1. Jesus achado no templo, voltou á casa de Nazareth e continuou até os trinta annos a obedecer a José e a Maria.

2. Jesus crescia cada dia em sabedoria e graça, e a seu exem-

plo crescia tambem S. José nas virtudes domesticas.

3. S. José santificou-se em seu officio humilde, e Maria progredia divinamente na virtude, cumprindo com toda exactão o mesmo que devia fazer em casa.

FRUTO. — Ama a vida de casa e cumpre bem os deveres de familia.

JACULATORIA. — São José, servo e criado de Jesus, fazei-me encontrar a Jesus em minhas obrigações domesticas.

DIA 24

São José no seu trabalho

1. Os grandes milagres que sabemos de São José foram, trabalhar bem para sustentar sua familia.

2. São José trabalhava por Jesus e por Maria, e assim nunca lhe parecia pesado o trabalho. Si fizéssemos tudo por Jesus!...

3. Trabalhava S. José sempre contente com sua humilde

sorte, nunca appeteceu mudar de condição. Si Deus nos quer pobres, para que desejar mudar de condição?

FRUTO. — Aproveitar o tempo trabalhando em cumprir nossas obrigações, por consciencia.

JACULATORIA. — Dae-me, São José, a conhecer o preço do tempo e o valor da graça.

DIA 25

Amor de José a Maria e a Jesus

1. Não podia S. José amar mais que a Jesus e a Maria, porque a elles só conhecia.

2. São José amou fervorosissimamente a Jesus e a Maria, porque só com Jesus e Maria tratava.

3. São José amou a Jesus e a Maria com todo o amor possível, porque amava-os natural e sobre-naturalmente, como a seu filho e como a sua esposa, como a Deus e como Mãe de Deus.

FRUTO. — Lembra-te que é tem-

po perdido o que não fôr amar a Deus.

JACULATORIA. — Amantissimo José. ensinae-me a amar a Jesus e a Maria como vós os amastes.

DIA 26

Amor de Jesus e de Maria a S. José

1. Jesus que não negou a S. José o titulo de pai, não lhe negou tambem o amor de filho. Que amor immenso o amor de Jesus!

2. Maria, verdadeira esposa de São José, amou seu esposo como póde amar a mais fiel das esposas e como sabe amar a Mãe de Deus.

3. Jesus e Maria amavam a José com gratidão pelos beneficios recebidos. Como amaria Deus agradecido !

FRUTO. — Não cuides para nada do amor do mundo; esteja Deus contigo, seja embóra o mundo contrario.

JACULATORIA. — Fazei-me vosso amigo, São José, para ser amigo de Jesus e de Maria.

DIA 27

São José, varão Justo

1. O Evangelho diz de São José, que é varão justo: certamente foi justo em tudo e justo sempre.

2. Foi varão justo porque teve todas as virtudes em supremo grau.

3. Foi justo para Deus, servindo-O com fidelidade, justo para os homens, e justo para consigo mesmo.

FRUTO. — Imitemos a São José em guardar a caridade nos pensamentos, nas palavras e nas obras.

JACULATORIA. — O' José, qualificado como justo pelo mesmo Espirito Santo, ensinae-me a justiça e santidade.

DIA 28

São José servo fiel

1. São José mereceu ser constituido sobre a Sagrada Familia porque foi fiel no serviço de Deus.

2. Serviu São José, a Jesus e a Maria, com o entendimento, com o coração e com as forças e trabalhos corporaes: foi fidelissimo servo de Deus.

3. São José trabalhava por Jesus e por Maria, como quem não se pertencia a si, senão a elles, dos quaes julgava-se verdadeiro escravo: Que humildade e que fidelidade!

FRUTO. — Lembra-te da palavra de Christo: é impossivel servir a Deus e ao mundo conjuntamente.

JACULATORIA. — São José, servo fiel, alcançae-me fidelidade no divino serviço.

DIA 29

Morte de São José

1. São José morre na casa de Jesus, e morre nos braços de Jesus e de Maria. Que morte feliz!

2. São José morre nos braços de seu juiz, a quem dá o nome de filho. Que confiança na morte!

3. São José despede-se por pouco tempo, e sabe que vai estar sempre com Jesus e com Maria. Que morte desejavel!

FRUTO. — A morte é o espelho da vida, vive como São José, para que seja igual tua morte.

JACULATORIA. — Felicissimo Patriarcha, assistido por Jesus e por Maria em vossa morte, assisti-me naquelle transe.

DIA 30

Poder de S. José no céu

1. José foi na terra o depositario do poder de Deus Padre, e não pôde negar-se que fez bom uso desse poder; como negar-lhe agora o premio?

2. José, na terra, cuidou da vida do divino Filho, e é certo que desempenhou-se bem dessa incumbencia: como lhe negaria agora o Filho agradecido o que lhe pedir?

3. José, na terra, foi custodio fidelissimo de Maria, como lhe negará esta Senhora ser

dispensador das graças que passam por Ella?

FRUTO. — Sendo tão grande o poder de São José, recorre a elle em todas tuas necessidades.

JACULATORIA. — José poderosissimo, valei-me sempre.

DIA 31

São José padroeiro da Igreja

1. São José por eleição de Deus, foi constituido cabeça e defensor da Sagrada Familia: quem melhor do que elle defenderá a familia de Christo, que é a Igreja?

2. São José cuidou e guardou a Jesus, fundador da Igreja, quem poderia cuidar melhor da obra de Jesus, a Igreja?

3. Como filhos da Igreja somos filhos de São José, sejam-lhe devotos.

FRUTO. — Fomentar sempre a devoção a este gloriosissimo santo.

JACULATORIA. — São José, quero ser sempre vosso, acceitae-me e amparae-me.



NOVENA AO GLORIOSO SÃO JOSÉ

Modo de pratical-a

Pelo signal, etc.

Vinde, ó Espirito Santo, enchei os corações de vossos fieis e acendei nelles o fogo de vosso divino amor.

V. Mandaes o vosso Espirito e tudo será creado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

Ó Deus, que doutrinaestes os corações dos fieis pela illustração do Espirito Santo, concedei-nos, que pelo mesmo Espirito Santo saibamos o que é recto, e gozemos sempre de sua preciosa consolação. — Amen.

ORAÇÕES PREPARATORIAS
PARA TODOS OS DIAS

Deus e Senhor meu, uno e trino, Padre, Filho e Espirito San-

to, creio que estou em vossa soberana presença agora, quando pretendo consagrar a S. José esta novena. Amo-vos com todo o meu coração, porque sois infinitamente bom e digno de ser amado sobre todas as cousas: adoro-vos com todo o acatamento de que sou capaz, arrependo-me dos muitos peccados que fiz contra vossa divina majestade. Quizera nesta novena aprender as virtudes que, com tanta perfeição, praticou o glorioso Patriarcha, e alcançar por sua intercessão as graças de que tanto preciso. Mas, quem sou eu, Senhor, para atrever-me a comparecer em vossa presença? Conheço a deficiência de meus meritos e a multidão de meus peccados, pelos quaes não mereço ser ouvido em minhas orações; mas, o que eu não mereço, merece-o o pai nutricao de Jesus; o que eu não posso, póde elle; venho portanto, com toda

a confiança, implorar a divina clemencia, não fiado em minha fraqueza, senão no poder e valimento de São José.

ORAÇÃO Á SANTÍSSIMA VIRGEM

Virgem Immaculada, Esposa castissima de S. José, assistime nestes momentos que dedico ao culto de vosso gloriosissimo Esposo. E como, sem vosso auxilio, poderia eu honrar dignamente um varão justo, a quem vós dedicastes trinta annos de vossa vida? Nem sei, nem posso honral-o como elle merece; por isso venho a vós para que repareis o que a mim me falta, e façais por elle o que eu não sei. Ajudae-me, Senhora, em minhas orações, para que sejam favoravelmente despachadas, pela intercessão e valimento de vosso santo Esposo.

A SÃO JOSÉ

O' meu santo querido, bem quererá offerecer-vos esta novena com todo o fervor e reverencia. E como não, si a consagro a vós, que merecestes o respeito e favor de Jesus e de Maria, dedicados a vosso serviço? Desejo obsequiar-vos dignamente, porque desejo ardentemente conseguir por vossa intercessão, minha salvação eterna, e tambem as graças particulares que nesta novena pretendo alcançar. Não attendais, pois, ás minhas faltas, senão á vossa grande misericordia e ao muito amor que me professais. O' meu pai e protector, em vós ponho minha confiança, não serei jamais confundido.

DIA PRIMEIRO

Oração para este dia

Dou graças, José santissimo, á Santissima Trindade pelo muitos privilegios, meritos e virtudes com

que vos enriqueceu, e principalmente pelo grande e singularissimo, a poucos concedido, de ser santificado no ventre de vossa mãe e confirmado em graça. Que alegria para vosso coração vos ver livre do peccado, que é a unica cousa que desagrada a Deus-Homem, que vos chamava Pai! que graças darieis á Trindade beatifica por esse tão assignalado privilegio! Eu vos felicito com todo meu coração, pela innocencia incomparavel que tivestes desde antes de nascer, e pela graça e amizade particular com que o mesmo Deus vos distinguuiu. Por esse privilegio e pela grande alegria que elle vos causou supplico-vos, ó meu querido pai, me alcanceis de Deus um grande odio ao peccado, e grande amor á virtude e a minha eterna salvação. E como creio que a graça que desejo conseguir nesta novena, será conducente á minha salvação, tenho inteira confiança que a alcançarei por vossa poderosissima intercessão; todavia, si minha oração não fôr bem dirigida, endireitae-a vós e rogae por mim.

(Peça agora cada qual as graças que deseja conseguir por meio desta novena).

Para alcançar as graças que pedimos, rezaremos sete Padre-nossos. Ave-Marias e Gloria Patri, em honra das alegrias e dôres do glorioso Patriarcha.

**ORAÇÃO FINAL
PARA TODOS OS DIAS**

Lembrae-vos, ó purissimo Esposo de Maria Virgem, ó meu doce Protector São José, que jamais se ouviu dizer, que alguém tivesse invocado vossa protecção, e implorado vosso soccorro, e não fosse por vós consolado. Com esta confiança venho á vossa presença, a vós fervorosamente me recomendo. Oh! não desprezeis a minha supplica, ó pai adoptivo do Redemptor, mas dignae-vos acolhel-a piedosamente. Assim seja.

ANT. — José, filho de David, não temais receber Maria vossa Esposa santissima, em vossa companhia; porque o que leva em suas purissimas entranhas é por obra do Espirito Santo.

V. Rogae por nós, José santissimo.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

OREMOS

O' Deus que por uma ineffavel providencia vos dignastes escolher o bemaventurado José para esposo de vossa Mãe Santissima: concedei-nos que aquelle mesmo, que na terra veneramos como protector, mereçamos tê-lo no céu por nosso intercessor. Vós que viveis e reinaes por todos os seculos dos seculos. Amen.

DIA SEGUNDO

Oração para este dia

Que felicidade a vossa meu glorioso Protector, serdes escolhido milagrosamente para esposo da Immaculada Maria. Alegro-me comvosco pela satisfação immensa que experimentastes naquelle dia feliz, em que ajuntastes vossa sorte á da mesma Mãe de Deus. Que inveja vos teriam os mesmos anjos por serdes o depositario da Mãe do mesmo Verbo encarnado, e por esse mesmo factó tambem depositario do Filho de Deus! Uno meus parabens aos que nesse dia vos dariam os anjos do céu, e de todo coração vos felicito por vos ter cabido em sorte a mesma Rainha dos anjos, e pelo zelo com

que se dedicou a vosso serviço. Que seja para bem tamanha felicidade! Que dita terdes sempre por companheira a que levava a Deus! Que felicidade terdes para vosso consolo nas penas a Consoladora dos afflictos; para conselheira nas dificuldades a sapientissima Mãe de Deus; e para modelo nas virtudes a que é o espelho sem mancha da Majestade divina e a imagem da bondade de Deus! Por este favor e felicidade tão grande, peço-vos, poderosissimo José, a amizade e graça de Deus, e a protecção e amparo constantes de Maria Santissima. Interponde ao mesmo tempo vosso valimento com Jesus e com vossa santissima esposa, para alcançar as graças particulares que com esta novena pretendo conseguir.

DIA TERCEIRO

Oração para este dia

Que pena tão amarga sentirieis em vosso coração, José gloriosissimo, quando em vossa humildade julgastes dever separar-vos de vossa esposa Maria! Separar-vos de Maria, que amaveis tanto e que correspondia a vosso amor com

amor mais puro, sincero e ardente do que o do mais abrasado Seraphim! Compadeço-me de Vós por aquelles momentos terriveis, e por essa amarga provação que o Senhor vos permittiu! Mas não temais. José santissimo, não vos separeis da Mãe de Deus; é vontade de Deus que fiqueis ao lado della. Maria vos pertence, é vossa porque é vossa esposa, e porque vos ama; e si Deus fez nella as maravilhas de seu infinito poder e infinito amor, não foi para vol-a tirar, senão para que Vós sejais a testemunha dessas maravilhas. E' o jardim de Deus, e o paraizo onde tem seu recreio o Filho de Deus, mas Vós sois o guarda desse jardim, o depositario desse immenso thesouro. Aceitae, Santo meu, sinceros parabens pela parte activa, que vos concede Deus no mysterio da Encarnação, e pela sujeição de Deus-Homem e de sua Santissima Mãe ás vossas ordens. Por essa grande alegria, e tambem pela tristeza que a precedeu, supplicovos, meu Paí querido, me alcanceis de Deus o conhecimento de minha religião, e a graça de conservar uma fé tão viva em todos seus mysterios, que esteja prompto a

morrer antes que duvidar de nenhum delles; alcançae-me, outro-sim a graça que nesta novena pretendo conseguir, si fôr para maior gloria de Deus e bem de minha alma.

DIA QUARTO

Oração para este dia

Esposo castíssimo da Mãe de Deus, uno-me a Vós na tristeza que experimentastes em Belém, quando lá chegando, depois duma penosa viagem, vistes vossa adorada esposa Maria e o mesmo Salvador do mundo, que ella levava em suas entranhas, desconhecidos e repellidos de todas as casas e pousadas. O' meu querido José, como conhecestes então que o mundo é inimigo de Christo, e que é impossivel servir juntamente dois senhores tão inimigos e contrarios! Dae-me a Jesus, que tanta alegria vos causou em seu nascimento. Essas vozes dos anjos, "paz aos homens de boa vontade", a Vós principalmente vão dirigidas; acceitae meus parabens pelo muito amor que Jesus vos manifesta, escolhendo-vos para seu pai nutricao e para seu poderoso defensor

e amparo. Permitti-me gloriosissimo e poderosissimo Santo, chegar aonde Vós estais perto de Jesus, contemplar suas virtudes e vossas ditas; pedi-lhe por mim o que pedistes para os pastores e para os reis, que foram adoral-o no presepio; pedi-lhe tambem as graças que desejo conseguir nesta novena, si forem para gloria de Deus, e para salvacao de minha alma.

DIA QUINTO

Oração para este dia

Que grande dôr soffrestes, meu Santo querido, quando vistes derramar o sangue de Christo na circumcisão! Que crime commettera esse infante divino, para ser assim atormentado, poucos dias depois de nascer? Ah! não era por seus crimes, que não os podia ter quem era Deus, sinão pelos meus, esse padecer de Christo. Ah! Santo bemdito, dae-me a conhecer o preço do sangue de Jesus, para que nunca deixe perder a menor partezinha desse sangue, senão que, caindo abundantemente sobre minha alma, me lave e purifique. Permitti-me, São José, que para conseguir graça tão impor-

tante, me chegue perto de Vós, para escutar attento, e receber com fruto o nome de Jesus, que por ordem de Deus, dais Vós mesmo ao Filho de Deus encarnado. Jesus é seu nome. Elle salvará o povo de Israel do peccado que commettera; mas o Salvador e amparador desse Jesus sois Vós, José gloriosissimo. Que alegria a vossa quando lhe destes esse nome, sabendo que não era vazio de significação, senão que pelo contrario essa criança, que o povo chama vosso filho, salvaria o mundo e abriria as portas do ceo! Dae-me a Jesus. Vós que o guardais, que seja para mim Jesus, isto é meu salvador em vida e meu premio na morte. Por esse nome glorioso peço-vos tambem as graças que desejo alcançar nesta novena, si hão de ser para gloria de Deus e para bem de minha alma.

DIA SEXTO

Oração para este dia

O' meu bom pai e amparo dos desamparados, por aquella alegria que experimentou vosso coração, ouvindo os louvores que aquellos santos velhos tributavam a Chris-

to, peço-vos que não vos esqueceis de mim, nem de minha alma; fazei que Jesus, meu Salvador, seja sempre para mim occasião de resurreição, e não de quédia ou de escandalo. Compadeço-me ao mesmo tempo de Vós, pacientissimo José, pela ferida que fizeram em vosso coração as palavras do santo velho Simeão, com que annunciava a Maria que uma espada de dôr havia de atravessar seu delicadissimo e amorosissimo Coração. Em tão tremenda occasião para Maria, Vós nem poderieis remediar essas dôres, nem ao menos ser testemunha de tão terrivel padecer, para consolar vossa esposa com vossa presença material na Paixão de Christo! Eu sim que posso e devo com minha vida e bons costumes, consolar a Maria, porque fui parte, com meus peccados, na morte de Jesus e nas dôres de vossa Esposa Maria, e posso e devo evitar esses peccados. Ajudae, José poderosissimo, minha pobreza espirital e poucas forças, alcançando-me de Nosso Senhor a graça de nunca ser com minhas culpas, causa das penas de Jesus e das dôres de Maria; alcançae-me ao mesmo tempo a graça que de-

sejo conseguir nesta novena, si fôr para maior gloria de Deus e salvação de minha alma.

DIA SETIMO

Oração para este dia

Permitti-me, São José, que vos acompanhe em espirito no vosso desterro ao Egypto, para admirar vossos sacrificios e imitar vossas virtudes. Como fazeis para defender a Jesus de tantos perigos e sobre tudo da morte? Que dôr tão grande seria para vosso coração amante ver soffrer Jesus e Maria sem podel-o remediar! Que sêde soffrerieis no deserto, peregrinos santissimos! tirae-me a sêde dos prazeres desordenados, e dae-me fome e sêde da justiça e das virtudes, sobre tudo da paciencia e mortificação, que tanto repugnam ás inclinações perversas de minha carne. Entristecam-me as cousas que a Vós entristecem, José pacientissimo, e saiba eu alegrar-me com as que a Vós causam alegria. Experimente minha alma, conservando-se em graça de Deus, a mesma alegria que experimentou vosso delicado coração, quando afinal, depois dos trabalhos

duma perigosa viagem pôr desertos e ermos, vistas salvo a Jesus, e segura em sua casa, a vossa amantissima Esposa. Goze eu, como gozastes Vós, na quêda dos idolos de Egypto, da quêda dos idolos de meu coração, das affeições desregradas e das paixões desordenadas, de modo que em tudo e por tudo agrade a Jesus, a sua santissima Mãe e a Vós, meu José, que tanto gozais na gloria de Deus, Alcançae-me tambem a graça que desejo conseguir nesta novena, si fôr para maior gloria de Deus.

DIA OITAVO

Oração para este dia

Compadeço-me de Vós, José pa-cientissimo, pelas privações a que vistes sujeita vossa amada familia na terra de peregrinação, e pelo mesmo desterro tão duro, sobre tudo, para o Filho de Deus. Uno minhas lagrimas ás que derramarieis em vosso coração, quando, por carecer de meios, houvesseis de negar ao mesmo Senhor de todas as cousas o alimento necessario, que elle na sua Providencia não nega ás mais abandonadas avezinhas do ar. Oh! e como accusa essa vo-

luntaria pobreza e privação do Filho de Deus e de vossa familia, minha immortificação e regalo. Vossa familia, que é a familia de Deus, tão paciente, e eu me queixo de qualquer pequena e insignificante mortificação, seja embora necessaria! O' meu querido José, pela alegria immensa que inundou vosso coração, quando Jesus pela primeira vez vos deu o mimoso nome de pai, e pela sujeição com que pela primeira vez vos prestou a homenagem de sua obediencia, supplico-vos me ensineis a obedecer aos meus superiores, e a soffrer com paciencia e resignação as provas, que a divina Providencia se dignar enviar-me, para purificar-me de meus peccados, ou para augmentar meus meritos. Alcançae-me tambem, pela satisfação com que voltastes do exilio e morastes em Nazareth, a graça que com tanta humildade vos peço nesta novena. si não houver de ser em prejuizo de minha salvação eterna.

DIA NONO

Oração para este dia

Ó José, chamado por Jesus com o nome de pai, que dôr e tormen-

to indizível seria para vosso coração amorosissimo, ter perdido Jesus, com o qual estavam todas as afeições de vossa vida! Que pena sentirieis quando, depois de perguntar aos conhecidos e parente, ninguém vos dá razão d'elle! Onde está vosso Jesus? Como podereis viver agora si Jesus é vossa vida? Vós, José santissimo. perdestes a Jesus sem culpa vossa; mas eu perdi-o muitas vezes com culpa e por malicia. Fazei-me conhecer a Jesus, e procural-o com cuidado, custe o que custar: não permittais, si o perder, que descanse até o encontrar outra vez pela divina graça, mas de tal maneira que nunca mais o torne a perder. Peço-vos esta graça, pela alegria ineffavel que experimentastes achando no templo a Jesus, ensinando, como mestre do céo, aos doutores da lei, e causando-lhes admiração com suas perguntas e respostas. Fazei que encontre a Jesus, quando o procurar pela fé, e que venha elle a meu coração quando o desejo pela caridade; para que minha esperanza de encontral-o no céo, onde nunca mais o possa perder, seja para

sempre satisfeita. Alcançae-me também as graças que vos pedi todos os dias durante esta novena; não fique defraudada a filial confiança que tenho em Vós antes fazei, que, pelas graças obtidas por vossa intercessão, seja d'ora-avante um pregoeiro de vosso poder perante Deus. Amen.



MODO PRATICO
DE OUVIR A SANTA MISSA
EM UNIÃO COM SÃO JOSÉ

Ao principio da missa

Eis-me aqui, santissimo José, prostrado perante o acatamento divino, para assistir ao santo sacrificio da missa. Diz-me a fé que este sacrificio é o mesmo do Calvario, e que é o mesmo Jesus que lá se offereceu e sacrificou pela salvação do mundo, quem se sacrifica agora também, e quem também, por todos nós se offerece por meio do sacerdote. Que reverencia deveria eu ter agora, sabendo que estou na presença real de Jesus, que em corpo, alma e divindade

vai vir a este altar! Com que amor deveria chegar-me a este monte santo, onde faz Deus tantos extremos para manifestar-me seu amor! Mas como sou tão frio para as cousas de Deus, e conheço tão pouco o que Deus fez por mim, acolho-me á vossa protecção, José gloriosissimo. A victima que se offerece a Deus neste sacrificio é a mesma que vós offerecestes no templo de Jerusalem: o sangue que aqui nos lava de nossos peccados é o mesmo que derramastes Vós, José, na Circumcisão; alcançae-me que assista a este sacrificio com o fervor, com que assististes vós nestes passos da vida e sacrificio de Christo.

Aos Kyries

Senhor Deus, Padre Omnipotente, tende misericordia do pobre peccador que criastes.

Senhor Jesus Christo, infini-

tamente misericordioso, tende piedade do que salvastes.

Amorosissimo Deus, Espirito Santo, amerceae-vos do pobre peccador que escolhestes.

Jesus, José e Maria, compadecei-vos de mim agora que assisto a este sacrificio.

Ao Gloria in excelsis Deo

Gloria a Deus nas alturas, e paz aos homens de boa vontade. Nós vos louvamos, Senhor, vos bemdizemos, adoramos e glorificamos. Graças vos damos por vossa grande gloria a Vós que sois o Senhor Deus, Rei celeste, Deus Pai Omnipotente; O Senhor Filho Unigenito, Jesus Christo; O Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pai; Vós que apagais os peccados do mundo, tende misericordia de nós; Vós que estais sentado á direita do Pai, amerceae-vos de nós; porque só Vós sois o Santo, Vós só o Senhor, Vós só o Altis-

simo, Jesus Christo. Com o Espirito Santo na gloria de Deus Pai. Amen.

A's orações e á Epistola

Ó Santo meu, modelo e exemplar de todas as virtudes, alcançae-me que saiba imitar particularmente os exemplos do Santo de quem a Igreja celebra a festa neste dia. Uno-me em espirito ás orações desta Mestra da verdade, o que ella pede por Jesus Christo nosso Senhor, peço eu tambem. Supplico em particular pelas intenções do Romano Pontifice e pelas particulares de nosso Prelado; e por Jesus Christo peço tambem por minhas muitas grandes necessidades. Alcançae-me docilidade, meu Santo glorioso, para ouvir a palavra de Deus contida na Epistola da missa, e graça para viver conforme á doutrina que os Apostolos aprenderam de Christo, e

nos deixaram em suas cartas ou epistolas. Mereça eu por vossa intercessão, meu Pai São José, ser bemaventurado por ouvir e seguir a palavra de Deus.

Ao Evangelho

No Evangelho estão escritas as palavras que disse Jesus, ou a seus discipulos, ou ensinando aos povos. Essas mesmas palavras, ouvistes Vós, devotissimo José, da bocca do divino Mestre, nos muitos annos que morastes na mesma casa e participastes de suas alegrias e tristezas: fazei, Santo meu, que, á imitação vossa, ouça eu tambem com docilidade as palavras de Christo, que são palavras de vida eterna; dae-me sobretudo que as pratique, apezar das difficuldades, que necessariamente hão de surgir. Jesus prégava ao povo o Evangelho, quando O escutayam com docilidade, mas não deixava de confessar a ver-

dade perante os principes dos sacerdotes que O pretendiam accusar, nem perante Pilatos que havia de dar sentença contra Elle. Fazei-me como Vós, discipulo aproveitado de Christo.

Ao Credo

O que a Igreja crê, creio eu tambem! nessa fé nasci, e nella quero morrer; ajudae-me, Santo bemdito, e como protesto de minha perseverança no que creio digo: Creio em Deus Padre...

Ao Offertorio

Recebei, Pai Santo, Deus Omnipotente e eterno, esta Hostia immaculada, que eu, vosso servo, offereço a Vós, meu Deus vivo e verdadeiro, por meus innumerados peccados, offensas e negligencias minhas, e por todas as pessoas que assistem comigo a este sacrificio e tambem por todos os fieis christãos vi-

vos e defunctos, para que a todos, a mim e a elles, seja proveitoso para nossa salvação, e para a salvação do mundo inteiro. Amen.

E Vós, gloriosissimo Santo, que no templo de Jerusalem, offereceste o Menino Jesus ao Eterno Pai, inspira-me os affectos de que naquelles momentos estava possuido vosso coração, para que saiba offerer este sacrificio, onde se offerece o mesmo Jesus Christo, que lá foi offerecido.

A's orações secretas

Ora nestes momentos em segredo o sacerdote, como si me convidasse a mim a entrar no mais intimo de minha alma, para assistir dignamente a este altissimo sacrificio, que agora principalmente começa. Fazei calar, Santo meu, as minhas paixões, e o barulho de pensamentos mundanos que pertur-

bam minha alma, para que penetrado de Deus e da santidade desde sacrificio, assista com fervor e recolhimento parecido ao de Maria Santissima vossa Esposa, quando assistiu ao sacrificio do Calvario. Uno esta minha intenção á do sacerdote que ora, e peço o que elle pede.

Ao Prefacio e Sanctus

Depois do sacerdote ter orado em silencio durante algum tempo, levanta a voz e diz a todos: Achando-vos na presença de Deus, erguei a elle vossos corações; e como o ministro responde que já os temos em Deus, accrescenta o sacerdote: demos graças a Deus nosso Senhor, porque é digno e verdadeiramente digno e justo e salutar. Glorioso São José, vou entrar no lugar santo e no Santo dos Santos, vou adorar a Deus, que logo vai vir a este altar: fazei, meu querido Santo, que saiba

eu dar graças e louvores a Deus, como é justo; alcançae-me que com todo o fervor diga: Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos exercitos, cheios estão os céus e a terra de sua gloria. Gloria ao Padre que tantas graças vos deu, gloria ao Filho, que vos chamou pai, gloria ao Espirito Santo que tanto vos amou. Fazei, José glorioso, que conserve agora meu espirito recolhido em Deus nosso Senhor, acompanhando aos anjos que aqui adoram seu Deus; e como elles o adore eu tambem e reverencie dignamente.

Ao Canon

Começa agora a parte mais solemne da missa: o sacerdote completamente alheio a outro pensamento, que não seja adorar a Deus e preparar-se para a consagração, nada mais falla em voz alta. Ó glorioso São José, meu pai e protector, acom-

panhae minha oração para que seja efficaz. A Vós, Pai Eterno, peço tambem eu com o sacerdote, por Jesus Christo, que acceiteis esta Hostia pura, santa e immaculada, que vos offereço pela Igreja, por sua cabeça visivel, o Papa N., por nosso Bispo, pelos sacerdotes, por meus parentes, bemfeitores, amigos e inimigos, e por todos aquelles por quem devo rogar.

Lembrai-vos, Senhor, em particular de N. N., e de todos os que assistimos a este sacrificio, que, juntamente com o sacerdote, vos offerecemos este sacrificio de louvor, por nós e por todos os nossos, por nossa salvação. Ó meu Santo glorioso, ajudae-me a conhecer e adorar a Deus.

A' Consagração

Que feliz fôra eu, meu Santo Protector, si tivesse podido assistir na ceia á instituição da

sagrada Eucharistia! Recolhido em espirito, traslado-me agora ao Cenaculo, e contemplo a Jesus, que tomando em suas mãos o pão, benze-o, parte-o pronuncia sobre elle estas palavras: "tomae e comei: isto é meu corpo": e logo consagrando o vinho disse: "tomae e bebei: este é o calix de meu sangue do novo e eterno Testamento, que por vós e por muitos será derramado em remissão dos peccados".

Creio, Santo meu, que depois das palavras que pronuncia o sacerdote, o pão não é mais pão, nem o vinho é vinho, senão que se convertem no corpo e sangue de Jesus Christo. Alcançae-me profundo conhecimento e amor para poder dizer do intimo da alma: Eu vos adoro, corpo santissimo de Jesus, que no madeiro da Cruz morrestes por meu amor. Eu vos adoro do intimo da minha alma, Sangue Sacra-

tissimo de Christo, que no altar da Cruz fostes derramado por minha salvação.

Depois da elevação

Já está Jesus real e verdadeiramente, em corpo, alma e divindade neste altar santo. Avivae minha fé, santissimo Patriarcha, Vós que tantas vezes tivestes em vossos braços o Menino Jesus, e morastes na mesma casa delle; aqui é o mesmo que estava comvosco, com o mesmo poder, com o mesmo amor; que felicidade a minha estar tão perto de Jesus, morar na mesma casa! Não ha nação tão grande que tenha seus deuses tão perto, como está perto e visinho nosso o Deus de amor. Ó Jesus, ó Deus Salvador nosso, por vossa paixão que recordamos na missa, por vossa resurreição e gloriosa Ascensão, pedi ao Eterno Pai que acceite, para nossa salvação a Vós, hostia pu-

ra, e por Vós nos conceda o que estamos precisando.

Tambem vos pedimos por nossos defuntos, pelos quaes devemos rogar por justiça ou caridade, particularmente vos pedimos por nossos pais, parentes, amigos e bemfeitores, e ainda mais em particular vos pedimos por N. e N. para todos os quaes vos supplicamos lhes deis logo um lugar de refugio, de luz e de paz. E Vós, meu Pai São José, apresentai minhas orações a vossa santissima Esposa, para que unidas todas estas orações aos meritos de Jesus Christo, sejam efficazes para tirar do purgatorio as pobres almas que nelle purificam suas culpas.

E a nós tambem que, ainda que peccadores, esperamos na infinita misericordia de Deus, dae-nos, Senhor, alguma participação e companhia com vossos santos e apóstolos, e principalmente com São José e com a

Santissima Virgem, de modo que amparados por este sacrificio e protegidos por sua protecção, mereçamos alcançar o fruto deste sacrificio.

Ao Pater noster, Pax Domini e
Agnus Dei

Devotissimo José, discipulo aproveitado de Christo, como a Vós, tambem nos ensinou a nós Jesus o modo como haviamos de orar: alcançae-nos a fé e confiança com que Vós oraveis, para que advertidos pelos preceitos de Christo, e formados por sua doutrina digamos com todo o fervor: Padre Nosso, que estaes...

Livrae-nos, Senhor, de todos os males passados, presentes, futuros, livrae-nos de nossos peccados, defendei-nos de nossas concupiscencias e máus desejos, livrae-nos das insidias do inimigo, dos attractivos do mundo, e pela intercessão da

Virgem purissima, de S. José, de vossos Apostolos e de vossos Martyres, dae-nos a paz verdadeira, para que ajudados de vosso auxilio, sejamos livres de peccados e de toda turbação.

Cordeiro de Deus, que distestes: minha paz vos deixo, minha paz vos dou, não olheis para meus peccados sem numero, senão para a fé de vossa Igreja, e dignae-vos dar-lhe a paz e a união segundo vossa santissima vontade, por nosso Senhor Jesus Christo. Amen.

Ao Domine non sum dignus e á
Communhão

Não sou digno, meu Santo querido, de receber a Jesus dentro de minha alma: e como seria eu digno si os mesmos céos dos céos não são limpos em sua presença? Bem quereria eu commungar e receber esse alimento divino: e si não me é possível commungar sacramen-

talmente, desejo recebê-lo espiritualmente em meu coração; mas como farei, S. José, si minha alma é tão indigna? Ah! empresta-me vosso fervor e vossa fé ardente, vossa esperança segura, vossa caridade fervorosa para chegar-me o menos indignamente possível. Quem me dára que adornasseis minha alma com as virtudes que Vós tinheis, com vossa grande humildade, com os enfeites de vossas virtudes, então sim, Jesus descansaria nella com todo o prazer, e manifestaria ter nella todas as suas delicias. Já que não posso ter sempre vossas virtudes, pelo menos deixae-me agora uns instantes o vosso coração para dizer com fervoroso amor: Creio, meu Jesus, que estaes no céu e no santissimo Sacramento, amo-Vos com todo o meu coração, com toda a minha alma e com todas as mi-

nhas forças, e desejo receber-Vos sacramentalmente; mas não sendo agora possível, vinde espiritualmente á minha alma. Amo-Vos, desejo-Vos, abraço-Vos e uno-me todo a Vós para sempre: não permittais que jámais me separe de Vós. Amen.

A's ultimas orações

Que consolação e grande graça poder assistir a este santo sacrificio da missa! Que felicidade estar unido a Jesus nestes breves momentos! Pedi por mim, S. José, a Jesus que permaneça em mim o fruto deste sacrificio, e que sirva para a minha perseverança. Apoiae as orações que faço, em união do sacerdote e da Igreja, pelo Romano Pontifice, pelos bispos, e sacerdotes, e por todos os fiéis, vivos e defuntos, e sobre tudo por mim, para que

evitando os peccados, consiga a bemaventurança eterna. Amen.

A' Benção e ultimo Evangelho

Antes de retirar-me da Igreja, meu Santo Protector, dae-me vossa benção e a de vosso filho adoptivo e meu Deus: A benção de Deus omnipotente Padre Filho e Espirito Santo venha sobre mim e permaneça sempre commigo. Amen.

Esta benção peço particularmente para cumprir com minhas obrigações, fortalecido com a doutrina e graça de Jesus Christo, representada no Evangelho. Quizera que assim como os Apostolos, abençoados por Christo e fortificados pelo Espirito Santo, sahiram do Cenaculo e espalharam com tanto fruto a doutrina evangelica, assim sahisse eu daqui forte e poderoso contra todos os inimigos, e decidido a praticar as

virtudes que exige de mim o titulo de christão. Amen.

Jesus, Maria e José assistime particularmente neste dia.

Agradecimento

Meu glorioso Santo, em vossa companhia offereci este sacrificio do Corpo e Sangue de Jesus: agora, Santo meu, offerecei-me Vós a Jesus, e pedilhe que me acceite como seu, todos os dias da minha vida. Dae-lhe por mim as graças que eu não sei dar, pelo beneficio immenso que me fez acceitando-me na sua presença durante esse tempo. Não seja para mim infrutuoso seu Sangue, senão penhor de salvação eterna. Amen.





VISITA AO SMO. SACRAMENTO

Não seria verdadeira nossa devoção a S. José, si não estivesse fundada na devoção a Jesus Christo, principalmente no seu mysterio de amor, a sagrada Eucharistia donde resulta que os devotos de S. José costumam fazer todos os dias essa visita a Jesus Sacramentado. Para que tenham um modo facil e ao alcance de todos, pomos aqui esta devoção tão conhecida.

QUINZE MINUTOS EM PRESENÇA DE JESUS SACRAMENTADO

Meu filho, não é preciso saberes muito para muito me agradares, basta que me ames muito.

Falla-me, pois, aqui com singeleza, como fallarias com o mais familiar de teus amigos, como fallarias com tua mãe, como o farias com teu irmão.

Precisas de fazer em favor de alguém uma supplica qualquer?... Dize-me o seu nome, quer seja o de teus paes, quer de teus irmãos ou amigos; dize-me o que gostarias que eu fizesse por elles... Pedes muito, muito; não receies pedir-me, gosto muito dos corações generosos, que chegam a esquecer em certo modo as necessidades proprias para attenderem ás alheias. Falla-me assim, com simplicidade, com lhaneza dos pobres a quem quizeras consolar; dos doentes a quem vês padecer, dos transviados que almejas tornem ao bom caminho: dos amigos ausentes que desejarias ter outra vez perto de ti. Dize-me por todos uma palavra, ao menos; mas uma palavra de amigo, palavra de dedicação e fervorosa. Lembra-me que prometti escutar a supplica que sahisse do coração: e não sahirá do coração o pedido que me fizeres pelas pessoas que teu coração mais especialmente ama?

E para ti não precisas de alguma graça? Faze-me, se quizeres, uma lista de tuas necessidades e vem m'a ler na minha presença.

Dize-me francamente que sentes orgulho, falsa delicadeza, amor á sensualidade e ao regalo; que és, talvez, egoista, inconstante, negligente... e pede-me em seguida, que venha ajudar-te nos esforços, poucos ou muitos, que fazes para livrar-te de taes miserias.

Não te envergonhes, pobrezinho! No céo ha tantos e tantos justos, tantos santos de primeira ordem, que tiveram esses mesmos defeitos! Pediram com humildade, e a pouco e pouco viram-se livres delles.

Tambem não receies pedir-me bens de corpo e de entendimento: saúde, memoria, successo feliz em teus trabalhos, negocios e estudos... Tudo isso posso dar-te, e o dou e desejo que m'o peças, emquanto se não oppuzer á tua santificação, senão que a favoreça e ajude.

Hoje mesmo o que precisas? Que poderia Eu fazer em teu favor? Se conhecesses os desejos que tenho de te favorecer!...

Tens entre mãos alguns proje-

ctos? Conta-m'os miudamente. Que te preocupa? De que desconfias? O que desejas? Que poderia Eu fazer por teus irmãos, por tuas irmãs, por teu amigo? por teu superior, por teu pae, por tua mãe? que desejarias tu fazer por elles?

E por Mim, não sentes desejos da minha gloria? Não gostarias de poder fazer bem a teus proximos, a teus amigos a quem muito amas, e que vivem talvez esquecidos de Mim?

Dize-me que é o que hoje atrahes particularmente a tua attenção, que é o que mais vivamente almejas, com que meios contas conseguil-o. Dize-me se não te succedeu bem, e Eu te direi a causa do máo successo. Não quererias interessar-me em teu favor?

Sou, meu filho, dono dos corações, e docemente os levo, sem prejuizo da sua liberdade, para onde me apraz.

Estás talvez triste ou de máu humor? Conta-me, conta-me alma desconsolada, as tuas tristezas muito miudamente. Quem te feriu? Quem melindrou o teu amor proprio? Quem te desprezou? Acerca-te do meu Coração, que tem

balsamo efficaz para as feridas do teu. Conta-me, e acabarás em breve por dizer-me, que á semeança de Mim, perdóas tudo, esqueces tudo, e em troca receberás a minha bemfazeja bençam.

Temes, por ventura? Sentes em tua alma aquellas vãs melancholias, *que embora sejam injustificadas não deixam de ser bem angustiosas?* Lança-te nos braços da minha Providencia. Estou contigo, aqui; a teu lado me tens; vejo tudo, ouço tudo: nem um momento ficas desamparado.

Sentes desprezo da parte das pessoas, que antes te amavam, e vivem agora esquecidas e apartadas de ti, sem que lhes tenhas dado o menor motivo? Roga por esta necessidade; Eu farei que voltem a ti, se não servirem de obstaculo á tua santificação.

E não tens talvez alegria alguma a communicar-me? Porque pois, não me fazes partilhar della, como bom amigo? Conta-me o que desde hontem, desde a ultima visita que me fizeste, consolou e fez sorrir o teu coração. Talvez tives-te agradaveis surpresas; acaso viste dissipados negros receios; talvez recebeste boas noticias, uma

carta, mais um signal de amor, venceste uma difficuldade, sahiste d'um perigo... Fui Eu que te procurei isso. Porque não me mostras por isso tua gratidão, e me dizes carinhosamente, como um filho a seu pae: "Agradecido meu Pae, muito agradecido?" A gratidão attrahe novos beneficios, porque ao bemfeitor agrada vêr-se correspondido.

Tambem não tens alguma promessa a fazer-me? Leio, bem o sabes, no fundo do teu coração; aos homens engana-se facilmente, a Deus não; falla-me, pois, com toda a lealdade. Tens firme resolução de não tornar a expôr-te áquella occasião de peccado? De privar-te daquelle objecto que fez mal a tua alma? De não lér aquelle livro, que exaltou a tua imaginação? De não tratar mais com aquella pessoa, que turbou a paz do teu espirito?

Tornarás a ser brando, doce, amavel, e condescendente com aquelle a quem, porque te melindrou, olhaste até agora como inimigo?

Agora, meu filho, volta ás tuas occupações, ao teu officio, á tua familia, ao teu estudo... mas não

te esqueças dos quinze minutos de agradável conversa, que tivemos, Eu e tu, na solidão do santuario. Guarda, quanto puderes, silencio, modestia, recolhimento, resignação e caridade com o proximo. Ama a minha Mãe, que tambem é tua, a Santissima Virgem...; e amanhã volta outra vez com o coração mais amoroso ainda, mais dedicado ao meu serviço; no meu acharás cada dia novo amor, novos beneficios, novas consolações.

VISITA A MARIA SANTISSIMA

ORAÇÃO PRODIGIOSA A NOSSA SENHORA

que se pode offerecer nos domingos e dias festivos da Mãe de Deus, em tempo de afflicções, por algum aperto espiritual ou temporal, em memoria da Vida, Paixão e Morte de seu santissimo Filho, a qual traduziu o P. Sarmento das "Horas Marianas" do Emmo. Cardeal de Noalles.

O' Santa Maria, eterna Virgem das virgens, Mãe de misericordia, Mãe da graça, esperança e refugio de todos os afflictos; por aquella

espada de dôr que atravessou a vossa purissima alma, quando o vosso unigenito filho Jesus Christo nosso Senhor padeceu o supplicio da cruz, e por aquelle amor filial que o fez compadecer-se de vossa dôr materna e recomendar-vos a seu discipulo João, herdeiro do perfeito amor que elle vos tinha; rogo-vos, Senhora, que tenhaes de mim compaixão, e me deis remedio na afflicção, na enfermidade, na pobreza, na consternação e em outra qualquer necessidade que eu padeça.

O' refugio poderoso dos miseraveis, Mãe benigna de misericordia, promptissima Libertadora dos degradados filhos de Eva, ouvi os meus rogos, e vêde as lagrimas de minha afflicção e de minha dôr. Eu me vejo opprimido de infelicidade e miseria por causa das minhas culpas, e não tenho a quem recorrer senão a Vós. O' minha amada Senhora, purissima Virgem Maria, Mãe do meu Senhor Jesus Christo, e sollicita advogada do genero humano.

Rogo-vos, pois, pelas misericordiosas entranhas de vosso santissimo Filho e pela gloria que elle teve no tempo de sua aliança com

a natureza humana, ao deliberar com o Padre e o Espirito Santo de tomar a nossa carne para a nossa salvação; pelo ineffavel gozo, ó bemaventurada Virgem, quando depois da Annunciação do anjo e vosso adoravel consentimento, o divino Verbo se cobriu de nossa mortalidade no vosso purissimo ventre, donde, passados nove mezes, sahi a visitar, instruir e remediar o mundo.

Pela agonia que o vosso Filho teve em seu coração, quando orou a seu Eterno Pae no monte Olivete, pela maternal companhia que Vós lhe fizestes em todo o decurso da sua Paixão e Morte; pelas traheções, pelos opprobrios, pelas injurias, testemunhos falsos e barbara sentença de morte contra elle proferida, pelas duras cordas com que o prenderam, pelos crueis flagellos com que o açoutaram, e rigorosos espinhos com que o coroaram; pelas lagrimas e suor de sangue que elle derramou; pelo seu silencio e soffrimentos pelo temor, pela tristeza e agonia de seu coração; pelo summo pejo que padeceu vendo-se despido no Calvario aos olhos de todo o povo; pelo incomprehen-

vel tormento de sua sêde sem alivio; pela ferida da lança que lhe penetrou seu lado amorosissimo; pelos grossos cravos que transpassaram as suas mãos e pés sacrosantos; pela recommendação que elle fez da sua santissima alma a seu Pae Eterno; pela benigna misericórdia que usou com o bom ladrão; pela honra de sua Resurreição; pelas aparições que elle fez aos Apostolos e Discipulos no espaço de quarenta dias; pela sua gloriosa Ascenção, em que á vossa vista e dos mais fiéis foi elevado ao céu; pela graça do Espirito Santo, que elle derramou nos corações dos Discipulos em forma de linguas de fogo; pelo terrivel dia do juizo, em que elle, precedido dum universal incendio, ha de vir julgar os vivos e os mortos.

Pela amorosa compaixão e fidelissima sociedade, que neste mundo lhe fizestes; pelo gozo ineffavel de vossa maravilhosa Assumpção, quando na presença de vosso mesmo Filho e de toda a Côrte celestial fostes sublimada ao Empyreo, e nelle coroada de gloria e delicias sempiternas; por tudo isto, Senhora, e por tu-

do o mais que representar-vos posso, vos peço, minha mãe amabilíssima, que ouçaes os meus rogos, que concedaes e faciliteis a supplica, que agora vos faço com toda humildade e devoção que me é possível. (*Aqui fará menção da especial rogativa*).

E como eu creio, conheço e confesso que o vosso Filho sacrosanto vos attende e honra de tal modo que nada vos nega, nem deixa frustradas as vossas supplicas, espero e confio, minha adorada Senhora, que experimentarei fiel e promptamente, plena e effizamente, o desejado soccorro de vossa maternal consolação, segundo a doçura de vosso coração misericordioso, tudo conforme á benigna clemencia de vosso santissimo Filho. E não só para o feliz despacho daquella especial rogativa com que agora invoco o seu santo nome, e a poderosa virtude de vosso augusto Patrocinio, mas tambem para que vos digneis impetrar-me uma viva fé, uma esperança firme, uma ardente caridade uma contrição verdadeira, uma digna e sufficiente satisfação, uma diligente vontade para o futuro, um total

desprezo do mundo, um intenso amor de Deus e do meu proximo, imitação das dôres de vosso amabilissimo Filho, e ainda a mesma morte quando deva padecer-a por seu respeito: um fiel cumprimento dos meus votos, uma constante perseverança nas boas obras, uma continua mortificação de meu amor proprio, um verdadeiro arrependimento de todos os meus peccados no fim da minha vida, e, por corôa de tudo, a perpetua gloriosa bemaventurança na deliciosa companhia, que lá quizera ter com as almas de meus paes, de meus irmãos e de meus parentes, bemfeitores e amigos, assim vivos como defuntos por todos os seculos dos seculos. Amen.





METHODO

DE CONFESSAR-SE BEM

Ajudados pelo Patriarcha São José

Vinde, ó Espirito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei nelles o fogo de vosso divino amor.

V. Mandae o vosso Espirito e tudo será creado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

O' Deus, que doutrinastes os corações dos fiéis pela illustração do Espirito Santo, concedei-nos, que pelo mesmo Espirito Santo saibamos o que é recto, e gozemos sempre de sua preciosa consolação. Amen.

Rezemos tres Ave Marias, pedindo a Nossa Senhora a graça

de conhecer nossas faltas e de confessar-nos devidamente.

ORAÇÃO PARA ANTES DO EXAME

Santissimo e innocentissimo José, Vós sempre guardastes a vossa alma limpa de qualquer peccado, que pudesse manchala e offender a Deus; não fiz eu assim, senão que muitas vezes desgostei sua divina Magestade, offendendo meu Deus e quebrantando sua santa lei. Perdi meu Deus, pobre de mim! como apparecerei em sua presença tão carregado de peccados? Eu não ousou, Santo meu de minha alma, si não acompanhado de Vós; acudi-me, pois, vinde em meu auxilio agora que me chego a Sua Magestade para pedir-lhe perdão de meus peccados e obter misericordia no tribunal da Penitencia. Alcançae-me luz para conhecer minhas faltas, seu numero e differentes especies. Dae-me conheci-

mento de meus peccados para que os aborreça e deteste como devo, e intelligencia e graça para confessal-os ao confessor com fé, como si me confessasse directamente com Deus; com humildade como o publicano, reconhecendo o que fiz, e com arrependimento e contrição, de modo que receba o perdão de Deus. Eu vol-o peço pelo amor que tendes á Santissima Virgem e ao bom Jesus que eu offendi. Escutae-me, S. José, pelo Sangue de Jesus.

EXAME

1.º MANDAMENTO. — Passei algum tempo sem rezar minhas orações de manhã e de noite? Fallei mal da religião e de seus ministros? Li jornaes ou livros prohibidos? Acreditei em sonhos ou superstições? Consultei a cartomantes ou pessoas suspeitosas? Assisti a algum acto de outra religião? Desesperei de minha salvação?

2.º MANDAMENTO. — Jurei sem necessidade? Jurei falso ou cou-

sas más? Pronunciei sem respeito o nome de Deus? Disse alguma blasphemia ou alguma palavra contra Deus e seus Santos? Cumpri minhas promessas e votos?

3.º MANDAMENTO. — Perdi a missa algum domingo ou dia santo? Ouvi-a inteira e com attenção? Profanei o dia santo com divertimentos profanos? Faltei ao respeito no templo conversando, rindo ou fazendo outras cousas inconvenientes ao lugar? Olhei com facilidade duma parte para outra, ou dei olhares licenciosos? Trabalhei sem necessidade nos domingos e dias santos?

4.º MANDAMENTO. — Desobedeci a meus pais e superiores? Faltei-lhes ao respeito com palavras, gestos ou acenos desrespeitosos? Deixei de manifestar-lhes amor? Auxiliei-os em suas necessidades e pobreza? Faltei ao respeito aos mestres, anciãos e superiores? Faltei ao respeito e fidelidade aos patrões? Trabalhei com consciencia e cumpri exactamente as outras obrigações de meu emprego? Procurei educar e instruir bem meus filhos? Procurei vigial-os e corrigil-os? Verifiquei que companhias frequentavam? Corrigil-os

quando não procediam bem? Ensinai-lhes a religião e a doutrina? Paguei exactamente seu ordenado aos criados e dependentes? Zelei pelo bem de sua alma?

5.º MANDAMENTO. — Guardei raiua ou odio contra alguém? Neguei a falla a alguma pessoa? Fiz alguma cousa para vingar-me de alguém? Injuriei aos outros ou caçoei delles? Desejei algum mal grave contra alguma pessoa? Fiz algum excesso nas comidas ou bebidas? Deixei-me levar da ira em brigas, questões ou disputas? Dei algum escandalo, ou fiz alguma cousa de que alguma pessoa se pudesse scandalizar?

6.º MANDAMENTO. — Demorei-me voluntariamente em máus pensamentos? Tive máus desejos? Tive conversações deshonestas? Disse palavras obscenas? Fiz alguma cousa contra a santa pureza? Deixei-me levar da liberdade em olhar? Guardo commigo estampas ou quadros immodestos? Faltei á modestia no vestir? Assisti a bailes ou divertimentos perigosos? Cumpri as obrigações de meu estado?

7.º MANDAMENTO. — Tirei alguma cousa de outros? Causei cul-

pavelmente algum prejuizo aos outros? Conservo em meu poder alguma cousa achada, sabendo quem é o dono? Pago religiosamente minhas dividas? Gastei em luxo, ou cousas semelhantes, mais do que permittiam minhas posses? Perdi em jogo e outras diversões os interesses de minha familia? Restitui o que não me pertence? Deixei-me levar da avareza emprestando com juro injustos?

8.º MANDAMENTO. — Fiz juizos temerarios? Levantei falsos contra alguém? Fallei mal de meu proximo? Murmurei dos outros? Descobri sem necessidade as faltas occultas de meus proximos? Disse alguma mentira? Levantei alguma calumnia? Fiz mexericos entre amigos?

O nono e decimo mandamentos vão comprehendidos no sexto e sétimo.

REFLEXÕES

Pequei!... Offendi meu Deus, meu Creador e meu Senhor, que sem merito nenhum me criou e me conserva. Pequei contra meu Senhor, ao mesmo tempo que Elle me dava a vida, a saude e o cor-

po com que o offendia! Os anjos máus commetteram um só peccado de orgulho e sem dar-lhes tempo de penitencia, castigou-os Deus no inferno. Nossos primeiros pais fizeram peccado de desobediencia, e castigou-os Deus com todos os males que no mundo soffrem os homens: pequei eu e Deus ainda me espera!

Pequei contra Deus, pai amabilissimo, digno de infinito amor pelos immensos beneficios que me fez! Com esses peccados fiz que Deus-Homem derramasse suor de sangue no jardim das Oliveiras! Tornei a crucificar o Filho de Deus com minhas muitas iniquidades! Ah! alma minha, tu com esses peccados de pensamento deste força aos algozes que pregaram a corôa de espinhos na cabeça de Christo. Tu com teus peccados de obra, ajudavas aos verdugos a pregarem as mãos e os pés de Jesus na cruz! Tu, e não só o soldado, foste quem abriu o coração de Christo com a lança!... E Jesus ainda te ama, ainda te espera! Elle é o pai do filho prodigo que sahe todos os dias procurar-te a ti que fugiste de sua presença com o peccado mortal.

Contempla-o na cruz com os braços abertos, que te espera e diz: Meu povo, meu filho, que fiz contra ti, ou em que te contrariei? Responde-me... Lança-te a seus pés como a Magdalena e pede-lhe perdão de teus peccados; humilha-te como David, e dize-lhe: pequei, Senhor, tende piedade de mim; supplica-lhe como o bom ladrão, dizendo-lhe: lembrae-vos, Senhor, de mim quando chegardes a vosso reino; falla-lhe como o filho prodigo: Pai, pequei contra o céo e contra Vós, não sou digno de chamar-me vosso filho.

ORAÇÃO PARA ANTES DA CONFISSÃO

O' meu glorioso Santo e Protector S. José, si nestes momentos não me assistirdes, não sei o que será de mim. Offendi meu Deus, que em qualquer momento poderia mandar-me a morte, e minha alma para os infernos: offendi meu Pai, que me encheu sempre de beneficios: revoltei-me contra meu Criador! Que será de mim? Ah!

eu confesso que mereço o inferno, que mil infernos seriam pouca cousa para castigar minha insolencia e insubordinação contra Deus! Perdi o céo e sou um condemnado desterrado de minha patria. Ainda fiz peor, meu amantissimo José; com meus peccados offendi esse Deus, esse Jesus que vós tanto amais: sim, eu fui quem persegui a Jesus com minhas culpas e vos obriguei a fugir ao Egypto: eu, com minhas faltas, pizei, oh dôr! esse sangue que Jesus derramou na Circumcisão e na Paixão: eu tornei a crucificar a Christo dentro de minha alma! Ah! meu Protector, eu quereria apagar com meu sangue esses peccados! Quereria desfazer o que fiz, e que não se contassem no numero de meus dias aquelles em que offendi a meu Deus, a vosso Jesus. Vós que podeis tanto com Jesus, conduzi-me a

elle: conheço que sou a ovelha tresmalhada que fugi do rebanho de Christo, levae-me Vós a Jesus, quero ser para sempre de seu rebanho: sou o filho prodigo, mas agora sou já o filho arrependido.

O' Jesus, meu Deus, perdoae-me; não sou digno de vosso perdão, porque pequei muito e pequei por malicia e com conhecimento; mas apesar disso espero o perdão. Vós sois meu pai, perdoae vosso filho que chora suas culpas e vos promette a emenda; sois meu Salvador, não se perca para mim vosso sangue; sois meu Deus, não se perca para mim vosso céo. Escutae como do intimo de minha alma vos digo o

ACTO DE CONTRICÇÃO

Senhor meu Jesus Christo, Deus e Homem verdadeiro, Creador e Redemptor meu, por serdes vós quem sois, summamente bom e digno de ser amado sobre todas

as cousas, pêsá-me, Senhor,, de todo o meu coração, de vos ter offendido; pêsá-me também porque podeis castigar-me com o inferno. Mas proponho firmemente, ajudado com a vossa divina graça emendar-me e nunca mais tornar a offender-vos, e espero alcançar o perdão de vossa infinita misericórdia. Amen.

Vai agora confessar teus peccados ao confessor, como si fosses aos pés de Christo nosso Senhor.

ORAÇÃO PARA DEPOIS DA CONFISSÃO

Venho agora, meu querido Pai, cheio de satisfação e jubilo agradecer-vos o beneficio que por vossa intercessão consegui nesta confissão. Confio que Deus me terá perdoado. Foi um beneficio incalculavel pelo qual vos dou graças, meu glorioso Santo; continue a proteger-me para que d'oravante não commetta mais nenhuma falta. Dae-me força para quebrar os máus costumes, firmeza para

apartar-me das occasiões, e efficacia a meus propositos para não tornar a commetter os peccados de que ja me arrependi e propuz a emenda. Não me negueis agora a vossa protecção, porque si me deixardes abandonado a mim mesmo eu sem duvida cahirei, e então seria peor a recahida. Mas não acontecerá, senão que auxiliado por Vós, e sobre tudo com a graça de Jesus Christo, espero que esta confissão ha de ser principio de nova vida e esperança da eterna felicidade. Amen.

Antes de sahir da Igreja cumprá-se, si fôr possível, a penitencia imposta.





MODO DE COMMUNGAR em companhia de São José

CONSIDERAÇÃO

Considera, devoto josphino, tua felicidade tão grande em poder commungar.

São José teu Protector, teu Pai, São José tão santo, que mereceu ser esposo de Maria Mãe de Deus, e a quem o mesmo Evangelho chama pai de Jesus; São José, com ser o primeiro de todos os santos, nunca teve a felicidade de commungar uma só vez em sua vida! E todavia com que respeito, com que amor e, sobre tudo, com que humildade recebeu elle em seus braços a Jesus, quando a Santíssima Virgem deu-l'ho, pouco depois de nascido, para que o adorassem e acariciassem!

Procura, devoto josphino, animar-te dos mesmos sentimentos e

affectos de que estava animado São José; recebe-o em teu coração com mais fervor, si cabe, do que São José em seus braços, porque maior é tua felicidade. Que differentes, porém, são teus affectos dos que possuía teu glorioso Protector! Medita por tanto com toda reflexão e cuidado o que vaes fazer.

Que é o que vaes receber? E' Jesus, Deus verdadeiro. Sim Jesus, aquelle Deus que com o aceno de sua vontade, com uma só palavra criou o céu, a terra e tudo quanto existe. O Deus omnipotente, que em meio dos maiores milagres tirou seu povo do captivo do Egypto e o alimentou no deserto com o manná do céu. A ti não te dá agora o manná para alimentar teu corpo: é elle o mesmo manná divino, que vai entrar em tua alma para alimentar-a e dar-lhe a vida eterna. Os israelitas, apesar de comerem o manná morreram; quem come deste pão viverá eternamente.

Este é Jesus; aquelle mesmo Deus que com infinita facilidade criara os céos, se fez depois homem por ti, e ainda se fez tua comida e bebida. Este é aquelle

Jesus que São José recebeu em seus braços quando tiritava de frio na gruta de Bethlem. Este é aquelle Jesus de quem cantaram os anjos que era o Salvador do mundo; este é aquelle Jesus que em sua vida publica buscava os peccadores, aprazia-se com as crianças e abria a porta do céu ao ladrão arrependido. Este é aquelle Jesus a quem chamavam, e era, a mesma doçura, que por teu amor passou trinta annos desconhecido do mundo. E' Jesus, aquelle bom Pastor, que perdida uma ovelha de seu rebanho, vai procural-a entre sarções e espinheiros, e apesar de ferir-se, não pára até carregar a ovelha perdida e leval-a ao redil.

E' Jesus teu amigo, que deseja communicar-te seus segredos e favorecer-te com sua graça; é Jesus teu pai, que te ama e só pensa em ti; é Jesus mãe extremosa, que deseja defender-te debaixo de suas azas para proteger-te; é Jesus teu mestre, que deseja instruir-te; é teu amigo fidelissimo, teu irmão amantissimo, que não se dedignou de dar-te esse nome e offerer-te seu Pai para que fosse teu tambem. E' Jesus pão de vida; é Jesus o viatico que te dá força para ir

á eternidade. E' Jesus teu amantissimo Redemptor, aquelle mesmo Jesus, que por teu amor soffreu aquella agonia, que lhe fez derramar suor de sangue; aquelle mesmo Jesus, que antes da sua Paixão instituiu este Sacramento para que fosse teu alimento e tua vida; aquelle mesmo amantissimo Redemptor que por ti carregou a cruz, e que se deixou crucificar e morrer nella para que te salvasses. Quem vem é Jesus, teu Mestre, teu Senhor, teu irmão, teu amigo.

E a quem vem? — Tu que o vaes receber quem és? E's uma criatura que elle fez, és nada, porque nada do que possues deves a ti mesmo, senão que tudo vem de Deus. Tu és aquelle servo inutil, que lhe deve dez mil talentos de beneficios e graças, aos quaes não correspondeste; e não só és servo inutil senão revoltoso e infiel, que muitas vezes lhe disseste com tuas obras, que não querias mais servir-lhe, e até te entregaste voluntariamente ao serviço de seu inimigo, o demonio. Tu és o discipulo desaproveitado, que te negaste a ouvir sua doutrina, e si a ouvias, não quizeste cumpril-a. Tu foste o traidor, que correspondeste á

amizade de Jesus, vendendo-o por um interesse mesquinho, ou entregando-o a seus inimigos por não privar-te dum pequeno prazer. Tu és irmão de Jesus, porque elle assim te chama; quantas vezes, porém, foste o infame Caim, que deramaste com teus peccados o sangue innocente de teu irmão Jesus! E's filho, mas filho prodigo, que malgastaste as graças, pizaste o sangue de Christo, e foste para longe de teu pai, ao acampamento de seus inimigos! Tua alma foi criada para ser esposa de Christo que quer unir-se a ti com a maior união possível, qual é a união do alimento com a pessoa que come; mas que infidelidade tão cruel usaste com Jesus! Quantas vezes o preferiste ás cousas mais immundas da terra! Tu és conviva de Jesus, do mesmo Deus que te convida a comer com Elle, mas que vestido sujo e immundo o que levas a este banquete! Ah! tu que foste chamado por Jesus seu amado, seu amigo, tu a quem elle regalou mais até do que estremeosa mãe afaga e acaricia o filhinho de suas entranhas, tu, ah! te apartaste de Christo, lhe viraste as costas, e ficaste volun-

tariamente andrajoso e pobre!... e todavia a ti, sim, a ti quer vir Jesus, quer entrar em tua alma, quer ter nella todas suas delicias!

Jesus vem para servir-te de alimento! Elle vem a ti para que como criança na virtude te alimentes desse leite dulcissimo, desse corpo sacratissimo e purissimo, formado pelo Espirito Santo do sangue preciosissimo de Maria. Vem a ti esse Deus escondido para tomar posse de teu coração e fazer delle um céo onde more Deus, um templo em que elle seja sempre adorado. Vem a ti para alimentar-te com amor, como alimenta a mãe e seu filhinho; para dar-te o pão do céo, o verdadeiro manná que te dá força para passar pelo deserto deste mundo á tua verdadeira terra prometida, que é o céo. Vem a ti como delicioso vinho do céo, para inebriar tua alma de gozos celestiaes. e despegal-a das cousas criadas. Vem a ti para esconder-te dentro de seu coração e guardar-te lá de todos os teus inimigos e perigos. Ah! Jesus é o mais rico de todos, o unico verdadeiramente rico, e elle vem a ti porque deseja comunicar-te suas graças e enrique-

cer-te de seus dons; vem a ti para dar-te e experimentar prazeres que não se conhecem neste mundo; vem ter contigo, conversar a sós, communicarte, como bom amigo, seus segredos, abrir-te como bom pae seu coração e advertir-te do que em ti lhe desagrada. Vem a ti porque é teu verdadeiro amigo e quer estar contigo, quer dar-te o osculo de paz e o abraço de caridade; quer como esposo dulcissimo das almas introduzir-te no escondido de suas chagas, no amago de seu coração. Vem Jesus, a Sabedoria do Pae, instruir-te nas cousas que te importam. Vem communicar contigo com mais confiança do que communicava com seus discipulos, converter-te com mais amor e persuasão que á mulher samaritana. Vem a ti com maior benignidade da com que ia para curar o servo do centurião: vem visitar-te, vem convidar-te, vem trazer-te o vestido da divina graça, vem fazer-te verdadeiro filho de Deus, vem dar-te as virtudes de que precisas, vem convidar-te, á gloria, tua verdadeira patria. Prepara-te, abre-lhe a porta de teu coração, falla-lhe com toda franqueza e dize-lhe:

ACTO DE CONTRICÇÃO

O' Senhor, ó misericordiosissimo Jesus. Então é verdade que quereis vir a mim? Senhor; eu sou tão grande peccador; sou peor que o apostolo Pedro que Vos negou porque eu Vos neguei muitas e não fiz devida penitencia; sou peor que Judas; pois elle só uma vez Vos vendeu e eu Vos trahi tantas vezes, e Vos vendi aos vossos e aos meus inimigos. Ah! Jesus, que olhando para minha alma nestes momentos de tão grande misericordia vossa, não tenho outra cousa a dizer-Vos senão as palavras de David: pequei, delinqui iniquamente! Mas, Senhor, si pequei, estou já arrependido. usai commigo de miserricordia; perdoae-me antes de vir a mim, para que possaes entrar como amigo e Redemptor.

ACTO DE FÉ

Creio, Jesus, que Vós estaes realmente presente neste augustissimo Sacramento. Creio na verdade de vossas palavras quando dissestes: minha carne é verdadeira comida e meu sangue verdadeira bebida. Creio com toda minha alma que

Vós, escondido nos accidentes de pão e de vinho, sois meu verdadeiro Deus e Senhor; Vós sois o Filho de Deus que viestes a este mundo e ficastes por nosso amor neste Sacramento. Creio, Jesus, accrescentae minha fé.

ACTO DE ESPERANÇA

Em Vós Jesus, e em Vós só, tenho minha confiança, em Vós só espero, dulcissimo Jesus, porque Vós sois minha esperança, minha fortaleza e meu refugio. Vós sois a fonte de todos os bens. E já que sois tão grande e eu tão pequeno, e visto não ter eu outra esperança neste mundo, tende compaixão de mim agora que quero receber-Vos e me acho tão indigno, e tão pobre, e tão sem virtudes. Em Vós, Senhor, puz sempre minha esperança, nunca ficarei confundido.

ACTO DE AMOR

Ó meu Jesus, amor meu, victima de caridade, verdadeiro amor dos homens, que, como sempre nos amasteis, nos manifestastes particularmente vosso amor na instituição da sagrada Eucharistia,

ame-Vos eu, meu bom Jesus. Mas como ousarei eu chegar a Vós, vendo meu coração tão frio, tão pobre de caridade? Aceitae meu coração como elle é; eu Vos amo, bom Jesus, mas accendei mais ainda o meu amor. Gloriosissimo José, meu misericordioso Protector, amae por mim a Jesus. Emprestande-me agora o coração para amar a Jesus e pagar-lhe seu amor menos indignamente. São José, amae por mim a Jesus. Jesus, aceitae o amor de São José como si fosse meu.

ACTO DE DESEJO

Mas si sou indigno, meu Jesus, não me negueis apesar disso vosso amor e vossa visita. Vinde a mim que preciso de Vós, vinde que desejo receber-Vos com maior fervor que o veado deseja a fonte das aguas. E que seria de mim sem Jesus? Vinde, meu irmãozinho, consolar vosso irmão que anda triste; vinde, meu Rei, manso e amavel, porque sem Vós, não ha para mim nada agradavel neste mundo. Vinde, Jesus, vinde a meu coração, porque sem Vós não posso viver.

ACTO DE HUMILDADE

Senhor, não sou digno de que entreis em minha alma. Sou tão máu! Commetti tantos peccados! Como poderei receber-Vos dignamente, si até os mesmos anjos purísimos não estão sem mancha em vossa presença? Jesus, filho de David, tão humilde e desprezado do mundo, vinde, e não olheis para os meus peccados, senão ás supplicas que por mim faz meu pai S. José. Sim, acompanhae-me Vós, Santo meu, levae-me pela mão a Jesus, porque si Vós me acompanhades elle não me regeitará. Dae-me vossa humildade, vossa pobreza, vossa pureza, vossa firme fé e conduzido por Vós receberei a bençãem e a graça de Jesus.

— Chega-te agora, a commungar e imagina que o sacerdote é São José, que de seus braços passa o Menino Jesus a teu coração: communga com o mesmo fervor com que assistirias na casa de Nazareth ou na gruta de Belém a uma scena da Sagrada Familia em que São José ou Nossa Senhora te entregassem o Menino Jesus para que te entretivesses com elle.

DEPOIS DA COMMUNHÃO

REFLEXÕES

Tenho a Jesus em minha alma, veio a mim o meu Deus, está commigo o mais amante irmão que posso desejar. Alma minha, alegra-te, não pode haver maior felicidade que a tua nestes momentos. Jesus está dentro de ti com mais amor que o da mãe mais amorosa quando amamenta o filhinho que extremece. Jesus não te dá o leite de seus peitos, senão seu mesmo sangue com infinito amor; não só te recebe em seu collo, e te acaricia em seu regaço, senão que entra dentro de ti e se faz teu alimento para de tudo fazer-te semelhante a si.

Contempla a Jesus ás portas de teu coração; tinha tanto desejo de vir a ti, que esteve esperando até que lhe abrisse, soffrendo o frio e orvalho. Quantas vezes te disse: “eu es-

tou á porta e chamo, abre-me, irmã minha”. Agora Jesus já entrou, não consintas que fique sózinho, acompanha-o, falla-lhe; faze de teu coração um throno, onde esteja com tanta gloria e majestade como está no céo. Pois entra a fazer-lhe companhia, adora-o como ahi mesmo o adoram os anjos; offerece-te a servir-lhe e pede-lhe que não te abandone mais, e que não permitta que te apartes delle. Pede-lhe muito, elle é riquissimo Senhor e Creador de todas as cousas e todas lhe pertencem e pode dar-te; elle é amantissimo pai, que solemnemente prometteu não negar a seus filhos nenhuma cousa que lhe pedirem com as condições devidas. Elle é fidelissimo amigo; não abandonará o amigo na maior necessidade; elle é medico diligentissimo, diz-lhe que dê remedio a tuas espirituaes doenças e elle não deixará de escutar-te.

Oh! si soubesses conhecer a felicidade destes momentos! Santa Thereza dizia que são os mais felizes de nossa vida, porque Jesus escancara os thesouros de seu coração e os deixa abertos para que a teu gosto possas desfrutal-os.

ASPIRAÇÕES

Que felicidade a minha nestes momentos ! Achei o que desejava minha alma; achei meu Jesus, meu Deus, meu Salvador; tenho-o commigo, não o abandonarei. Oh! sim, Jesus, Vos sois todo meu, estaes commigo, eu sou tambem todo vosso, porque estaes em mim. Que bom si ficasseis sempre assim! Sim, Jesus, ficae commigo assim juntos, assim abraçados, de modo que nunca mais nos separemos. Ó meu Jesus e todas minhas cousas: porque, o que ha para mim no céo e, fóra de Vós, que posso eu desejar na

terra, Deus de meu coração, minha unica herança, meu Deus para sempre? Eu Vos adoro aqui, onde agora Vós estaes regalando-me, amando-me, pois sois meu Senhor, meu Rei, meu Deus, e mereceis infinito amor e infinita adoração; mas tambem sois meu pai, meu amigo, meu advogado perante o Pai, e por isso amo-Vos e confio em Vós.

HUMILDADE

Ó Jesus, que bondade tão grande a vossa em querer vir a mim! Donde a mim tanta felicidade que Vós, Deus verdadeiro viesses a minha alma? Si Salomão depois de levantar templo tão magestoso e tão rico, disse ainda que nada fizera em comparação do que Vós merecieis, como não ficarei eu aniquilado á vista de minha indignidade e de minha pobreza de virtudes? Si os céos que Vós

fizestes tão grandes e magnificos apenas são um vestigio de vossos pés, e não sabem louvar-Vos dignamente, que será de mim que tão desadornado estou de virtudes e tão vazio de meritos?

AMOR

Jesus, amo-Vos com todo o meu coração, com toda minha alma e com todas as minhas forças; amo-Vos porque o mereceis, porque sois infinitamente digno de ser amado sobre todas as cousas, porque me amaes tanto, que vindes agora a mim com infinito amor. Amo-Vos por Vós mesmo, por vosso infinito amor; amo-Vos porque por mim Vos encarnastes, por mim vivestes, por mim pré-gastes, por mim soffrestes, por mim morrestes na cruz. Amo-Vos particularmente porque instituistes a sagrada Eucharistia, e vindes a mim tão peccador e

tão indigno. Amo-Vos e hei sempre de amar-Vos, não por amor do céu, nem por temor do inferno, porque nem que nada disso existisse, Vós mereceriaes meu amor e eu deveria amar-Vos, e quereria sem isso amar-Vos ardentemente com toda minha alma, com todas as minhas forças e com toda a minha vida.

PETIÇÃO

E agora que estaes aqui tão misericordioso e tão cheio de bondade, deixae-me, meu bom Jesus, que eu Vos abra o meu coração e Vos manifeste as minhas miserias e a pobreza de minha alma. E o primeiro que desejo que me conserveis sempre é em vossa graça; que Vos ame sempre, que trabalhe constantemente por Vós, que só pense em Vós e que possa propagar vossa divina gloria. Quero que vossa gloria seja a minha, vossos desejos os meus, vossos pre-

ceitos minha lei inquebrantavel, e Vós a unica aspiração de minha vida. Peço-Vos com toda a minha alma o vosso amor e vossa graça e com isso tenho bastante; peço-Vos a perseverança final e a salvação de minha alma. Sou tão pobre, Jesus! Estou vazio de meritos e de graça, e Vos sois a fonte das virtudes, fazei meu coração semelhante ao vosso.

Dae-me obediencia e subordinação ás autoridades superiores, dae-me um coração de mãe para todos os meus proximos, de modo que os ame como a mim mesmo. Ó Jesus, Vós conheceis meu coração orgulhoso, tão dissimilhante do vosso, fazei-me humilde de coração; fazei-me casto, dae-me victoria contra todas as tentações.

Não leveis a mal, Jesus amabilissimo, que rogue tambem pelos outros. Em primeiro lugar peço-Vos por vossa Igreja,

que a livres de todos os seus inimigos. Defendei e amparaes o vosso Vigario o Summo Pontifice, nossos bispos, nossos sacerdotes, os quaes, como Vós, são o alvo da perseguição e o odio do mundo. Não Vos esqueçaes de meus pais e parentes; cuidae de meus amigos, que tanto fazem por mim, pagae a meus bemfeitores o bem que me fizeram por vosso amor. Lembrae-Vos de todos, e por vosso amor e por vossa paixão soccorrei-os porque em Vós confiam.

E pois comecei a fallar, continuarei a pedir nem que seja pó e cinza. Ouvi, Senhor, os desejos de todos os que me pediram que orasse por elles, ou que os tivesse presentes nas minhas orações. Vós os conheceis melhor do que eu e sabeis bem todas as suas necessidades, soccorrei-os, pois, e livrae-os de todos os perigos. Lançae tambem um olhar de misericor-

dia sobre os fieis defuntos, compadecei-Vos principalmente das almas ás quaes nos ligaram nesta vida os vinculos do sangue, ou da amizade, ou ás que devemos mais beneficios e favores. Amen.

A SÃO JOSÉ

E Vós, meu Pai e Protector, acudi-nos agora que não sei como agradecer a Jesus o singularissimo beneficio que me fez, vinde a meu coração. Agradecei-lhe Vós por mim, e impetrae-me com vosso poder o que não podem meus poucos meritos. Vós tivestes tantas vezes o Menino Jesus em vossos braços, e Elle agradava-se tanto de estar comvosco; fazei-lhe companhia agora que está commigo e consequi-me delle o que eu peço. Não me retirarei daqui sem estar seguro de que hei de perseverar em meus propositos e de que Jesus me acceita por seu

servo e filho; deixae-me em suas mãos, recommendae-lhe que nunca me abandone, nem permitta que delle me separe, por toda a eternidade na gloria. Amen.



TRIDUO A' SAGRADA FAMILIA

Pelo signal, etc.

Vinde, ó Espírito Santo, enchei os corações de vossos fieis e accendei nelles o fogo de vosso divino amor.

V. Mandaê o vosso Espírito e tudo será creado.

R. E renovareis a face da terra.

OREMOS

Ó Deus, que doutrinastes os corações dos fiéis pela illustração do Espírito Santo, concedei-nos, que pelo mesmo Espírito Santo saibamos o que é recto, e gozemos sempre de sua preciosa consolação. Amen.

ORAÇÃO A JESUS FILHO DE FAMILIA

Senhor Jesus, omnipotente creador de todas as cousas, que com um aceno de vossa vontade sobe-

rana tirastes do nada todas as cousas que agora são; Deus poderossimo a quem obedecem todas as criaturas, e cujas ordens cumpram ellas com soberano acatamento; e que todavia por nosso amor quizestes ficar reduzido á mais humilde obediencia a Maria, vossa Mãe Santissima, e ao glorioso patriarcha S. José, cabeça da familia onde Vós sois filho; eis aqui esta familia que Vos pertence, porque é familia de christãos, humildemente prostrada a vossos pés, Vos supplica que lhe deis a graça necessaria para levar com resignação os trabalhos e soffrimentos de familia, luzes espirituaes para que todos os membros della conheçam e cumpram suas obrigações particulares, e a paz e união que fazem da familia christã uma antesala do céu. Vós, Senhor, vivestes em familia para ser nosso modelo e nosso amparo, pois sede-o principalmente para esta familia, que reunida, vem honrar vossa santa e feliz Familia.

À SANTISSIMA VIRGEM

Santissima Mãe de Jesus, esposa do glorioso e felicissimo José, como Vós pertenceis á Sagrada Fa-

milia e nella tinheis grandes obrigações a cumprir, tambem nós formamos uma familia. Ah! Senhora que solicitude e cuidados tivestes na casa de Nazareth! quantas tristezas pela pobreza de vossa familia e pelos soffrimentos que isso podia occasionar a Jesus! Que diligencia no trabalho, e que zelo na educação do vosso adorado Jesus! Pois tão bem conheceis as necessidades duma familia, escutae as supplicas que vos dirige esta familia que Vos pertence. Ensinae-nos as virtudes que praticastes; soccorrei e assisti a nossas mães para que sejam em nossas casas o que Vós eries na casa de Nazareth; afim de que imitando ellas vossas virtudes façam tambem a felicidade de nossas casas, como fizestes Vós felizes as pessoas da Sagrada Familia.

A SÃO JOSÉ

E Vós, glorioso Patriarcha, que com tanta confusão vossa mandaveis ao Senhor e dono de todas as cousas, e com tanto zelo velaes pela conservação de sua vida, e com tanta diligencia e sacrificio trabalhastes para susten-

tar vossa casa, e para que nada faltasse aos que Vos eram tão caros, porque o mesmo Deus vol-os confiara. Vós, pelo lugar que occupastes nessa Santa Família, onde Vos obedeciam o mesmo Deus e sua Santissima Mãe, conheceis perfeitamente as lagrimas amargas que derramam por nós nossos paes, as tribulações e escrupulos pela educação de seus filhos. as tristezas que devoram pela pobreza e falta de recursos, e a solicitude pelo que pode ser no decurso de sua vida. Pois tão bem conheceis as necessidades duma familia, soccorrei a nossa, que recorre a Vós nesta presente necessidade. Ensinæ a nossos pais a praticar a religião como a praticastes Vós; dae-lhes parte de vosso zelo na educação de seus filhos, e assisti-nos, quando tristes pelas necessidades espirituæes ou temporaes da familia, vão perdendo a esperança christã ou a santa resignação e paciencia. Faizei de nossos pais o que fostes Vós na casa de Nazareth, para que imitando elles vossas virtudes nos conduzam á practica da virtude e á felicidade temporal e eterna.

DIA PRIMEIRO

Familia de Deus

CONSIDERAÇÃO

A Sagrada Familia era, sem nenhuma duvida, a verdadeira familia de Deus, porque Deus pertencia a esta familia. Jesus era o filho nesta casa, e tanto se considerava elle como parte essencial desta familia, que obedecia com toda pontualidade e servia á casa como o filho mais submisso. O mesmo Eterno Pai e o Espirito Santo pertenciam a esta familia, porque o glorioso esposo de Maria, era propriamente o vice-gerente de Deus com respeito a seu Filho, e o guarda de Maria por ordem do Espirito Santo.

Tambem nossas familias são de Deus. Desde que se entrou á familia pelo santo e canonico matrimonio, a familia é de Deus; Deus mesmo, lançando sua benção sobre esse casal christão, tomou posse daquella casa, e tomou á sua conta amparar e defender essa familia. Nossas familias são de Deus, porque todas as pessoas della são christãs pelo santo Baptismo, e lhe pertencem pela

creação, pela redempção e pela consagração especial que lhe fizemos quando entramos nesse santo estado. E si isto é verdade, como certamente é, devemos procurar que positivamente nossas famílias sejam de Deus.

Devem ser de Deus as pessoas da casa, trabalhando em evitar o peccado mortal. Como poderia conservar-se Deus em nossas casas, si estivesse longe de nossos corações? E que nos aproveitariam os interesses materiaes e as muitas riquezas, si nos faltasse Deus? Que lhe custaria a Deus negar-nos a paz e amor da familia, que é o que faz a verdadeira felicidade da casa? E como haveria essa paz e esse amor si as pessoas da casa estivessem em inimizade com Deus?

Considera por tanto que é de summo interesse que tua familia pertença a Deus, para que Deus entre em tua familia com a paz, com o amor e amizade verdadeira, com sua benção nos filhos, na saúde e nos mesmos interesses; mas para isso não basta que as pessoas da casa sejam de Deus cada uma em particular, senão que a mesma familia deve pertencer

a Deus como familia. Deve conhecer-se nas orações em familia, nos quadros e figuras da casa, nos costumes da casa, antes e depois das refeições, nas reuniões familiares, nas conversações e nos mesmos divertimentos. Medita, pois, com attenção si tua familia é realmente christã, ou si pelo contrario não pode estar Deus satisfeito della. E que seria de tua casa sem a benção de Deus?

Para alcançar o remedio de todas as necessidades da familia e a graça especial que nossa familia deseja conseguir neste triduo, rezaremos tres Padre Nossos, Ave Marias e Gloria Patri á Sagrada Familia de Nazareth.

(Agora recite-se a oração á Sagrada Familia da pagina 92).

DIA SEGUNDO

Religião da Familia

CONSIDERAÇÃO

Considera a religiosidade com que a Sagrada Familia cumpria os preceitos da lei de Deus. Sem obrigação estricta Nossa Senhora, co-

mo mãe de família, sujeitou-se á lei da purificação, que a humilhava e nivelava á qualquer outra mulher que não conservasse sua virgindade, nem tivesse concebido por obra do Espirito Santo, para cumprir essa mesma lei e por espirito de religiosidade, dirigia-se todos os annos a Sagrada Familia a Jerusalem a adorar a Deus em seu santo templo. De Jesus, morando em sua familia, diz o Evangelho que crescia em sabedoria, idade e graça de Deus, o qual manifesta que a escola onde Jesus aprendeu foi sua familia, e São José e Nossa Senhora, sua mãe, foram seus primeiros e principaes mestres. Tambem por essa religião foi a Sagrada Familia o modelo de familias felizes e santas.

Si tua familia é familia de Deus, é mister proceder como familia de Deus, e cumprir as obrigações da casa. Lembrem-se os pais que os descuidados da educação e vigilancia de seus filhos e domesticos negaram a fé, e são peiores que os infieis, diz o Apostolo. Pode haver para os pais obrigação mais importante e mais cara do

que cuidar desses pedaços do coração, os filhos? E pode haver melhor modo de ensinar do que o exemplo dos maiores?

Si nossa familia, como familia, não cumprir as obrigações religiosas, si os pais e patrões não forem os primeiros em dar bom exemplo a seus filhos e criados, e a manifestar respeito e obediencia ás leis de Deus e da Igreja, como reconhecerão os filhos nelles a imagem de Deus? E si as imagens de Deus são tão imperfeitas na familia, como as respeitariam e acatariam? E' necessario portanto, para que Deus abençoe nossas familias, guardar em familia as leis de Deus e da Igreja que obrigam á familia. Que vejam, por tanto, os filhos pequenos em todas as pessoas maiores, o cumprimento exacto da observancia dos domingos, da abstinencia e dos jejuns, e sobre tudo que nunca vejam um escandalo, e desse modo as familias serão as primeiras escolas onde aprenderão os filhos. E' assim nossa familia? Está Deus contente de nossos costumes de casa, da religião de nossa familia?

DIA TERCEIRO
Oração em família

CONSIDERAÇÃO

A Sagrada Família, que, pelo menos uma vez por anno, fazia o sacrificio de ir a Jerusalém, para guardar esse preceito da Lei, não deixava de cumprir a obrigação de guardar em casa as praticas familiares da religião; sempre vemos juntos a José, Maria e Jesus no sagrado Evangelho, e juntos tambem oravam todos os dias e todos os momentos.

Considera que uma das cousas mais necessarias ás familias, é a união e amizade, e para esse fim a companhia e frequencia em casa. Si os membros da familia não passam o mais do tempo em casa. fóra do imprescindivel para as obrigações de familia, como se amarão, si quasi não se conhecem? Para essa união e mutuo amor, ajuda muito reunir-se alguns momentos para orar em familia e fazer ver aos filhos que os pais representam o lugar de Deus, e que se lhes deve obedecer por Deus.

A oração em familia tem a promessa de Christo: onde ha dois

ou tres reunidos em meu nome, lá estou eu em meio delles. E si Deus estiver em nossa familia, si Deus estiver por nós, quem estará contra nós? E si Deus defender nossas familias, que poderão contra ellas as insidias de nossos inimigos?

E' obrigação gravissima ensinar aos filhos as orações mais necessarias, de modo que estão expostos a perder-se os pais que se descuidam de tão grave obrigação; e que meio mais efficaz para os pequenos aprenderem, como rezal-as todos os dias em casa na presença delles, e acompanhando-os?

As orações das crianças são supplicas da innocencia, que não podem deixar de ser escutadas por Deus. Que modo melhor por tanto de attrahir as bençãos de Deus sobre nossas familias que rezar em companhia da innocencia? Rezemos em familia, e rezemos cada dia, para obter todos os dias as graças que cada dia necessitam nossas familias. — Rezamos todos os dias em casa? Está introduzida em nossa familia a recitação do terço diario? Rezamos pelo menos um Padre Nosso á Sagrada Família?

**FORMULA DA CONSAGRAÇÃO DAS
FAMILIAS CHRISTÁS A SAGRADA
FAMILIA**

O' Jesus, Redemptor nosso amabilissimo, que, vindo a illuminar o mundo com vossa doutrina e exemplo, quizestes passar a maior parte de vossa vida mortal na humildade e sujeição a Maria e a José na pobre casa de Nazareth, santificando aquella familia, que devia ser o modelo de todas as familias christás, acceitae benigno a nossa que hoje a Vós se dedica e consagra. Protegei-a Vós, guardae-a e firmae nella vosso santo temor, a paz e a concordia da caridade christã, para que conformando-se ao divino modelo de vossa Familia, possa conseguir toda nossa familia, sem exclusão de nenhum de seus membros, a felicidade eterna.

Maria, Mãe amorosa de Jesus, e Mãe nossa carinhosa, fazei com vossa poderosissima intervenção, acceite Jesus esta nossa consagração, e consegui-nos delle suas graças e divina bençam.

O' José, guarda santissimo de Jesus e de Maria, soccorrei-nos com vossas preces em todas as nossas necessidades espirituaes e

temporae, para podermos louvar eternamente a Jesus nosso Redemptor, em vossa companhia e na de Maria vossa Esposa. Amen.

**ORAÇÕES PARA TODAS AS
NECESSIDADES**

Para implorar o seu patrocínio em
todas as afflicções

I

Nas angustias deste valle de lagrimas, a quem havemos de recorrer nós miseraveis senão a Vós, glorioso S. José, a quem a Rainha dos anjos, vossa amantissima Esposa, consignou todos os seus thesouros para que em nosso proveito os guardasseis? Ide a meu Esposo José, parece dizer-nos Maria Santissima, elle vos consolará e alliviando-vos do mal que vos afflige vos dará a alegria e felicidade.

O' glorioso S. José, pelo ardentissimo amor que tivestes a uma Esposa tão digna e amavel, tende compaixão de nós.

P. N., A. M. e G. Patri.

II

Temos certamente offendido a divina justiça com os nossos pecados, e merecemos os mais severos castigos. Qual será o nosso abrigo? Qual o porto em que estaremos seguros? Ide a José, parece dizer-nos Jesus, ide a José a quem eu sempre como a Pae obedeci. Todo o meu poder lh'o communiquei, afim de que se sirva delle para vosso bem.

O' glorioso S. José, pelo ardentissimo amor, que tiveste a um Filho tão respeitavel e querido, tende compaixão de nós.

P. N., A. M. e G. Patri.

III

Confessamos que os nossos pecados chamam sobre nós os mais pesados flagellos: qual será para nós a arca de salvação? qual o iris propicio, que em tal angustia nos sirva de conforto? Ide a José, parece dizer-nos o Eterno Pae, ide a José, que fez as minhas vezes para com o meu Filho. Se eu lhe confiei o meu Filho, fonte de todas as graças, todas as graças em suas mãos depositei.

O' glorioso S. José, pelo arden-

tissimo amor que tiveste ao Eterno Deus, tão liberal para convosco, tende compaixão de nós.

P. N., A. M. e G. Patri.

ESCAPULARIO DE S. JOSÉ

Em obsequio aos devotos do santo Patriarcha e desejosos de propagar quanto estiver a nosso alcance sua devoção e culto, daremos aqui noticia, posto que summarissima, deste novo Escapulario, que a Santa Sé acaba de autorisar, approvar e enriquecer com particulares graças e indulgencias.

Sua forma. — E' parecida com a dos outros escapularios, constando de dois pedaços de flabella amarella, num delles tendo gravada a imagem de São José carregando no braço direito o Menino Deus, segurando com a mão esquerda o branco lyrio, suavemente apoiada no braço esquerdo e ao pé

da imagem lê-se este dizer: “São José, protector da Igreja universal, rogai por nós”; no outro pedaço de flanela amarella acham-se gravadas as armas pontificias com esta inscripção: “O Espirito do Senhor é o seu guia”. Estes pedaços de flanela amarella descansam cosidos noutros dois maiores de flanela roxa, sendo estes dois ultimos que se unem entre si com dois cordões de côr branca, na forma dos outros escapularios.

Symbolos e fins do escapulario. — A côr amarella significa a justiça e santidade de São José; a roxa, sua modestia e humildade; o lyrio, sua pureza. Os fins são: 1.º invocar a São José em favor da Igreja; 2.º alcançar do Santo, espirito interior, odio ao peccado e as graças necessarias para cumprir devidamente as obrigações do proprio estado; 3.º

obter seu patrocínio para a hora da morte.

Indulgencias. — Recebidos os santos Sacramentos da Confissão e da Communhão e visitando alguma igreja ou oratorio publico podem os fieis ganhar uma indulgencia plenaria em cada um dos dias seguintes: Dia em que se vestiu o bentinho, Natal, Circumcisão Resurreição e Ascensão de Nosso Senhor aos céos, Conceição, Natividade, Anunciação, Purificação e Assumpção da Virgem Nossa Senhora, Transito de São José (19 de Março) e seu Patrocínio (quarta feira anterior á Dominga terceira depois de Paschoa); e ultimamente na hora da morte.

A Sagrada Congregação de indulgencias concedeu, outrossim, as indulgencias das “Estações de Roma”, nos dias em que segundo o missal ha dita

Estação, aos que pelo menos com o coração constricto visitarem alguma igreja ou oratório publico rogando pela intenção de sua Santidade. Estas indulgencias são applicaveis ás almas do Purgatorio.

Concedeu, tambem, 100 dias de indulgencia uma vez ao dia, occupando o bentinho na forma mandada para os outros Escapularios.

Condições. — 1.^a Estar admittido na Associação Josephina e ter imposto o escapulario por quem estiver devidamente facultado.

2.^a Que o Escapulario esteja bento segundo a formula prescripta; mas uma vez bento e imposto o primeiro, não é necessario benzer os outros que depois se usarem.

3.^a Occupar o bentinho dia e noite na forma costumada.

**BENÇAM E IMPOSIÇÃO DO
BENTINHO DE S. JOSÉ**

O Sacerdote, revestido de sobrepelliz e estola branca, dirá:

V) Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R) Qui fecit cælum et terram.

V) Dominus vobiscum.

R) Et cum spiritu tuo.

OREMUS

Domine Jesu Christe, qui custodiæ sancti Joseph, Sponsi immaculatæ Genetricis tuæ Mariæ, committi voluisti, hoc vestimento genus ad Ecclesiæ tuæ fidelium tutamen institutum, bene † dicere digneris; ut hic famulus tuus (vel **hæc famula tua**) sub ejusdem sancti Joseph protectione pie et tute tibi servire valeat: Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum.

R) Amen.

Recitada esta oração, o Sacerdote asperge com a agua benta

o bentinho (ou bentinhos) e im-
põe-o a cada um, dizendo:

Accipe frater (vel soror)
Scapulare sancti Joseph, Spon-
si beatæ Mariæ Virginis, et eo
protectore et custode, contra
diaboli nequitas defensus (vel
defensa), ad vitam pervenias
sempiternam. Per Christum Do-
minum nostrum.

Depois estando todos de joe-
lhos dirá, tres vezes, junto com
os que receberam o bentinho:

São José, nosso Protector,
rogai por nós.



LADAINHA DE S. JOSÉ

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Christo, compadecei-vos de
nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Christo, ouvi-nos.

Jesus Christo, escutae-nos.

Deus, Pae celestial, tende miseri-
cordia de nós.

Deus Filho, Redemptor do mundo,
tende, etc.

Deus Espirito Santo, tende, etc.

Santissima Trindade, que sois um
só Deus, tende, etc.

Santa Maria,

S. José,

Preclara prole de David,

Luz dos Patriarchas,

Esposo da Mãe de Deus,

Guarda da Virgem pura,

Nutricio do Filho de Deus,

Insigne defensor de Christo,

Chefe da Familia sagrada,

José justissimo,

José castissimo,

José prudentissimo,

José fortissimo,

José obedientissimo,

Rogue por nós

José fidelissimo,
Espelho de paciencia,
Amador da pobreza,
Exemplar dos trabalhadores
Honra da vida domestica,
Custodia das virgens
Amparo das familias,
Solaz dos miseraveis,
Esperança dos enfermos,
Padroeiro dos moribundos,
Terror dos demonios,
Protector da Santa Igreja,
Cordeiro de Deus, que tiraes os
peccados do mundo, perdoae-nos
Senhor.
Cordeiro de Deus, que tiraes os
peccados do mundo, ouvi-nos
Senhor.
Cordeiro de Deus, que tiraes os
peccados do mundo, tende mi-
sericordia de nós.
V. Rogae por nós, Santo Pa-
triarcha José.
R. Para que sejamos dignos das
promessas de Christo.

Rogae por nós

OREMOS

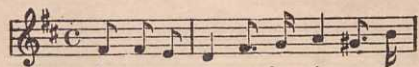
O' Deus, que por uma ineffavel providencia vos dignastes esco- lher o bemaventurado S. José pa- ra Esposo de vossa Mãe Santissi- ma; concedei-nos que aquelle

mesmo, que na terra veneramos como Protector, mereçamos tel-o no céu por nosso intercessor. Vós que viveis e reinaes por todos os seculos dos seculos. Assim seja.

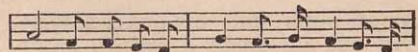
(300 dias de indulgencia, appli- caveis ás almas do Purgatorio, uma vez por dia a todos os que a recitarem ou cantarem. — Pio PP. X - 19 de Março de 1909).



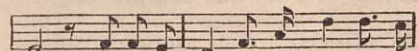
AMOR, AMOR



A-mor, a-mor a Jo-sé meu am-



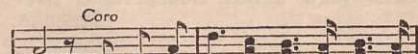
pa-ro em cujas mãos minha vi-da en-



tre-guei; a vos oh Pae de quem sou filho



ca-ro meu co-ra-ção fi-el con-ser-va-



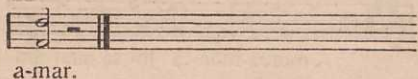
rei. Oh São Jo-sé amor hõn-ra e lou-



vor, meu co-rã - ção ho-je vos quer



dar, pro-met-te a-qui no templo do Se-



Amor, amor, que sois nossa alegria,
Vós que do triste o pranto enxu-
[gaes,

A Vós, ó Pae, que sempre terno e
[pio,

As afflicções com amor consolaes.

Amor, amor, que nunca foi ouvido
Que alguma alma a Vós chamasse
[em vão

A Vós, ó Pae, ninguém se ha di-
[rígido

Sem logo achar soccorro e pro-
[tecção.

Amor, amor, que nas ancias da
Suavisaes o transito fatal, [morte
A Vós, ó Pae, de quem vem feliz
[sorte

Quando se está de Deus no tri-
[bunal!

Amor, amor, que nos daes santa
[vida,

E de Jesus a lei fazeis guardar!
A Vós, ó Pae, que termina a lida
A alma levaes a Deus a descansar.

INDICE

	Pags.
Prologo	7
Os sete Domingos de São José	9
Domingo primeiro	11
Orações das sete dôres e sete gozos de São José	18
Domingo segundo	25
Domingo terceiro	31
Domingo quarto	38
Domingo quinto	44
Domingo sexto	51
Domingo setimo	56
Acto de consagração ao glorioso Patriarcha São José para o ultimo dia	61
Côrte de São José	63
Modo pratico de fazer a Côrte de São José	64
Felicitações a São José	65
Preces ao glorioso Patriarcha São José	69
Oração pelas necessidades da Egreja	71
Quartas feiras dedicadas a São José	73
Corôa de São José	74
Dias 19 de cada mez consagrados a São José	79
Dia 19 de Janeiro	81
Oração final para todos os dias	84

	Pags.
Dia 19 de Fevereiro	86
Dia 19 de Março	88
Oração responsorio de São José	89
Dia 19 de Abril	91
Dia 19 de Maio	93
Oração de São Bernardo	94
Dia 19 de Junho	95
Oração efficacissima para se obter a pureza	96
Dia 19 de Julho	96
Oração. — Lembrae-vos de São José	98
Dia 19 de Agosto	98
Oração pedindo a saúde para um doente	100
Dia 19 de Setembro	101
Oração de S. Clemente	102
Dia 19 de Outubro	102
Oração pelas necessidades da Egreja	104
Dia 19 de Novembro	105
Dia 19 de Dezembro	107
Hymno a São José	108
Mez de Março dedicado a São José	111
Oração á Santissima Virgem . .	112
A São José (oração)	113
Dia 1.º — Grandeza de São José	114
Oração final para todos os dias	115
Dia 2 — Santidade de São José	117
Dia 3 — Pureza de São José .	118
Dia 4 — Nome de São José . .	118

	Pags.
Dia 5 — Desposorios de São José	119
Dia 6 — São José chefe de sua Casa	120
Dia 7 — São José na Encar- nação	121
Dia 8 — Viagem a Belém	122
Dia 9 — Tribulações em Be- lém	123
Dia 10 — Nascimento de Christo	124
Dia 11 — Frutos de Nascimento	125
Dia 12 — São José na Circum- cisão	126
Dia 13 — São José na Epipha- nia	127
Dia 14 — São José na Purifi- cação	128
Dia 15 — Fugida ao Egypto .	128
Dia 16 — Permanencia em Egy- pto	129
Dia 17 — Volta de Egypto . .	130
Dia 18 — Dôr de São José na volta de Egypto	131
Dia 19 — São José em Naza- reth	132
Dia 20 — Sagrada Familia . . .	133
Dia 21 — Jesus perdido	134
Dia 22 — Jesus achado	134
Dia 23 — Vida domestica . . .	135
Dia 24 — São José no seu tra- balho	136

	Pags.
Dia 25 — Amor de José a Maria e a Jesus	137
Dia 26 — Amor de Jesus e de Maria a São José	138
Dia 27 — São José, varão Justo	139
Dia 28 — São José, servo fiel	139
Dia 29 — Morte de São José	140
Dia 30 — Poder de São José no céu	141
Dia 31 — São José, padroeiro da Igreja	142
Novena ao glorioso S. José . .	143
Oração final para todos os dias	148
Modo pratico de ouvir a Santa Missa em união com São José	161
Visita ao Smo. Sacramento . .	180
Visita a Maria Santissima . . .	186
Modo pratico de confessar-se bem ajudados pelo Patriarcha São José	192
Modo de commungar em com- panhia de São José	204
Tríduo á Sagrada Familia . . .	225
Formula de consagração das fa- milias christãs á Sagrada Fa- milia	236
Tríduo a São José	237
Escapulario de São José . . .	239
Bençam e imposição do bentinho de São José	243
Ladainha de São José	245
Amor, amor	249